



16° CONGRESSO

ESTADUAL DE **ESPIRITISMO**

Santos • 2015

18 a 21 de abril

Para onde caminha a humanidade
Amor, Educação e Ética

co-realização:

U.S.E.

REGIONAL BAIXADA SANTISTA
E VALE DO RIBEIRA

Intermunicipal Santos

realização:

U.S.E.

união das sociedades espíritas
do estado de são paulo



16º CONGRESSO ESTADUAL DE ESPIRITISMO

Santos • 2015
18 a 21 de abril

PROGRAMAÇÃO

- 18 de abril – SÁBADO**
- 09h00 - 18h30:** Recepção e Credenciamentos
- 19h00 - 20h00:** Apresentação Musical e Abertura
- 20h00 - 21h30:** CONFERÊNCIA - *Para onde caminha a Humanidade?* (Antônio Cesar Perri de Carvalho - Brasília/DF)
- 19 de abril – DOMINGO**
- MÓDULO I: EDUCAÇÃO PARA A NOVA ERA**
- 08h00 - 08h30:** Momento Artístico
- 08h30 - 09h15:** Os desafios da educação para uma nova era (Antônio Cesar Perri de Carvalho - Brasília/DF)
- 09h15 - 10h00:** Educação Familiar (Adalgiza Campos Balleiro - Ribeirão Preto/SP)
- 10h00 - 10h30:** INTERVALO
- 10h30 - 11h15:** *Instruir os homens, educando as almas* (Sandra Maria Borba Pereira - Natal/RN)
- 11h15–12h00: DEBATE
- MÓDULO II – ÉTICA COMO CIÊNCIA DA MORAL**
- 13h30 - 14h00:** Momento Artístico

Para onde caminha a humanidade Amor, Educação e Ética

- 14h00 - 15h15:** *A Ética, a Moral, a Ciência e os Direitos Humanos* (Tiago Cintra Essado - São Paulo/SP)
- 15h15 - 16h00:** *Ética: Ciência ou Filosofia?* (Anette Guimarães - Rio de Janeiro/RJ)
- 16h00 - 16h30:** INTERVALO
- 16h30 - 17h15:** *A Ética Espírita e a Regeneração Planetária* (Márlene Nobre - São Paulo/SP)
- 17h15 - 18h00:** DEBATE
- 18h00 - 19h30:** Jantar
- 19h30 - 20h00:** Momento Artístico
- 20h00 - 21h30:** CONFERÊNCIA - *A Justiça Divina segundo o Espiritismo, em homenagem aos 150 anos de O Céu e o Inferno, A. Kardec* (Anette Guimarães - Rio de Janeiro/RJ)
- 20 de abril – SEGUNDA-FEIRA**
- MÓDULO III - AMOR – PLENITUDE DA VIDA**
- 08h00 - 08h30:** Momento Artístico
- 08h30 - 09h15:** *Os Caminhos da Lei do Amor* (Alberto Almeida - Belém/PA)
- 09h15 - 10h00:** *A construção do homem de bem* (Heloísa Pires - São Paulo/SP)
- 10h00 - 10h30:** INTERVALO
- 10h30 - 11h15:** *O Amor em sua Plenitude* (André Luiz Peixinho - Salvador/BA)

- 11h15–12h00:** DEBATE
- 14h00 às 18h00:** OFICINAS* na Universidade Paulista – UNIP
- 18h45 - 20h00:** Reunião do Conselho Deliberativo Estadual (CDE)
- *OFICINAS - Serão duas rodadas de oficinas uma das 14h às 16h e outra das 16h30 às 18h30. Os temas das oficinas estão no site da USE: www.usesp.org.br

- 21 de abril – TERÇA-FEIRA**
- CONCLUSÕES E SOLENIIDADE DE ENCERRAMENTO**
- 08h00 - 08h30:** Momento Artístico
- 08h30 - 10h00:** Conclusões do Congresso (André Luiz Peixinho - Salvador/BA)
- 10h00 - 10h15:** Carta de Santos (Assessores: Allan Kardec Pitta Veloso - Santos/SP e Rubens Toledo - Campinas/SP)
- 10h15 - 10h45:** INTERVALO
- 10h45 - 11h00:** Momento Artístico
- 11h00 - 12h15:** CONFERÊNCIA - *Uma Nova Era para a Humanidade* (Alberto Almeida - Belém/PA)
- 12h15 - 13h00:** Encerramento

união das sociedades espíritas
do estado de são paulo

U.S.E.

BEM-VINDOS AO 16º CONGRESSO ESTADUAL DE ESPIRITISMO!



De mãos dadas!

Já disse alguém, certa vez, que um dos fatores determinantes para o êxito de um congresso está na troca de experiências, amizade e afeto entre os seus participantes. E sob tal ponto de vista, este 16º Congresso Estadual de Espiritismo, que se realiza aqui, em Santos, tem tudo para repetir o sucesso de outras edições.

O entusiasmo com que os confrades da USE Intermunicipal de Santos abraçaram a tarefa acabou contagiando os companheiros de toda a Baixada Santista e Vale do Ribeira, que se juntaram, de corpo e alma, na organização deste encontro.

A cada desafio vencido, vamos crescer a confiança e a união entre os membros da Comissão Organizadora, que encerravam cada encontro com uma prece, de mãos dadas, após entoar o hino da "Alegria Cristã", do inolvidável Leopoldo Machado.

E com a sua chegada, caríssimo irmão, as emoções são ainda mais intensas. Alguns corações mais sensíveis poderão perceber que uma brisa suave começa a soprar em toda a orla marítima.

É que espíritos nobres, que pisaram nestas praias há cerca de 500 anos, também estão conosco. E juntamente com Bezerra, o Apóstolo da Unificação, inspiram a cada um de nós, convidando-nos a amar. Porque este é um Congresso pra falar de Amor.

Julia Nezu Oliveira

Presidente da Comissão Organizadora

ÍNDICE

| | |
|--|-----------|
| Agradecimentos..... | 5 |
| Expediente do Congresso | 6 |
| Ficha Técnica | |
| Comissão Organizadora | |
| Diretoria Executiva da USE | |
| Comissão Executiva da USE Intermun. Santos | |
| Comissão Executiva da USE Regional BSVR | |
| Patrocinadores | 7 |
| Programação..... | 8 |
| Santos, sede do 16º Congresso Estadual..... | 15 |
| Santos hoje..... | 15 |
| Nas Pegadas de Nóbrega e Anchieta..... | 16 |
| Maria Máximo | 17 |
| Movimento de unificação..... | 18 |
| Mensagem aos congressistas | 19 |
| A USE somos todos nós..... | 21 |
| Oficinas | 23 |
| Sala Therezinha Oliveira: Dialogando com educação e ética no rumo do Amor..... | 24 |
| Sala Lins de Vasconcelos: Comunicação Social Espírita – Semeando luz nos corações .. | 25 |
| Sala Francisco Spinelli: Liderança, jornada de transformação do líder e liderança situacional | 27 |
| Sala Nestor João Masotti: Gestão do Centro Espírita – Semipresencial e a distância | 29 |
| Sala Chico Xavier: Como realizar o Evangelho no Lar, com prática | 30 |
| Sala Francisco Raimundo Ewerton Quadros: O Núcleo de Estudos e Pesquisas do Evangelho (NEPE)..... | 31 |
| Sala Wallace Leal Rodrigues: A Literatura Infantil a serviço da Educação e da Ética..... | 32 |
| Sala Cairbar Schutel: Curso de Estudo e Prática da Mediunidade | 33 |
| Sala Edgard Armond: A Divulgação Doutrinária na Era Digital..... | 34 |
| Sala Wilson Ferreira de Mello: Juventude Espírita e o protagonismo jovem | 36 |
| Sala Eduardo Carvalho Monteiro: Vade-Mecum Espírita – Instrumento de Pesquisa do Expositor..... | 37 |
| Sala Mario Barbosa: A Assistência Social e a Assistência e Promoção Social Espírita | 39 |
| Sala José de Freitas Nobre: Aspectos jurídicos da Casa Espírita..... | 41 |
| Sala Maria Izabel Paulino (Tia Bel): Evangelizando Bebês..... | 43 |
| Sala Leopoldo Machado: Administração Compartilhada | 45 |
| Sala José Gonçalves Pereira: Movimento Espírita – Programa de Irradiação de Amor | 47 |
| Sala Anália Franco: Projeto de Gestantes..... | 49 |
| Sala Cecília Rocha: O ESDE e seu papel na preservação dos princípios da Doutrina Espírita..... | 50 |
| Sala Bатуíra: Movimento de Unificação Espírita – Para onde ele caminha? | 51 |

| | |
|---|------------|
| Sala Atílio Campanini: O Centro Espírita frente aos Problemas de Alcoolismo e Drogas.. | 53 |
| Sala Maria Edwiges Borges: A convivência no Centro Espírita..... | 55 |
| Sala Maria Máximo: Dinâmica de uma reunião mediúnica..... | 57 |
| Sala Benedito José de Souza Júnior: Liderança Espírita..... | 58 |
| Sala João Cabete: Arte, uma poderosa ferramenta doutrinária | 60 |
| Vultos do Espiritismo – Minibiografias dos homenageados nas Salas de Oficinas... | 61 |
| Anália Franco Bastos..... | 62 |
| Antônio Gonçalves da Silva (Batuira)..... | 63 |
| Artur Lins de Vasconcelos Lopes..... | 64 |
| Atílio Campanini..... | 66 |
| Benedito José de Souza Júnior..... | 67 |
| Cairbar Schutel..... | 68 |
| Cecília Rocha | 69 |
| Edgard Armond..... | 70 |
| Eduardo Carvalho Monteiro..... | 73 |
| Francisco Cândido Xavier..... | 75 |
| Francisco Raimundo Ewerton Quadros..... | 78 |
| Francisco Spinelli..... | 80 |
| Herculano Pires | 81 |
| João Cabete | 84 |
| José de Freitas Nobre | 85 |
| José Gonçalves Pereira..... | 87 |
| Leopoldo Machado | 90 |
| Maria Edwiges Borges..... | 92 |
| Maria Izabel Paulino (Tia Bel)..... | 92 |
| Maria Máximo | 93 |
| Mario da Costa Barbosa | 94 |
| Nestor João Masotti..... | 95 |
| Therézinha Oliveira..... | 97 |
| Wallace Leal Valentim Rodrigues | 98 |
| Wilson Ferreira de Mello..... | 99 |
| Lista dos congressistas..... | 100 |
| Pesquisa de avaliação do Congresso | 108 |
| Pesquisa de opinião | 109 |
| Guia de serviços..... | 111 |
| Folhas para Anotações..... | 112 |

AGRADECIMENTOS

Ao excelentíssimo senhor Paulo Alexandre Barbosa, prefeito da Cidade de Santos, estendendo nossa gratidão às equipes de todas as Secretarias envolvidas na realização deste Congresso.

À Universidade Paulista (UNIP), campus de Santos, pela cessão de suas instalações para o desenvolvimento de parte das atividades do Congresso (Oficinas).

À Federação Espírita Brasileira (FEB), pelo apoio institucional, bem como às Federativas do Estado do Espírito Santo (FEEES), Mato Grosso do Sul (FEMS), Paraná (FEP), Rio Grande do Sul (FERGS), Goiás (FEEGO), Rio de Janeiro (CE-ERJ) e Bahia (FEEB).

À Distribuidora de Livros Candeia, na pessoa do seu diretor Ricardo Pinfildi, que auxiliou na organização e gestão da Livraria do Congressista e na produção de brindes;

À Editora EME, de Capivari (SP), pelos serviços prestados na produção de jornal, encartes, cartazes e este caderno do Congresso, entre outros itens.

Às empresas Vivo, Ypê, Colchões Castor e Gardênia Flores, nossos patrocinadores, bem como ao Rei do Café.

À Gráfica do saudoso Antônio Piffer, na capital paulista, pela impressão de folhetos e outros materiais de divulgação.

Aos Hotéis Atlântico e Monte Serrat, nossos parceiros, que estão acolhendo centenas de congressistas neste período de 18 a 21 de abril.

As USEs Intermunicipais do Guarujá, Santos, Itanhaém, Peruíbe e Registro, e as USEs Municipais de São Vicente e Praia Grande, cujas equipes abraçaram, com muito amor, as tarefas e os preparativos deste Congresso.

Agradecimento especial à USE Intermunicipal de Santos, anfitriã-mor, bem como à USE Regional da Baixada Santista e Vale do Ribeira.

Nossos agradecimentos ainda à IMPRENSA da Baixada Santista e aos órgãos de Comunicação Social Espírita, que garantiram a divulgação maciça do nosso Congresso em todo o Brasil.

À equipe de Comunicação da FEP, pela gravação dos DVDs do 16º Congresso Estadual de Espiritismo.

À equipe do canal Rede Visão, pela transmissão ao vivo do nosso encontro e também pela produção do vídeo "UM CONGRESSO PARA FALAR DE AMOR".

Aos companheiros da Imprensa Espírita – entre estes o jornal O Clarim e Revista RIE, de Matão (SP); Correio Fraternal, jornal Verdade e Luz, A Tribuna do Espiritismo, Blog do Ismael, Rede Boa Nova, Rádio Rio de Janeiro, a rádio-web Fraternidade e outros amigos, que não poderíamos relacionar aqui e que certamente dão brilho e divulgação a este Encontro.

Aos mais de 60 voluntários que se entregaram de corpo e alma neste trabalho e estão orientando os congressistas e prestando todo tipo de informação e apoio, na recepção, nas oficinas, na praça de alimentação, na livraria etc.

Finalmente, aos expositores, monitores e facilitadores nas Oficinas, aos conferencistas, cantores e corais de toda a Baixada Santista. E, principalmente, a você CONGRESSISTA, que garante desde já o êxito do nosso CONGRESSO.

EXPEDIENTE DO CONGRESSO

Ficha Técnica

Editor: Rubens Toledo
Revisora: Neyde Schneider
Colaboradores: A J Orlando, Norbeto Weinlich,
Rose Moliterno

Comissão organizadora do 16º Congresso Estadual de Espiritismo da USE

Julia Nezu Oliveira (Presidente do congresso)
Allan Kardec Pitta Veloso (Presidente Regional anfitriã)
Nilton Starnini (Presidente Intermunicipal anfitriã)
Neyde Schneider
Maurício A F Romão
Rosana Amado Gaspar
José Silvío Spinola Gaspar
Rubens Toledo
Liralcio Alves Ricci
Elza Saorin
Mauro A Santos
Hélio Alves Correa
Newton Carlos Guirau
Lauriano dos Santos
Vanderlei R Santana
Maria Cícera Serra (Presidente da USE Municipal de Praia Grande)

Representantes do CA e CDE

Luiz Fernando Penteadó(CA)
Glaucó Nepomuceno(CA)
Esterlita Moreira (CDE)
Cristiano Frani da Costa (CDE)

Comissão da Infraestrutura

Nilton Starnini
Lourival Rocha Lourenço
José da Conceição de Abreu
Ana Célia Pupo
Ana Marcia Gerônimo dos Santos
Arlete Indalécio
Aurinete Miranda
Carolina Mota Pinto Leite
Daria Helena Pereira da Silva
Fátima Della Volpe
Leila Aloise Oliveira da Silva
Luiz Alberto Rodrigues
Mirian Eliseu de Matos
Newton Junior
Rosemary Araújo Lacerda Moliterno
Sandra Gomes

Secretaria do congresso

Cilene Cardoso

Designer gráfico do congresso

João Thiago Garcia

Videoprodução

Liralcio Ricci

Assessoria de Imprensa

A J Orlando
Daniela Ferraz
Dejair dos Santos
Leyzy Kelley Vieira Ribeiro
Marco Antonio Souza Ribeiro
Maria Cecília Garcia Pestana dos Santos
Norbeto Weinlich
Rose Moliterno
Rubens Toledo
Zezinho de Abreu

USE - Diretoria Executiva

Presidente – Julia Nezu Oliveirta
1º Vice-presidente – Neyde Schneider
2º Vice-presidente – Aparecido José Orlando
Secretário Geral – Hélio Alves Correa
1º Secretário – Sidnei Batista
2º Secretário – Newton Carlos Guirau
3º Secretário – Sandro Pinheiro de Assis Cosso
1º Tesoureiro – Mauro Antônio dos Santos
2º Tesoureiro – Maurício Ferreira A. Romão
Diretor de Patrimônio – José Silvío Spinola Gaspar

USE Intermunicipal de Santos – Diretoria Executiva

Presidente – Nilton Starnini
1º Vice – Eulália Maria Alves Brandão Bueno
2º Vice – Alexandre Kraimbucher de Carvalho
1º Secretário – José da Conceição de Abreu
2º Secretário – Carolina Mota Pinto Leite
1º Tesoureiro – Lourival Rocha Lourenço
2º Tesoureiro – Jorge Augusto Bernardo
Diretor de Patrimônio – Ismael Leal Leite

Regional Baixada Santista e Vale do Ribeira - Comissão Executiva

Presidente – Allan Kardec Pitta Veloso (Itanhaém)
1º Vice-presidente – José da Conceição de Abreu (Santos)
2º Vice-presidente – Lauriano dos Santos (Registro)
1º Secretário – José Carlos Caliman (Peruíbe)
2º Secretário – Roberto Cai (Praia Grande)
1º Tesoureiro – Arlete Indalécio
2º Tesoureiro – Fátima Della Volpe

PATROCINADORES



Gardênia Flores

A Arte de oferecer Flores



NOVA CONSCIÊNCIA
COMUNIDADE (ESPÍRITA) PSICOSSOMÁTICA



Vivo Espiritualidade



UM SONHO DE COLCHÃO

LIVRARIA



PROGRAMAÇÃO

PARA ONDE CAMINHA A HUMANIDADE –
EDUCAÇÃO, ÉTICA, AMOR

ARENA SANTOS



18 de abril – SÁBADO – Arena Santos

- 09h00–18h30: Recepção e Credenciamentos
Mestre de Cerimônias: Benny Coquito (radialista, Santos-SP)
- 19h00–20h00: Momento líteromusical, com o tecladista Zago e declamação do poema Brasil, de Olavo Bilac, com Elaine Lopes. Execução do Hino Nacional Brasileiro, na voz de Paula Zamp.
- 20h00–21h30: Conferência: Para onde caminha a Humanidade?
Orador: Antônio Cesar Perri de Carvalho (São Paulo, SP)



Palestrante no Brasil e no Exterior, **Antônio Cesar Perri de Carvalho** presidiu a USE, de 1982 a 2000, quando se transferiu para Brasília, DF. Presidiu a Federação Espírita Brasileira (FEB), de 2012 a março de 2015. Durante esse período, ocupou também o cargo de secretário-executivo do Conselho Espírita Internacional (CEI). Na vida profissional, é professor titular da Faculdade de Odontologia da Universidade Julio Mesquita Filho (Unesp). Doutor em Ciências, Pró-reitor de graduação dessa universidade, pesquisador da USP e consultor do INEP/MEC.

19 de abril – DOMINGO – Arena Santos

Módulo 1: **EDUCAÇÃO PARA A NOVA ERA**

08h00–08h30: Momento artístico com **Chaves da luz**



Chaves da Luz

08h30–09h15: Os desafios da educação para uma nova era.

Expositor: Antônio Cesar Perri de Carvalho
(São Paulo, SP)

09h15–10h00: Educação Familiar.

Expositora: Dalva Silva Souza (Vitória, ES)

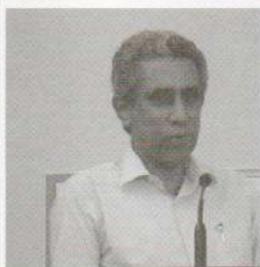


Formada em Letras, **Dalva Silva Souza** é professora e escritora. Entre suas obras publicadas, destacam-se: *Os Caminhos do Amor* (FEB), *Conflitos Conjugais* (Novo Ser), *Magnetismo Curador* (Lachâtre), *A Morte não é bem assim* (CELD), *A Mãe na Vitrine*, editado pela Federação Espírita do Espírito Santo (FEEES) e *Na Medida Certa* (Novo Ser Editora). Atualmente, é presidente da FEEES.

10h00–10h30: INTERVALO

10h30–11h15: Instruir os homens, educando as almas.

Expositora: André Luiz Peixinho (Salvador, BA)



Presidente da Federação Espírita do Estado da Bahia (FEEB), **André Luiz Peixinho** é fundador e gestor da Sociedade Hólon, membro do Conselho de Fundação José Petitinga e membro da Associação Médico-Espírita da Bahia. Palestrante sempre requisitado em congressos e seminários, no Brasil e no Exterior, o médico André Luiz Peixinho é também graduado em Filosofia e Psicologia, com especialização em Psicologia Clínica. Docente da Residência Multiprofissional em Saúde da Família – Instituto de Saúde Coletiva, da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

11h15–12h00: DEBATE

12h00–13h30: INTERVALO

19 de abril – DOMINGO – Arena Santos**Módulo 2: ÉTICA COMO CIÊNCIA DA MORAL**13h30–14h00: Momento Artístico com **Paula Zamp****Paula Zamp**

14h00–15h15: A Ética, a Moral, a Ciência e os Direitos Humanos.

Expositor: **Tiago Cintra Essado** (Presidente da AJE-BR, São Paulo-SP)

Tiago Cintra Essado é promotor de Justiça/SP, formado pela Faculdade de Direito de Franca, mestre pela UNIFRAN e doutor pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Preside, desde 2013, a AJE-BRASIL, a Associação Jurídico-Espírita do Brasil, entidade que integra o Conselho Nacional das Especializadas da Federação Espírita Brasileira, com unidades em nove estados brasileiros.

15h15–16h00: Ética: Ciência ou Filosofia?

Expositora: **Anete Guimarães** (Rio de Janeiro-RJ)

Filha de Geraldo e Ana Jaicy Guimarães, oradores espíritas e fundadores do Grupo Espírita Caminho da Esperança, do qual participa, **Anete Guimarães** é oradora espírita, com conferências proferidas em vários Estados do Brasil e no exterior, transmitindo seu conhecimento à luz da razão sob a ótica espírita de uma forma peculiar, convocando o público a profundas reflexões quanto ao papel do espírita na atualidade.

16h00–16h30: INTERVALO

19 de abril – DOMINGO – Arena Santos

16h30–17h15: A Ética Espírita e a Regeneração Planetária

Expositora: Márcia Regina Colasante Salgado (AME-BR, Santos-SP)



A pneumologista **Márcia Maria Colasante Salgado** é fundadora e vice-presidente do Grupo Espírita João Cabete, de Santos. É tesoureira da Associação Médico-Espírita (AME-Brasil e da AME-Santos). É detentora de vários títulos acadêmicos, entre estes o de Especialista em Clínica Médica e Pneumologia conferido pela AMB e Sociedade Brasileira de Clínica Médica e Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. Pós-Graduada em Auditoria em Saúde pela Universidade Gama Filho e Fundação Unimed.

17h15–18h00: DEBATE

18h00–19h30: Jantar

19h30–20h00: Momento artístico com Ricardo & Eduardo

20h00–21h30: CONFERÊNCIA

A Justiça Divina segundo o Espiritismo, em homenagem aos 150 anos do livro *O Céu e o Inferno*, de Allan Kardec.

Oradora: Anete Guimarães (Rio de Janeiro-RJ).

20 de abril – SEGUNDA-FEIRA – Arena Santos**Módulo 3: AMOR – PLENITUDE DA VIDA**08h00–08h30: Momento Artístico com **Célia Tomboly e Magali Freitas**

Célia Tomboly e Magali Freitas

08h30–09h15: Os Caminhos da Lei do Amor.

Expositor: Alberto Almeida (Belém-PA)

09h15–10h00: A construção do homem de bem.

Expositora: Heloísa Pires (São Paulo-SP)



Reconhecida dentro e fora do País, a professora **Heloísa Pires** tem dado prosseguimento à obra do pai, Herculano Pires, na divulgação dos postulados espíritas. Oradora e conferencista, Heloísa apresenta, pela Rede Boa Nova, o programa “O Espírito e o Tempo”, no qual analisa e comenta obras do escritor, jornalista e filósofo desencarnado em 1979. É autora de quase uma dezena de livros, entre estes *Renovação pelo Amor* e *Maria Antonieta, a Volta de uma Rainha*.

10h00–10h30: INTERVALO

10h30–11h15: O Amor em sua Plenitude

Expositor: André Luiz Peixinho (Salvador-BA)

11h15–12h00: DEBATE

14h00 às 18h30: OFICINAS – na Universidade Paulista (UNIP) –
(25 salas de aula serão ocupadas simultaneamente)

14h00–16h00: Oficinas

16h00–16h30: INTERVALO

16h30 – 18h30: Oficinas

18h45-20h00: Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo Estadual

21 de abril – TERÇA-FEIRA – Arena Santos
CONCLUSÕES E SOLENIDADE DE ENCERRAMENTO

08h00–08h30: Momento Artístico com **Ondamar & Eliana**



A dupla **Ondamar & Eliana**

08h30–10h00: Conclusões do Congresso

Expositor: André Luiz Peixinho (Salvador-BA)

10h00–10h15: A CARTA DE SANTOS

Relatoria de André Luiz Peixinho e Assessorias de Allan Kardec P. Velloso e Rubens Toledo

10h15–10h45: INTERVALO

10h45–11h00: Momento Artístico com **Moacyr Camargo**



O músico, cantor e compositor **Moacyr Camargo** apresenta-se com um coral de crianças da Baixada Santista.

Monica Peres (teclado) e Janari Figueiredo (contrabaixo) vão acompanhar o Coral de Adultos (cerca de 100 vozes), sob a regência da maestrina Maria de Lourdes Bastos, a Tuca.

11h00–12h15: **Conferência – Uma nova Era para a Humanidade.**

Orador: Alberto Almeida (Belém-PA)

12h15–13h00: Palavras finais e Apresentação de Corais da Baixada Santista e Vale do Ribeira



Alberto Ribeiro de Almeida (Belém, PA) participou das duas últimas edições, em Franca e Serra Negra, e desta vez tem missão dupla: será expositor no Módulo Amor e também o responsável pela conferência de encerramento deste 16º Congresso. Médico homeopata e terapeuta transpessoal, Alberto Almeida tem percorrido o País e o mundo, a serviço do Espiritismo. É trabalhador do Grupo Espírita Jardim das Oliveiras e diretor da Associação Médico-Espírita do Pará (AME-PA).

SANTOS, SEDE DO 16º CONGRESSO ESTADUAL



A CIDADE DE SANTOS é mais do que um cartão-postal para turistas. Berço da colonização portuguesa, Santos teve participação decisiva na História do País. Esse pioneirismo está presente em muitos fatos históricos e políticos do País e também no campo social. A Santa Casa de Santos é a primeira instituição do gênero, símbolo do serviço de saúde humanitário, construída por Brás Cubas.

Esse pioneirismo está presente também nas escolas erguidas na Pátria do Cruzeiro, pela obra evangelizadora dos padres jesuítas José de Anchieta e Manoel de Nóbrega, nossos primeiros educadores.

A presença do maior porto da América Latina, porta para milhões de imigrantes europeus, transmitiu ao povo santista o espírito empreendedor e cosmopolita, de que é símbolo Bartolomeu de Gusmão (o "padre voador").

A cidade possui ainda alto significado para a História nacional. A emancipação política brasileira muito se deve à visão de estadista de um dos seus filhos ilustres - José Bonifácio de Andrada e Silva, o patriarca da Independência. As campanhas abolicionistas também tiveram, em Santos, grandes expoentes. Muitos dos tratados visando erradicar a escravidão no Brasil foram assinados no Teatro Guarany, um dos patrimônios históricos e culturais da cidade.

SANTOS HOJE

Ao longo dos séculos, Santos continuou cumprindo seu papel histórico no desenvolvimento econômico e cultural brasileiro. O Porto de Santos, tanto no ciclo do Café quanto no pós-Guerra, continua sendo o principal corredor de exportações do País.



Zezinho de Abreu, na Praça da Independência, defronte ao Monumento dos Andrades.

Nos últimos anos, Santos voltou a atrair fortes investimentos nacionais e estrangeiros, em pesquisa e exploração *offshore* de petróleo, além da geração de milhares de empregos e oportunidades nas áreas de bens e serviços. As recentes descobertas do óleo nos campos da chamada camada pré-sal, na Bacia de Santos, dão ao País uma das maiores reservas de petróleo do mundo. A cidade de Santos possui excelente infraestrutura de Turismo, com ampla rede de bens e serviços, além de muitas atrações para os visitantes.

NAS PEGADAS DE NÓBREGA E ANCHIETA

Além do patrimônio histórico e cultural, o Litoral Paulista é também um dos destinos mais concorridos do turismo religioso, recebendo fiéis todos os anos interessados em conhecer “Os Passos dos Jesuítas – José de Anchieta e Manoel de Nóbrega”. Estes 360 quilômetros – de Peruíbe a Ubatuba – que permitem aos caminhantes seguir os passos dos jesuítas durante as expedições de catequização e povoamento em solo paulista.

O turismo religioso em São Vicente e Itanhaém foi intensificado ainda mais desde 2013, quando a Igreja Católica promoveu a canonização do padre José de Anchieta. Para os espíritas, Anchieta e Nóbrega eram espíritos missionários, a serviço de Ismael, lançando na Terra do Cruzeiro as primeiras sementes do Evangelho de Jesus. Há informação de que José de Anchieta teria reencarnado no Brasil Império, na figura do Frei Fabiano de Cristo.

A Biquinha de Anchieta (1553), em São Vicente, foi a principal fonte de água da população durante séculos. No entanto, até hoje o movimento ali é intenso, com muitas pessoas vão buscar sua água. Junto à Biquinha, encontra-se a estátua do Padre em tamanho natural, confeccionada em fibra de vidro. Ali, de acordo com a História, Anchieta transmitia princípios da fé cristã aos indígenas. O que, para nós, espíritas, seria uma “espécie de Evangelho no Lar da Natureza”.

Mas com um pouquinho mais de tempo, os congressistas poderão “esticar” um pouco mais até Eldorado, no Vale do Ribeira, a 180 quilômetros de Santos, para conhecer o primeiro centro espírita do Brasil e ainda em atividade, o Centro Espírita João Evangelista, fundado em 24 de junho de 1880.



Centro Espírita João Evangelista, o centro mais antigo do País em atividade, está no município de Eldorado, Vale do Ribeira

Também centenária é a Associação Espírita Anjo da Guarda, fundada em 1º novembro de 1883, por Benedito José de Souza Junior. A história do Anjo da Guarda foi resgatada em livro pela senhora Edith Pires Gonçalves Dias, cuja família freqüentava a instituição. "Eu era menina adolescente e via o senhor Benedito atender as pessoas. Ele subia o morro, a pé, atendendo as pessoas e receitando remédios homeopáticos", conta Edith, hoje aos 96 anos.

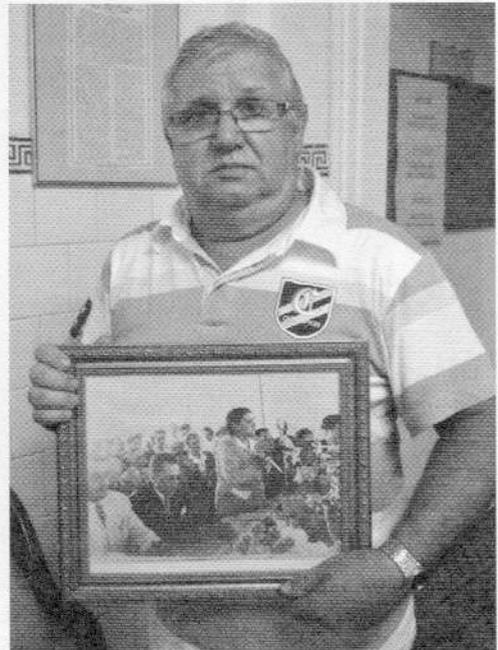


Zezinho e dona Edith, que resgatou a história da Associação Espírita Anjo da Guarda, fundada por Benedito José de Souza Júnior, em 1883

A história do João Evangelista e do Anjo da Guarda estão bem contadas no livro *Instituições Centenárias*, do pesquisador baiano Washington Luiz Nogueira Fernandes, publicado pela Editora EME, uma das apoiadoras deste Congresso e está à venda na Livraria da USE.

MARIA MÁXIMO

Reconhecida por toda a comunidade, o Centro Espírita Ismênia de Jesus é outra instituição importante em Santos, cuja obra de caridade, material e espiritual, só faz elevar e dignificar o nome do Espiritismo. Fundado em 1939 por Maria Máximo, atriz portuguesa que migrou para o Brasil nos anos 20, o C. E. Ismênia de Jesus mantém, além das atividades doutrinárias, um complexo de assistência e promoção social, com escola, albergue e refeitório, que fornece centenas de refeições diárias. (A obra da médium Maria Máximo, que trocou os palcos do mundo para o trabalho no bem, está contada em **Vultos do Espiritismo** neste caderno.)



Ismael Leite, atual presidente do C. E. Ismênia de Jesus. No quadro, foto de Maria Máximo, "mentora da caridade em Santos"

MOVIMENTO DE UNIFICAÇÃO

No ano de 1949, a cidade já tinha um órgão de unificação – a União Municipal Espírita de Santos, representante da União das Sociedades Espíritas do Estado de Santo Paulo (USE), fundada dois anos antes. A USE santista protagonizou importante evento na cidade quando do centenário de *O Livro dos Espíritos*, em 1957, como lembra Altivo Ferreira, que já participava do movimento espírita na Baixada, desde que ali chegara, em 1952.

“Talvez tenha sido o primeiro ato público na divulgação do Espiritismo. Foi no prédio da Alfândega, na Praça da República, com uma palestra memorável. Em seguida, fomos à Praça Mauá, para inaugurar a Banca do Livro Allan Kardec”, recorda Altivo.

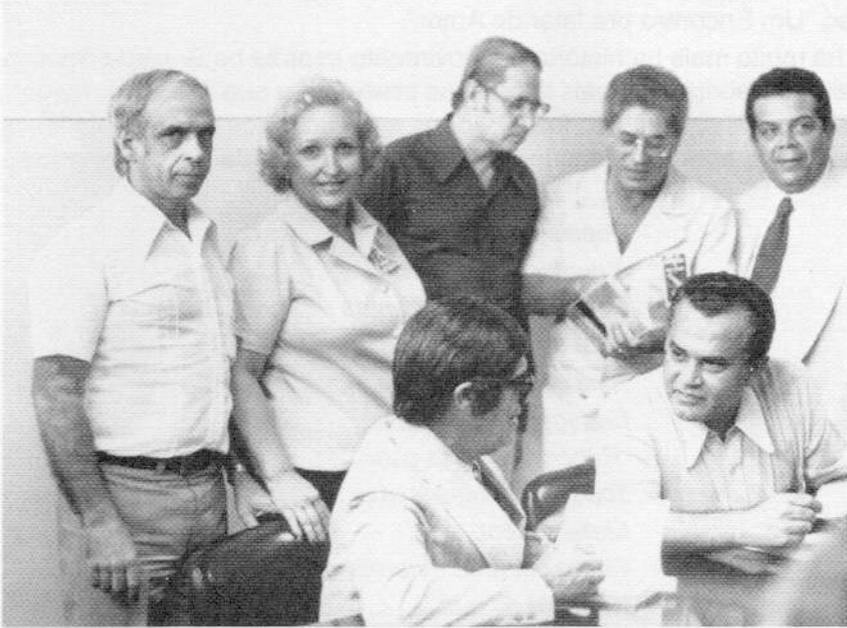


Uma feira do livro na cidade de Santos, nos anos 70



Um dos homenageados neste 16º Congresso Estadual de Espiritismo, Altivo Ferreira chegou a Santos em 1952. Mesmo quando atuou em Brasília, manteve residência na cidade praiana. Na FEB, Altivo ocupou uma das vice-presidências e dirigiu o Reformador por mais de 30 anos. Altivo Ferreira realizou palestras em todas as capitais do País. Participou de vários congressos, no Brasil e no Exterior, como o Congresso Espírita Mundial, em Cartagena, na Colômbia (foto)

Natural de Colina, norte do Estado, Altivo Ferreira transferiu-se para Barretos, onde integrou o movimento de mocidade, que se estendia até o Sul de Minas. “Em Barretos, tivemos na figura do dr. Wilson Ferreira de Mello (**Veja biografia neste Caderno**).



Na foto acima, encontro com Chico Xavier.

“Altivo Ferreira foi meu professor no Curso Técnico de Contabilidade, ainda nos anos 60. Mas nossa amizade se estreitou a partir de 1974, quando abracei o Espiritismo como farol no meu caminho. A essa altura, o *Mensageiros* já contava 20 anos de história e adotara o nome *Espiritismo e Unificação*, e assim permanece até hoje”, conta José da Conceição de Abreu, o Zezinho, secretário da USE Intermunicipal de Santos.

“Mas a essa época Altivo já era Secretário de Finanças do município de Santos, e lembro que o encontrei no Colégio Canadá, à noite, ajudando na montagem de painéis, pois, no dia seguinte, teria início uma das edições da Comelesp, a Confraternização das Mocidades Espíritas do Leste do Estado de São Paulo”, completa Zezinho.

MENSAGEM AOS CONGRESSISTAS

Aos 89 anos, Altivo enfrenta uma enfermidade que lhe tirou 100% da visão. Ainda assim, dentro das limitações atuais, Altivo mantém sua agenda de compromissos com a Doutrina Espírita, fazendo palestras mensais no C. E. Ismênia de

Jesus. Corresponde-se com espíritas do Brasil e do mundo, auxiliado por sua filha e assistente, Raquel.

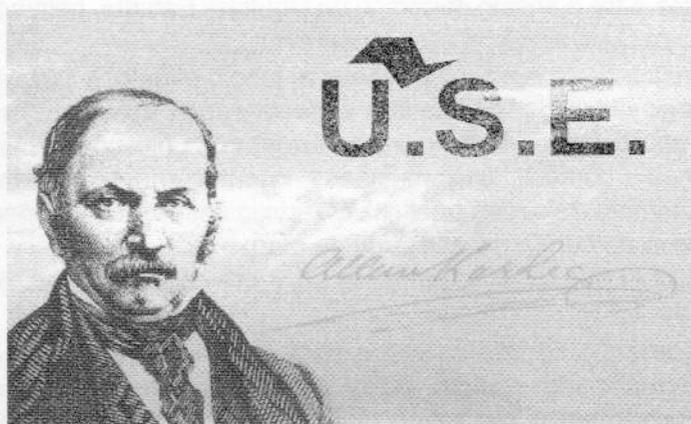
“A realização deste congresso em Santos é o coroamento desse período de lutas, anos a fio, em fidelidade a Kardec e a Jesus, no serviço de divulgação da Doutrina em nossa cidade”, falou Altivo em mensagem aos congressistas, gravada no Vídeo “Um Encontro pra falar de Amor”.

Mas há muito mais na história do movimento espírita na Baixada Santista e Vale do Ribeira. E caberá às atuais lideranças preservar a sua memória, resgatando fatos e personagens, reunindo fotos, vídeos e documentos e contribuições artísticas como a canção abaixo, “Mensagem a Bezerra”, inspirada neste Congresso:

*Depois de 500 anos,
A pedido de Ismael
Reuniram-se em Santos
José de Anchieta e o Frei Manoel
E na carta a Bezerra
Entregaram a missão
“Recomende aos paulistas,
Todos os congressistas
Muita União!
Como um grão de areia
Na beira do mar...
Humildade sempre
Em qualquer lugar!
Sigam o Evangelho
De Nosso Senhor
Este é um Congresso pra falar de Amor!*



A USE SOMOS TODOS NÓS!



A USE FOI FUNDADA em 5 de junho de 1947, no 1º Congresso Espírita Estadual. Nessa época, quatro instituições espíritas se destacavam na Capital: Sinagoga Espírita Nova Jerusalém, União Federativa Espírita Paulista, Federação Espírita do Estado de São Paulo e Liga Espírita do Estado de São Paulo.

Essas quatro instituições lançaram o manifesto "PROCLAMAÇÃO AOS ESPÍRITAS", clamando à união. Num exemplo de renúncia, essas quatro entidades patrocinadoras, com o apoio de associações do interior, trabalharam pela criação de um único órgão de unificação oficial e permanente, surgindo a União Social Espírita, que, depois, passou a se denominar União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo.

A USE não é um centro Espírita, mas a soma dos centros espíritas do Estado de São Paulo. A USE é o espaço onde se reúnem os órgãos representativos do movimento espírita do Estado de São Paulo. É nesse espaço que se delibera sobre o que é melhor e mais conveniente para o movimento espírita estadual. A USE é o resultado da união dos centros espíritas. A instituição espírita é a base da USE.

FINALIDADES

A USE tem por finalidade:

- unir as instituições espíritas;
- difundir o Espiritismo nos seus aspectos filosófico, científico e religioso;
- esclarecer e divulgar os princípios que orientam as ações das comunidades de trabalhadores espíritas;
- identificar nas ações realizadas, os princípios que dão identidade às casas espíritas, mantendo-as unidas na diversidade de suas realizações;
- estimular o estudo da Doutrina Espírita pelos princípios que lhes dão fundamento;
- ajudar na divulgação de ações embasadas nos princípios espíritas;
- realizar trabalhos, que, por sua natureza, não possam ser realizados, individualmente pelas instituições espíritas.

Para atender às finalidades para as quais foi criada, a USE facilita a troca de informações sobre experiências realizadas pelas casas espíritas, incentiva, orienta e organiza eventos para o ensino metódico da Doutrina Espírita, bem como estimula a realização de obras e serviços assistenciais.

Tendo por finalidade dinamizar as ações em todo o estado, a Diretoria Executiva da USE mantém vários departamentos especializados que planejam, executam e coordenam as atividades nas áreas de artes, comunicação social, educação, infância, finanças e contábil, livro, mocidade, orientação administrativa e jurídica, orientação doutrinária, relações públicas e serviço assistencial, podendo criar outras áreas, de acordo com a necessidade do momento.

Mais de 1.400 associações espíritas localizadas no Estado de São Paulo formam a USE.

São instituições que se dão as mãos para a manutenção, expansão e o fortalecimento do movimento espírita. Debatem sobre a preservação dos princípios doutrinários e promovem a confraternização da família espírita. Realizam encontros, seminários e congressos, cujos resultados se refletem na própria casa espírita, que amplia seus horizontes de informações e melhora sua capacidade de atendimento ao público. Esta é a grande vantagem proporcionada pela participação compartilhada.

ORGANIZAÇÃO

A USE possui órgãos que viabilizam a unificação do Movimento espírita em todas as regiões do Estado de São Paulo. Na Capital, os centros espíritas se reúnem em torno das USEs Distritais, com o nome do bairro predominante. No interior, as USEs Intermunicipais reúnem centros espíritas de cidades circunvizinhas e as USEs Municipais reúnem centros espíritas de uma mesma cidade. Esta descentralização permitiu a divisão do estado em USEs Regionais que facilitam e apoiam as atividades de todas as USEs Distritais, Municipais e Intermunicipais.

Neste contexto organizacional, a USE sugere atividades, orienta sua execução e facilita a transferência de experiência, sem condicionamentos, em respeito aos princípios de liberdade e responsabilidade que o espiritismo preconiza. Por isso, não impõe, nem interfere nas atividades das instituições espíritas; procura integrar suas ações junto aos conselheiros e diretores das USEs, porque todos são trabalhadores de instituições unidas.

Todo programa, colaboração e apoio são colocados à disposição dos centros espíritas, como sugestões e subsídios aos seus trabalhos. A casa espírita poderá adotá-los ou não, como pode adaptá-los às suas necessidades. A instituição unida continua a manter a sua autonomia administrativa e funcional.

A USE é você.

USE... Para qualificar seu trabalho.

USE... Na prevenção e gestão de problemas.

USE... Na implantação de melhorias constantes de suas ações.

USE... A força da UNIÃO a seu favor. Faça parte desta rede!



16º CONGRESSO

ESTADUAL DE ESPIRITISMO

Santos • 2015

18 e 21 de abril

OFICINAS

**DIA 20 DE ABRIL – SEGUNDA-FEIRA
DAS 14 ÀS 16H E DAS 16H30 ÀS 18H30
NA UNIP - SANTOS**



Campus UNIP-Santos (Universidade Paulista)

Sala Therezinha Oliveira

USE - Equipe do Atendimento Fraterno do Centro Espírita
Dialogando com educação e ética no rumo do Amor



Fernando de Oliveira Porto

Diretor da Área Atendimento Fraterno no Centro Espírita. E-mail para contato: feolporto@uol.com.br



Mauro Santos

1º tesoureiro da U.S.E. e Presidente da Fraternidade Espírita Cristã Eurípedes Barsanulfo, em Taboão da Serra-SP. E-mail: mauroasantos@terra.com.br

Objetivo Geral: Apresentar subsídios e orientação sobre o Diálogo Fraterno como um exercício de fraternidade rumo ao amor maior incondicional e universal, sobre as bases da educação e da ética na perspectiva espírita.

Objetivo Específico: Conscientizar e refletir que o Diálogo Fraterno vai além do momento da conversa com um assistido, mas que o Centro Espírita é um espaço de convivência norteado por parâmetros doutrinários e evangélicos com fundamentos na educação e filosofia espíritas que promovem uma ética vivenciada no amor ensinado por Jesus.

Conteúdo Básico da Oficina: A oficina tem como meta desenvolver as propostas expostas nos objetivos geral e específico, contendo entre outros, os seguintes subitens:

- O Espiritismo como proposta de educação do Espírito, suas consequências e aplicações; - **A educação na perspectiva espírita: o despertar do Espírito;**
- Os fundamentos do diálogo fraterno e da convivência: ouvindo e falando com segurança;
- A ética espírita como parâmetro para o entrevistador fraterno: respeito, indulgência e discrição no atendimento fraterno e no relacionamento no Centro Espírita;
- O amor evangélico: o acolhimento, a indulgência e o fortalecimento da fé.

Referência bibliográfica

KARDEC, Allan – *O Livro dos Espíritos* – várias partes – e demais obras.

AMORIM, Deolindo – *Doutrina Espírita. Emmanuel, André Luiz e Joanna de Ângelis* – trechos diversos.

APOSTILAS e materiais diversos referentes ao Atendimento Fraterno.

Sala Lins de Vasconcelos

Federação Espírita do Paraná (FEP)

Comunicação Social Espírita – Semeando luz nos corações



Maria Helena Marcon

Vinculada ao Centro Espírita Ildfonso Correia, em Curitiba, Membro do Conselho Federativo Estadual da Federação Espírita do Paraná, assessora de Comunicação da Presidência. Coordenadora do Setor de Comunicação Social Espírita. Profissionalmente, é Assistente de Desembargador na Corregedoria-Geral do Tribunal de Justiça do Paraná. E-mail para contato: momento@momento.com.br



Mary Rosa Ishiyama

Vinculada ao Centro Espírita Ildfonso Correia, em Curitiba – PR. Coordenadora da Juventude Espírita. Palestrante. Vice-coordenadora do Setor de Comunicação Social Espírita da Federação Espírita do Paraná.

Objetivo Geral: Estimular, nos participantes da Oficina, práticas diferenciadas de Comunicação Social Espírita.

Objetivo Específico: Apresentar programa radiofônico levado ao ar, com sucesso, há 23 anos e modelo exitoso de Biblioteca Virtual Espírita.

Conteúdo Básico da Oficina: O Programa Radiofônico *Momento Espírita*, idealizado por mentes arejadas e executado há 23 anos por uma equipe de voluntários, locutor e funcionários, com o sempre apoio da Diretoria Executiva da Federação Espírita do Paraná (FEP), demonstra que cinco minutos diários podem fazer uma grande diferença em muitas vidas.

Veiculado, inicialmente, através da Rádio Ouro Verde (FM 105.5), Rádio Caiobá (FM 102.3) e Rádio Difusora (AM 590), em Curitiba, alcançou outros Estados e o vizinho Paraguai (Salto del Guayra), com transmissões, atualmente, em cento e oitenta e duas emissoras.

No ano de 2006, a FEP adquiriu os direitos patrimoniais de uso e gozo da marca nominativa MOMENTO ESPÍRITA, conforme a Lei de Propriedade Industrial nº 9279/96. Hoje, são 27 os CDs de textos disponibilizados no mercado, seis de trilhas musicais, dois especialmente concebidos para crianças e doze livros, além de um site com mais de 3.500 textos em português, e centenas nos idiomas francês, inglês, espanhol e italiano.

É graças ao site e ao e.mail momento@momento.com.br que o relacionamento se faz com ouvintes e/ou internautas. As mensagens chegam às centenas e recebem respostas, no máximo em vinte e quatro horas. São mais numerosas pela madrugada, em feriados prolongados, finais de semana. Dias próprios em que as pessoas tendem a se sentir mais solitárias, se não possuem um rol de amigos ou familiares próximos.

Contudo, o que comove e constitui estímulo maior à continuidade do labor de mais de duas décadas, é verificar dos tantos benefícios espalhados pelo mundo, através do Momento Espírita. A Equipe de voluntários é composta por quatro redatores, três revisores e quatro tradutores. A locução, desde 1992, é de Paulo Roberto de Oliveira.

A FEP mantém estúdio próprio, com técnico especializado e uma funcionária para atender às questões específicas que a tarefa exige.

Biblioteca Espírita Virtual: Numa iniciativa pioneira, a Federação Espírita do Paraná (FEP), no ano de 2004, criou o site www.bibliotecaespirita.com, disponibilizando para o mundo obras espíritas do Século XIX e início do Século XX, em Biblioteca Virtual.

Digitalizadas como imagem, as gravações permitem fidelidade ao texto, impossibilitando erros na leitura de caracteres, tão comuns nas digitalizações como documento. Além da preservação dos originais, de forma virtual, possibilita que as gerações futuras tenham acesso a obras de vital importância para o conhecimento da Doutrina Espírita, bem assim que interessado, em qualquer local do mundo, possa ter acesso às obras, sem ônus algum.

As publicações podem ser baixadas na íntegra, permitindo ao usuário manter a cópia digitalizada em seu computador pessoal.

Dentre os setenta e dois países que se servem da Biblioteca Virtual, destacamos Afeganistão, Albânia, Bósnia, Cambodja, República Tcheca, Namíbia, Nova Zelândia, Paquistão, Emirados Árabes, Taiwan e a Ilha de Reunião.

Interessante se destacar o interesse, por faixa etária, onde figuram, em primeiro lugar, os que se encontram entre trinta e trinta e cinco anos de idade, em segundo, os que se encontram entre vinte e cinco e trinta anos, e, em terceiro lugar, em número de acessos, entre trinta e cinco e quarenta anos.

Os jovens entre 15 e 20 anos registram sua presença, em número significativo, superando os que ficam além da faixa etária dos sessenta anos. Isso demonstra o interesse pela busca de originais, até mesmo tendo em vista algumas eventuais traduções que podem não reproduzir, com fidelidade, os textos, algo que preocupa, pois, a má tradução pode conduzir a deduções muito diversas das verdadeiras.

Sala Francisco Spinelli

Federação Espírita do Rio Grande do Sul (FERGS)

Liderança, jornada de transformação do líder e liderança situacional



Maria Elisabeth da Silva Barbieri

Presidente da Fergs. Trabalhadora do Centro Espírita Léon Denis e do Hospital Espírita de Porto Alegre. E-mail para contato: presidencia@fergs.org.br



Gabriel Nogueira Salum

Vice-presidente administrativo da Fergs; vice-presidente doutrinário do Centro Espírita Léon Denis e do Hospital; Trabalhador do Hospital Espírita de Porto Alegre. E-mail de contato: vpadm@fergs.org.br

Objetivo Geral: Sensibilizar os participantes para o exercício da liderança necessária ao desenvolvimento da área federativa, dos órgãos de Unificação e do Centro Espírita.

Objetivos Específicos:

- a) Provocar a reflexão sobre o perfil e o papel do líder espírita, na era de transição;
- b) Revisitar o modelo de liderança exercido e as necessidades de nossos núcleos de trabalho.
- c) Dialogar sobre as etapas de transformação para assemelharmos o nosso estilo de liderar ao que foi desenvolvido pelo modelo e guia da humanidade – Jesus.

Conteúdo Básico da Oficina: A oficina aborda a conceituação de liderança servidora, a exemplo de Jesus, enfocando a liderança como uma competência (Conhecimentos, Habilidades e Atitudes) que podem ser desenvolvidas a partir de uma perspectiva e de uma escolha consciente daqueles que a si dispõem liderar.

A liderança é uma influência exercida pela força do caráter e pelo esforço de transformação encetado pelo líder, para se transformar diariamente em um homem de bem.

A oficina constrói com os participantes uma consciência de que liderar como Jesus é possível, desde que empreendamos uma jornada de transformação tanto no aspecto técnico, atitudinal e de sentimentos.

A proposta é promover o despertar das potencialidades que temos para influir positivamente na agregação de mais pessoas dispostas às tarefas e conseguirmos estabelecer um ambiente organizacional saudável, com maior potencial de retenção de recursos humanos e de aprendermos a estimular o comprometimento, o vínculo com a tarefa e as instituições.

Partimos do pressuposto que o líder é o grande maestro na sua equipe, exatamente porque se coloca na posição de ser o servidor de todos.

Dentre todos os estilos conhecidos de liderança a oficina adota e trabalha a liderança situacional, que identifica no seu exercício os estágios de maturidade das pessoas e das equipes, moldando o seu estilo às várias fases conforme a necessidade seja de Direção, Treinamento, Apoio ou Delegação.

Transitamos pelos vários momentos do exercício da liderança: A liderança pessoal, individual, de equipes e a organizacional, para que os participantes da oficina ativem suas percepções quanto à importância de identificarmos e nos conduzirmos de forma adequada em cada estágio.

A oficina tem como eixo principal despertar nos participantes a vontade de liderar bem e infundir o sentimento de que a oportunidade de exercer a liderança é uma riqueza, uma chance abençoada de crescimento individual e de aprendizado. Assim como, enfatiza a necessidade de sabermos ser liderados para nos tornarmos bons líderes.

Referências Bibliográficas

1. KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos* – ed. FEB, Trad. Guillon Ribeiro.
2. KARDEC, Allan. *O Evangelho Segundo o Espiritismo.*, ed. IDE.
3. HANTHER, James C. *O Monge e o Executivo*, traduzido por Maria Conceição F. de Magalhães, Ed Sextante, Rio de Janeiro, 2004.
4. HUNTER, James C. *Como se tornar um líder servidor*, Ed. Sextante, Rio de Janeiro.
5. FRANCO, Divaldo. *Aos Espíritos*, diversos Espíritos, organizado por Álvaro Crispino, 6. Livraria Espírita Alvorada Editora, Salvador, BA, 2005.
7. CLUTTERBUCK, David. *Coaching Eficaz* – Ed. Gente, 2008.
8. XAVIER, Francisco Cândido. *Emmanuel* – 20. Edição, FEB, Rio de Janeiro, 1999.
9. *O Novo Testamento* – Tradução de Haroldo Dutra Dias – Editora do Conselho Espírita Internacional, 1ª edição, 2010.
10. XAVIER, Francisco Cândido. *Paulo e Estêvão* – F. C. Xavier, 4. Ed. Especial, Rio de Janeiro, FEB, 2010.
11. XAVIER, Francisco Cândido. *Caminho, Verdade e Vida* – Rio de Janeiro.
12. KARDEC, Allan. *Obras Póstumas*, Allan Kardec. FEB, Rio de Janeiro.
13. FRANCO, Divaldo Pereira. *Liberta-te do Mal*. Editora EBM, 1ª edição.
14. XAVIER, Francisco Cândido. *Boa Nova* - FEB, Rio de Janeiro, 22. Edição.

Sala Nestor João Masotti

Conselho Federativo Nacional (CFN-FEB) – Secretaria Geral
Gestão do Centro Espírita – Semipresencial e a distância



Roberto Fuina Versiani

Secretário geral do Conselho Federativo Nacional, da Federação Espírita Brasileira (CFN-FEB). Tem ministrado o Curso Gestão do Centro Espírita desde.... E-mail: roberto@febnet.org

Objetivo Geral: Apresentar o projeto Gestão do Centro Espírita, nos formatos presencial e a distância.

Objetivos Específicos: O modelo de Ensino a Distância (EAD), com tutoria especializada, vem ganhando espaço no movimento espírita nacional. Oficinas têm sido realizadas para multiplicação de tutores do Ensino a Distância, especialmente no que se refere à Gestão do Centro Espírita.

Conteúdo Básico da Oficina: Com a chegada dessa tecnologia (EAD), a FEB vem capacitando os instrutores dos cursos ministrados desde 2000. Agora também, já há quatros anos, na modalidade que denominamos Estudo Sem Distância, tendo já passado por essa modalidade mais de 6 mil tutores.

A ideia é traduzir o conteúdo para outros idiomas, a fim de expandir a modalidade para outros países. A oficina reciclou mais de 30 instrutores, que atuam nas várias Federativas, oferecendo atualização de conteúdos, ajustes de conduta, disseminação de conceitos de RH, Economia e gestão de pessoas.

Sala Chico Xavier

USE – Atendimento Espiritual - Área do Evangelho no Lar e no Coração.
Como realizar o Evangelho no Lar, com prática



Luiz Claudio da Silva

Integrante do Departamento de Atendimento Espiritual da USE e do Centro Espírita Dr. Bezerra de Menezes (Santo André/SP). Realiza trabalho em prol da campanha de O Evangelho no Lar e no Coração, da USE.

E-mail para contato: luizclaudiodasilva@uol.com.br

Objetivo Geral: Dinamizar a campanha "Evangelho no Lar e no Coração".

Objetivo Específico: Demonstrar de forma prática quais as maneiras de implantar e divulgar a Campanha de Evangelho no Lar nas Casas Espíritas e seus respectivos públicos.

Público-Alvo: Dirigentes e demais interessados no assunto.

Conteúdo Básico da Oficina: O que é a Campanha "Evangelho no Lar e no Coração". Quais os objetivos e benefícios da realização do Evangelho no Lar para a família e a sociedade. Sugestão de propostas de trabalho que visem à realização do Evangelho no Lar. Sugestões para inclusão de crianças no Evangelho no Lar. Divulgação da Campanha em atividades doutrinárias do movimento espírita. Capacitação de trabalhadores para a Campanha.

Referências Bibliográficas

O Evangelho Segundo o Espiritismo, Allan Kardec.

Evangelho no Lar: nosso encontro com a paz, de Vera Millano, FEESP.

Os Mensageiros, André Luiz/F.C. Xavier, FEB-Editora.

O Livro dos Espíritos, Kardec, Allan, Editora FEB.

SOS Família. Joanna de Ângelis/Divaldo P. Franco, IBM.

Sala Francisco Raimundo Ewerton Quadros

Federação Espírita Brasileira (FEB)

O Núcleo de Estudos e Pesquisas do Evangelho (NEPE)



Célia Maria Rey de Carvalho

Ex-diretora da FEB, colaboradora em várias instituições espíritas no Estado de São Paulo e oradora. Ao lado do esposo, Antonio Cesar Perri de Carvalho e do filho, Flávio, dedicou os últimos anos ao Núcleo de Estudos e Pesquisas do Evangelho (Nepe).

E-mail para contato: celia.carvalho@uol.com.br

Objetivo Geral: Apresentar e descrever o funcionamento do Núcleo de Estudos e Pesquisa do Evangelho (Nepe), da FEB.

Objetivo Específico: Demonstrar de forma prática a dinâmica de estudo, as fontes de pesquisa. Apontar as obras já produzidas a partir do Nepe, como, por exemplo, *O Evangelho Segundo o Espiritismo: Orientações para o Estudo*, organizada por Antônio Cesar Perri de Carvalho, Célia Maria Rey de Carvalho. O livro é um roteiro que auxiliará o leitor a estudar e a refletir sobre a essência do ensino moral de Jesus, servindo também como abrigo a adeptos de outras religiões.

Público-alvo: Dirigentes e demais interessados no assunto, incluindo as Federações estaduais.

Conteúdo Básico da Oficina: O que é o Núcleo de Estudos e Pesquisa do Evangelho.

Referências Bibliográficas

O Evangelho Segundo o Espiritismo, Allan Kardec

Evangelho no Lar: nosso encontro com a paz, de Vera Millano, FEESP.

Os Mensageiros, André Luiz/F.C. Xavier, FEB-Editora

O Livro dos Espíritos, Kardec, Allan. Editora FEB/SOS Família. Joanna de Ângelis/Divaldo P. Franco. IBM

Sala Wallace Leal Rodrigues

USE - Departamento de Infância

A Literatura Infantil a serviço da Educação e da Ética



Martha Rios Guimarães

Diretora do Departamento de Infância da USE SP, Jornalista, Escritora, Educadora Espírita Infantojuvenil do C.E. Gabriel Ferreira e do movimento de unificação; integra equipe do programa de rádio "Momento Espírita", da USE SP, pela Rede Boa Nova.

E-mail para contato: marthinarg@yahoo.com.br



Wladisney Lopes Costa

Integrante do Departamento do Livro da USE SP Geólogo, Palestrante, participante do Movimento de Unificação através da USE e do Programa Momento Espírita. E-mail: wladisney@terra.com.br

Objetivo Geral: Demonstrar que a literatura tem papel essencial na formação de pessoas mais esclarecidas e aptas a colaborar positivamente com a sociedade em geral.

Objetivo Específico: Promover reflexões sobre a forma de trabalho executado junto à Infância Espírita, estimulando o desenvolvimento de um trabalho mais consciente e que auxilie na formação de cidadãos mais éticos. Nesse contexto, a literatura é ferramenta de extrema importância.

Público-alvo: Educadores Espíritas da Infância, dirigentes e demais interessados no assunto.

Conteúdo Básico da Oficina: Visão espírita da criança; Ética e Ética segundo a visão espírita; Modelos de trabalhos mais usuais envolvendo a criança nas Casas Espíritas: reflexões e busca por melhorias; Literatura: conceituação, benefícios; Tipos de leitor e suas características; Escolhendo o livro certo para cada fase infantil; Ideias para estimular a leitura; Análise crítica das obras literárias em geral e, em especial, das obras espíritas destinadas às crianças.

Prática: Trabalho em grupo visando discutir e colocar em prática o que foi apresentado. Apresentação do resultado do trabalho em grupo.

Referências Bibliográficas

O Livro dos Espíritos, Allan Kardec.

Projeto "Sopa de Letrinhas", do CE Gabriel Ferreira, de incentivo à leitura e escrita.

Sala Cairbar Schutel

USE – Departamento de Estudo e Prática da Mediunidade
 Curso de Estudo e Prática da Mediunidade – Programa da FEB



Paulo Ribeiro

Comerciante aposentado, atuando no movimento Espírita no Departamento de Doutrina da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, sendo Diretor da Área de Estudos e Prática da Mediunidade. É tarefeiro do Grupo da Fraternidade Irmão de Sagres, Vila Jaguara, São Paulo, SP, participando da USE Distrital Pirituba.

E-mail para contato: pauloribeiro36@uol.com.br



Silvio Costa

Administrador de Empresas / Engenheiro Farmacêutico. Faz parte da Diretoria do Centro de Cultura, Documentação e Pesquisa do Espiritismo (CDPE-ECM) e responsável pela área de Cursos. Também está como vice-presidente da USE Distrital Jabaquara nesta gestão.

E-mail para contato: silvitec@yahoo.com.br

Objetivo Geral: Discorrer sobre o EPM – Estudo e Prática da Mediunidade.

Objetivo Específico: Apresentar a metodologia e dar detalhes sobre o programa do EPM, dialogando com os participantes sobre seus objetivos e princípios.

Conteúdo Básico da Oficina: O EPM é um programa de estudo metódico, contínuo e prático da Mediunidade, a ser estudado em grupo privativo, fundamentado na codificação espírita e em obras subsidiárias reconhecidamente importantes. Esta metodologia de estudo foi organizada e lançada nacionalmente pela FEB.

A oficina tem como meta apresentar – de forma teórica e prática – o programa do EPM – Estudo e Prática da Mediunidade, e promover a reflexão sobre o papel da Casa Espírita na importância do estudo da mediunidade e de seus princípios doutrinários nos moldes em que foram codificados por Allan Kardec.

Nesta oficina serão apresentados os livros que compõem o EPM (Programas I e II), objetivos do EPM, detalhes da metodologia, aplicação da parte prática, aplicação das atividades complementares e culminância.

Referência Bibliográfica

KARDEC, Allan – *O Livro dos Médiuns*.

Programas I e II – EPM, FEB.

Sala Edgard Armond

USE – Depto de Comunicação Social e Relações Públicas – DECOM
A Divulgação Doutrinária na Era Digital



A. J. Orlando

Jornalista. Presidente da USE Regional Taubaté (licenciado) e 2º vice-presidente da USE Estadual. É o editor do *Dirigente Online*. É também editor do *Boletim da USE-Regional Taubaté*. E-mail: a.j.orlando@terra.com.br



Rubens Toledo

Jornalista e pós-graduado em Marketing Estratégico. É editor do jornal *Dirigente Espírita*, órgão oficial da USE. É vice-presidente do C. E. Allan Kardec, de Holambra (SP). E-mail: rubens101@gmail.com

Objetivo Geral: Conscientizar o dirigente da importância da divulgação da mensagem espírita, de forma correta e fiel à Codificação Kardequiana. Repassar a História da CSE, desde *A Revista Espírita* (1858) até os dias atuais, incluindo as divulgações através do Rádio, TV e no Cinema.

Objetivo Específico: Familiarizar o participante nas ferramentas digitais (aplicativos, câmeras, datashow) para uso na tribuna, na criação de cartazes, boletins, blogs, sites e perfis corporativos nas Redes Sociais. Conhecimento básico do funcionamento da rádio-web e TV-web e das transmissões ao vivo, online.

Conteúdo Básico da Oficina: Histórico do Espiritismo na Mídia, desde Allan Kardec, com a *Revista Espírita*, até a era atual, cibernética, com uso das Redes Sociais Digitais. O período foi dividido, didaticamente, em três fases: de 1858 a 1925, publicação da RIE; de 1925 a 1971, com apresentação do programa Pinga-Fogo, pela TV Tupi; e de 1971-1995, ano em que a Internet passa a fazer parte do cotidiano das pessoas.

Prática: Participantes poderão folhear exemplares de revistas e periódicos espíritas (alguns bem antigos), ver fotos em P&B, cartazes antigos e atuais, assistir a alguns trechos de filmes e programas de TV. O Expositor fará observações e comentários críticos das publicações espíritas, antigas e atuais. A título de demonstração, serão usados alguns aplicativos mais sofisticados para uso na Tribuna e nas salas de aula. Dicas importantes para a boa formatação de um PPS, tanto do ponto de vista doutrinário quanto estético. Transmissão ao vivo das atividades finais, pela web, permitindo que os participantes operem alguns dos equipamentos e que façam entrevistas, com orientação técnica e jornalística.

Referência Bibliográfica

Manual de Comunicação Social Espírita (FEB). Segunda Edição, FEB Editora, 2013.

Comunicação Espírita – Therezinha Radetic

Manual de Redação e Jornalismo – Fenaj

Manual de Assessoria de Imprensa e Redação – Viveiros & Viveiros Comunicação.

Comunicação – A arte de Falar e Viver Melhor – Roosevelt Andolphato Tiago.

Comunicação e Discernimento – Ivan Renê Franzolim. EME, 2010.

Sala Wilson Ferreira de Mello

USE - Departamento de Mocidade
Juventude Espírita e o protagonismo juvenil



João Thiago de Oliveira Garcia

Publicitário, casado, 32 anos. Foi membro e coordenador de Mocidade Espírita em Atibaia, Assessor do DM/USE na região Centro-Leste do estado. Atual diretor do Departamento de Mocidade da USE e Coordenador Regional Sul de Juventude do CFN-FEB. E-mail para contato: mocidade@usesp.org.br; jtogarcia@yahoo.com.br

Objetivo Geral: Compartilhar experiências para implantação e implementação de uma Mocidade no Centro Espírita e apresentar o trabalho com a juventude espírita no Movimento Espírita.

Conteúdo Básico da Oficina: Após a histórica aprovação e publicação das Diretrizes para Ações da Juventude Espírita do Brasil, pelo CFN-FEB, muito se tem falado sobre a importância do protagonismo juvenil.

Compartilhamos a ideia de protagonismo presente no referido documento, porém reforçamos aqui que em nenhum momento se fala de independência; ao contrário, ao tratar de protagonismo fala-se de “um tipo de relação pedagógica que tem a solidariedade entre gerações como base, a colaboração educador–educando como meio e a autonomia do jovem como fim”. Essa nova relação de aprendizado é balizada por princípios novos e não pode ser concebida dentro dos velhos padrões. Por isso, deixamos clara a compreensão dos princípios que orientam essas relações: solidariedade como um princípio de conhecimento que se constrói com o outro; colaboração como um princípio de ajuda mútua; autonomia como um processo construído em espaço de liberdade.

Dividida em três partes, trabalharemos em nossa oficina a concepção de Mocidade Espírita, como lugar de ser jovem (Um grupo e uma finalidade, Quem? Onde? Quando, Organização/Estrutura, A Mocidade e o Centro Espírita, A Mocidade e a Família) e também aspectos para a estruturação e funcionamento da Mocidade Espírita (Mocidade tem Idade, Mocidade - Estudo e Amizade, A importância do Estudo na Mocidade, O que estudar? Como montar um tema de estudo? Sugestão de eixos temáticos para estudo na Mocidade, Zelo Administrativo, Compartilhando Tarefas, Sugestão de Roteiro para reunião de Mocidade). Por fim, abordaremos aspectos sobre a estruturação e funcionamento do Departamento de Mocidade da USE (O DM/USE e seus encontros de Mocidade, Competências e atribuições, Divisões Administrativas, Comissão Estadual e Assessorias, Órgãos de Unificação – Distritais, Municipais, Intermunicipais, e Perfil do trabalhador do Departamento). O convite é para fazer parte, somar esforços, transformar juntos, e não criar espaços independentes e desconexos.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Diretrizes para Ações da Juventude Espírita do Brasil (CFN-FEB 2014).

Sala Eduardo Carvalho Monteiro

Centro de Cultura, Documentação e Pesquisa do Espiritismo (CCDPE-ECM).
Vade-Mecum Espírita – Instrumento de Pesquisa do Expositor



Pedro Nakano

Engenheiro Eletricista pela Unicamp (1977). Trabalhou 14 anos em projetos de usinas hidrelétricas e subestações, empresário e juiz arbitral pela Câmara de Comércio do Mercosul. Foi diretor executivo da Feesp e da USE-SP Estadual, fundador da Assoc. Bras. de Pedagogia Espírita e da Ed. Comenius. Foi expositora AME-SP - Assoc. Médico Espírita de SP, palestrante espírita, membro da Lihpe-Liga de Pesquisadores do Espiritismo, Presidente do CCDPE-ECM. contato@ccdpe.org.br



Luiz Pessoa Guimarães

Formado em Técnico de Máquinas e Motores – Kursou Administração de Empresas até o 4º Ano – Aposentou-se em multinacional do ramo Máquinas e Equipamentos onde exerceu funções em áreas de Planejamento, Produção, Logística, Qualidade e Suprimentos. Milita no Movimento Espírita desde 1982. Fundador e organizador do VME, guimaraes.pessoa.luiz@gmail.com

Objetivo Geral: Apresentar o trabalho “Vade Mecum Espírita” como uma ferramenta de pesquisa fundamental a todo estudioso do Espiritismo. Demonstrar seu conteúdo, valor e operacionalidade.

Objetivo Específico: Demonstrar que o “acaso” presidiu toda a elaboração deste trabalho desenvolvendo-o para estar alinhado com a Generalidade e Concordeância dos Espíritos.

Conteúdo Básico da Oficina

Exposição do nascedouro de nosso trabalho. Intenção motivacional para a sua elaboração; ferramentas iniciais e “coincidências” de sua formatação inicial com o resultado final do trabalho. O livro *Seleção das Obras* por Livros Básicos, Autores Clássicos, Referências mencionadas nestas obras. Leitura e marcação dos assuntos assinalando conceitos importantes, podendo ser válidos ou não. Catalogação hoje com sistema que permite operacionalizar de todos os continentes; seleção da Editora, procurando vinculá-lo à Editora mais confiável e mais fidedigna à Doutrina dos Espíritos, protegendo-o dos interesses comerciais.

Dificuldades iniciais, situação econômica existente, recursos disponíveis, colaboradores e divulgadores do trabalho. As primeiras edições do Livro.

Os Espíritos sopram uma ideia que querem implantar em vários lugares ao mesmo tempo. Os vários trabalhos de que tivemos notícia. As referências ao *Vade Mecum Espírita*. Allan Kardec, Federação Espírita Portuguesa e muitos órgãos de divulgação e leitores através de seus contatos e manifestações de apreço. Apostilas por assunto reunindo, em um só volume, as referências catalogadas sobre aquele assunto, propiciando o exame da Concordância e Generalidade dos assuntos. (A *Gênese* – Introdução 1868 página 11 - §8º).

As 10 edições do Livro, as propostas casadas. A apresentação à Editora Boa Nova pelo amigo Euripedes Kühl, o que nos permitiu atrelar o *Vade Mecum Espírita* a uma grande e tradicional Editora Espírita, um dos objetivos de nosso projeto. Disponibilizamos todo o material de pesquisa bem como grande parte dos principais artigos catalogados em um site para pesquisa e acessível a todos os níveis de interessados www.vademecumespirita.com.br.

A criação do twitter <https://twitter.com/vmespirita> permitindo a divulgação dos artigos publicados no site a um público atual de 5.000 assinantes.

A criação do perfil <https://www.facebook.com/VadeMecumEspirita> — que nos permite a divulgação dos artigos, eventos e um contato próximo aos nossos seguidores que hoje somam perto de 2.375 “curtidas”.

A parceria com o CCDPE-ECM permitiu-nos realizar nosso projeto de continuidade de nosso trabalho para outras gerações, pois representa uma importante ferramenta para a manutenção da Generalidade e Concordância dos Espíritos.

Sala Mario Barbosa

USE - Área de Assistência e Promoção Social Espírita
A Assistência Social e a Assistência e Promoção Social Espírita



Aylton Guido Coimbra Paiva

Diretor conselheiro da Casa dos Espíritas, em Lins, Presidente da USE intermunicipal de Lins, Vice-presidente da USE Regional Bauru, Diretor do departamento; Serviço Assistencial Espírita da USE e Coordenador Regional da Área da APSE da Comissão Regional Sul do CFN/FEB. E-mail: paiva.aylton@terra.com.br

Maria Eny Rossetini Paiva

Diretora executiva da Casa dos Espíritas, em Lins, 1ª secretária do departamento Serviço Assistencial Espírita da USE. E-mail: neylins.paiva@gmail.com



Raimundo Nonato Porto

Trabalhador em instituição espírita desde 1968. Integrou o quadro da USE Regional São Paulo por dois mandatos e na Estadual por três mandatos, como tesoureiro. Atualmente, 2º secretário do Serviço Assistencial Espírita, departamento da USE. E-mail: rainoport@gmail.com

Objetivo Geral: Apresentar a diferença entre a assistência social e a assistência e promoção social espírita. A assistência social direito do cidadão e dever do Estado.

Objetivos Específicos: 1) Fundamentar a assistência e promoção social espírita em *O Livro dos Espíritos* e em *O Evangelho segundo o Espiritismo* e obras complementares. Essa assistência deve ser prestada ao ser integral.

2) Apresentar o fundamento da assistência social a partir do artigo 203 da Constituição Federativa do Brasil de 1988 e a legislação normativa.

Conteúdos Básicos da Oficina: 1. A diferença entre a assistência social e a assistência e promoção social espírita será apresentada em exposição oral dialogada e projeção em PPT. 2. Apresentação do método ECCT do professor Mário Barbosa, conforme o livro *Conviver para amar e servir*. 3. Relatos de experiências vividas na área da assistência e promoção social espírita vivenciada pelos participantes da oficina.

Referência Bibliográfica

Manual de Apoio ao Sapse – José Carlos da Silva Silveiram organizador. 3ª edição FEB.

Constituição Federativa do Brasil, de 1988, art. 203 e 227.

Lei nº 8.742 de 7/12/1993 – Lei orgânica da assistência social – LOAS.

KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*, Tradução Guillon Ribeiro. FEB, 91ª edição, FEB.

KARDEC, Allan. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Trad. Guillon Ribeiro. 130ª edição, FEB.

KARDEC, Allan. *Obras Póstumas*. Trad. Guillon Ribeiro. 1ª edição especial. FEB

PAIVA, Aylton, *O Espiritismo e a Política: contribuições para a evolução do ser e da sociedade*. 1ª ed. 1ª impressão, FEB, 2014

SARMENTO, Helder B. de Moraes et alia. *Conviver para amar e servir*. Baseado em Mário da Costa Barbosa, 1ª ed. 1ª impressão, FEB, 2013

TRIGUEIRO, André. *Espiritismo e Ecologia*, 1ª edição, FEB, 2009

Sala José de Freitas Nobre

USE - Depto. Administrativo e Jurídico
Aspectos Jurídicos da Casa Espírita



Julia Nezu

Advogada, administradora de empresa, Presidente da USE-SP, diretora administrativa do CCDPE-ECM, Presidente da USE Distrital Jabaquara, expositora e articulista de periódicos espíritas. E-mail: julianezu@gmail.com



Rosana Amado Gaspar

Contadora, Diretora do Depto. do Livro da USE-SP, Assessora Financeira da USE-SP e tesoureira da USE Distrital Freguesia do Ó, expositora e monitora de curso do ESDE. E-mail: tutylyla@uol.com.br

Objetivo Geral: O Centro Espírita classifica-se perante a Lei, como uma entidade coletiva, pois pertence a um agrupamento de pessoas formando uma pessoa jurídica de direito privado, conforme previsto no Código Civil Brasileiro.

Objetivo Específico: Conhecer os preceitos legais que norteiam o funcionamento de uma casa espírita, nos aspectos jurídicos, contábeis e tributários.

Conteúdo Básico da Oficina

“Dá conta de tua administração.” (Jesus – Lucas, 16:2)

A Instituição Espírita juridicamente é considerada organização religiosa, espécie do gênero pessoa jurídica de direito privado, conforme alteração do art. 44 do Código Civil levada a efeito pela Lei 10.825, de 22 de dezembro de 2003, publicada no Diário Oficial da União – Seção 1 – do dia 23 subsequente.

Vamos analisar os seguintes aspectos jurídicos:

- Como nasce uma instituição espírita e seu registro legal.
- Diferenças entre Associação e Organização Jurídica.
- Diferenças entre administradores, prepostos e representantes de instituições espíritas.
- A responsabilidade civil e criminal do Representante legal de uma instituição espírita.
- Eleições da Diretoria Executiva e decisões.
- O que é o Estatuto de uma instituição espírita e quais as disposições legais

obrigatórias que deve conter, de acordo com o artigo 54, do Código Civil.

- A responsabilidade da Instituição Espírita perante crianças e jovens.
- O que caracteriza um trabalho de natureza voluntária e legislação.

Aspectos Contábeis e Tributários:

- Ao registrar os atos constitutivos deve-se obter o nº do CNPJ.
- Certificado digital do e-CPF ou e-CNPJ.
- Necessidade da Instituição ter um profissional habilitado para assessorá-la.
- Quem deve apresentar o DIPJ – instituições imunes e isentas.
- Conservação de livros e documentos de escrituração contábil.
- Obrigatoriedade do ECD – Escrituração Contábil Digital.
- Obrigatoriedade de apresentação do DIRF (retenção na fonte).
- DCTF – Declaração de Créditos e Débitos de Tributos Federais – multas para quem não entregar no prazo (R\$500,00 por declaração em atraso).
- RAIS – Relação Anual de Informações Sociais.
- Prefeitura: CCM/CADAN, TAXAS – TFE/TFA E IPTU.
- FGTS – INSS – obrigações.
- Imunidade e isenção – associações e organizações religiosas.

A USE do Estado de São Paulo realiza anualmente o curso de Gestão de Centro Espírita contendo 5 módulos, com duração de 13 aulas de 4 horas, em dois sábados do mês, das 8h30 às 13 horas, com intervalo de 30 minutos, normalmente com início em abril ou maio e término em novembro ou início de dezembro, dependendo dos feriados. Em 2015, o curso terá início em maio, na sua sede social em São Paulo e na Intermunicipal de Sorocaba. Acompanhe no site da USE e nos newsletters quinzenal, cadastrando-se no site.

Referência Bibliográfica

- Código Civil Brasileiro – atual.
- Constituição Brasileira – atual.
- Legislações tributárias diversas.

Sala Maria Izabel Paulino (Tia Bel)

Federação Espírita do Estado de Goiás
Evangelizando Bebês



Cintia Vieira Soares

Diretora de Infância e Juventude da FEEGO; diretora pedagógico-doutrinária do Lar Espírita Francisca de Lima, além de evangelizadora de bebês no Posto de Auxílio Espírita. Profissionalmente, é educadora musical e trabalha com musicalização de bebês em Goiânia. Colabora ainda, como Assessora Regional Centro da Coordenação Nacional de Infância da Área de Infância e Juventude do CFN - FEB. cintiamusi@gmail.com



Ivana Raisky

Fonoaudióloga, especialista em docência do ensino superior, instrutora de cursos de oratória e qualidade no atendimento ao público. É a atual presidente da FEEGO e também colabora como Assessora Nacional da Área de Comunicação Social Espírita do CFN - FEB. raisky.ivana@gmail.com

Objetivo Geral: Incentivar o aprimoramento e o compartilhamento de ideias e práticas sobre a Evangelização de Bebês, sensibilizando para a importância de se começar o processo educativo o mais cedo possível, a fim de semear e fortalecer o amor do Cristo nos corações das crianças.

Objetivos Específicos: Estimular a motivação para o trabalho de evangelização da Infância, incentivando a estruturação das atividades de evangelização com bebês e seus pais/familiares no Centro Espírita.

Apresentar a fundamentação evangélico-doutrinária, bem como os objetivos de se evangelizar desde o nascimento, despertando para a conscientização de trabalhadores do Centro Espírita e famílias, quanto à importância desta tarefa.

Compartilhar experiências e atividades que são realizadas na evangelização de bebês, bem como apoiar os evangelizadores de bebês quanto aos desafios do trabalho.

Conteúdo Básico da Oficina: Quem é a criança; Centros de interesse da criança; Metodologia de evangelização desta geração; Fundamentação evangélico-doutrinária da Evangelização de Bebês; Aspectos do desenvolvimento infantil, tanto no plano material quanto espiritual; Atividades demonstrativas com bebês e seus pais; Desafios do trabalho: pais em sala, materiais e recursos didáticos, trabalhadores... Estruturação das atividades com bebês; Sugestões de atividades de evangelização com bebês.

Referência Bibliográfica

ALVES, Walter O. *Educação do Espírito*. Araras, SP: IDE, 1997.

CAMARGO, Pedro (Vinicius). *O Mestre na Educação*. Rio de Janeiro, RJ: FEB, 1982.

MIRANDA, Herminio C. *Nossos filhos são espíritos*. São Paulo, SP: Lachâtre, 2005.

PRÁTICA Pedagógica da Evangelização. São Paulo, SP: IDE, 1998.

SOARES, Cíntia Vieira S. *Evangelizando Bebês*. Goiânia: FEEGO, 2012.

XAVIER, Francisco Cândido. *Escola no Além*. Pelo espírito Cláudia Galasse. Rio de Janeiro, RJ: IDEAL, 1988.

Sala Leopoldo Machado

Conselho Espírita do Estado do Rio de Janeiro (CEERJ).
Administração Compartilhada



Humberto Portugal Karl

Médico homeopata, mestre em Educação. Diretor da Área de Unificação do CEERJ. Natural e residente em Petrópolis, RJ.
 E-mail para contato: hportugalk@gmail.com

Objetivo Geral: Propor reflexões e trocas de experiências sobre o "colegiado", ou direção compartilhada.

Objetivo Específico: Com a transferência da Federação Espírita Brasileira (FEB), do Rio de Janeiro para a nova capital do País, Brasília, os espíritas do Estado do RJ expenderam grandes esforços no sentido de iniciar-se o processo de unificação das duas Federativas Espíritas: a USEERJ e a FEERJ, consolidado a partir de 2003. Desenhou-se, então, um ambiente num momento propício para mudanças profundas e adaptações no modelo administrativo da resultante Entidade unificadora. Visando a adaptação aos novos tempos, e de olhos no futuro, o modelo administrativo do Conselho Espírita do Estado do Rio de Janeiro – CEERJ e o seu órgão administrativo estadual o Conselho Estadual Espírita de Unificação, a gestão da Diretoria Executiva e os Conselhos Espíritas de Unificação passaram a ser administrados com base nesse modelo, possibilitando o acúmulo de experiências nestes 12 anos.

Conteúdo Básico da Oficina: Este modelo tem sido utilizado nas Instituições de Ensino Superior, como as Universidades Federais e Estaduais e nas grandes empresas que são geridas não mais por uma pessoa, mas por um grupo, com decisões compartilhadas, os "colegiados". São aqueles em que há representações diversas e em que as decisões são tomadas em grupos, com o aproveitamento de experiências diferenciadas. O termo colegiado diz respeito à forma de gestão na qual a decisão é compartilhada por um conjunto de pessoas com igual autoridade, que reunidas, decidem. No órgão colegiado inexistente a decisão de somente um membro. São canais de diálogo, debate e proposição de ações e políticas, assim como de fiscalização. Tratando de assuntos específicos, eles desenvolvem mecanismos, critérios, estratégias e diretrizes para ações relacionadas a temas. Será relatada a experiência do CEERJ e colocados à disposição de estatutos colegiados para observação. O embasamento doutrinário está contido, entre outros, em Allan Kardec, no seu livro *Obras Póstumas*, 2ª Parte, item IV, Comissão Central: Constituição do Espiritismo - Exposição de motivos. Já o processo decisório é apresentado no livro Paulo e Estêvão, de Emmanuel (F. C. Xavier) pp. 278/279. O trabalho

em equipe é citado pelo espírito Guillon Ribeiro (Júlio Cezar Grandi Ribeiro), em 5-7-1970, in *Reformador* de nov. 1976. E, finalmente, são apresentadas reflexões sobre a prática diária do colegiado no CEERJ e na Casa Espírita. A gestão colegiada – marca da atuação freiriana – foi construída na práxis pedagógico-administrativa conscientizadora e crítica, e deve ser também compreendida como processo de formação permanente.

Referências Bibliográficas

KARDEC, Allan. *Obras Póstumas*, 2ª Parte, item IV.

LEITE, Maria Nilda A. T.; SILVA, Maria Filomena de Freitas; SILVA, Antônio F. G. *Paulo Freire: A Gestão Colegiada na Práxis Pedagógico-Administrativa*. Google, 21/fev/2015, 23h 30min. <http://www.paulofreire.ufpb.br/paulofreire/Files/seminarios/oral31.pdf>.

Estatuto CEERJ – www.ceerj.org.br.

Estatutos Colegiados – modelos – www.ceerj.org.br.

Sala José Gonçalves Pereira

USE – Assessoria de Unificação

Movimento Espírita – Programa de Irradiação de Amor



José Antônio Luiz Balieiro – Presidiu a USE Estadual em duas gestões. Atual presidente da USE – Intermunicipal de Ribeirão Preto e Diretor do Centro Espírita Eurípedes Barsanulfo da Unificação Kardecista de Ribeirão Preto. Na FEB, ocupou o cargo de Assessor da Presidência e de Coordenador Geral do 4º Congresso Espírita Brasileiro, de 2014, em quatro capitais brasileiras.

E-mail para contato: balieiro@escolasinterativas.com.br



Hélio Alves Correa – No Espiritismo desde 1996, é Presidente da Sociedade Beneficente Espírita Allan Kardec e trabalhador do Centro Espírita Francisco Gonçalves, em Sorocaba, fazendo parte da USE Regional de Sorocaba. Monitor de Cursos do ESDE, palestrante, monitor dos Cursos de Ensino a Distância da FEB – Federação Espírita Brasileira. Profissionalmente, é Consultor de Tecnologia de Informação.

E-mail para contato: hcorrea@sili.com.br

Objetivo Geral: Reflexões sobre as definições de Doutrina Espírita, Movimento Espírita e Trabalho de Unificação. “O Espiritismo será o que os homens fizerem dele”.

Objetivos Específicos: Explicar aos participantes qual o papel da USE, como entidade federativa estadual integrada ao Conselho Federativo Nacional da FEB. Como se dá sua participação nas reuniões do CFN; como se processam as eleições na USE e na FEB.

Conteúdo Básico da Oficina

- Doutrina Espírita – É o conjunto de princípios e leis, revelados pelos Espíritos Superiores, contidos nas obras de Allan Kardec que constituem a Codificação Espírita: O Livro dos Espíritos, O Livro dos Médiuns, O Evangelho segundo o Espiritismo, O Céu e o Inferno e A Gênese. É uma ciência que trata da natureza, origem e destino dos Espíritos, bem como de suas relações com o mundo material.
- Movimento Espírita – É o conjunto das atividades que tem por objetivo colocar a Doutrina Espírita ao alcance e a serviço de toda a Humanidade, através de seu estudo, da sua prática e da sua divulgação.
- Trabalho de Unificação do Movimento Espírita – É uma atividade meio que tem por objetivo fortalecer e facilitar a ação do Movimento Espírita na sua atividade

fim, que é a de promover o estudo, a difusão e a prática da Doutrina Espírita.

No Estado de São Paulo, a USE é a entidade que representa o estado no CFN, e que tem como finalidades: a união das instituições espíritas do estado; a difusão do Espiritismo no seu tríplice aspecto; e a realização de trabalhos que não possam ser realizados, individualmente, pelas Casas Espíritas.

Resultados Esperados: O que se propõe, ao final da Oficina, é fazer com que os participantes estejam aptos a multiplicar, nas suas casas, as informações recebidas. Que saibam explicar o que significa a expressão “A USE Somos Todos Nós”.

Referência Bibliográfica

Orientação ao Centro Espírita, FEB Editora.

Orientação aos Órgãos de Unificação, FEB Editora.

Espiritismo Básico – Pedro Franco Barbosa, FEB Editora.

Diretrizes de Segurança – Divaldo P. Franco e José Raul Teixeira – Leal.

Diálogos Espíritas – Divaldo P. Franco – Editora USE.

Sala Anália Franco

Instituto Espírita de Educação – IEE (São Paulo).
Projeto de Gestantes



Esterlita Moreira

Trabalha há 11 anos no Instituto Espírita de Educação. Atuou como Diretora de Filantropia por oito anos. Nesse período desenvolveu e implantou o Projeto de Gestantes, atuando como coordenadora. Atualmente é presidente do Instituto Espírita de Educação na gestão 2014/2015. E-mail: esterlitamoreira@hotmail.com

Objetivo Geral: Incentivar a implantação de um Projeto de Gestantes nas casas espíritas e apresentar um modelo de gestão sustentável.

Objetivo Específico: Construir o programa do curso; Criar Oficinas de apoio; Viabilizar fontes de recursos; Criar oportunidades de trabalho voluntário.

Conteúdo Básico da Oficina: Propiciar aos interessados a oportunidade de desenvolver um projeto filantrópico próprio e sustentável — um curso para gestantes que integra oficinas de artes manuais, eventos, campanhas e rede de apoio interna e externa. Orientar a criação de equipe voluntária multidisciplinar para elaborar e apresentar o conteúdo programático das aulas. Integrar o projeto com as demais atividades da casa espírita.

Referência Bibliográfica

Material didático próprio.

Sala Cecília Rocha

USE – Área Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita – ESDE
O ESDE e seu papel na preservação dos princípios da Doutrina Espírita



Katia Penteado

Secretária do Departamento do ESDE na USE-SP e demais integrantes da equipe – Claudia Perez, Marcela Moraes e Maria José, voluntárias da Sociedade de Estudos Espíritas 3 de Outubro, de São Paulo-SP, e do Campo Experimental do ESDE na USE. E-mail para contato: esde1@usesp.org.br

Objetivo Geral: Discorrer sobre o papel do ESDE – Estudo Sistematizado de Doutrina Espírita – na preservação dos princípios da Doutrina Espírita.

Objetivo Específico: Apresentar a metodologia e dar detalhes sobre o programa do ESDE, dialogando com os participantes sobre objetivos e princípios do ESDE.

Conteúdo Básico da Oficina: A oficina tem como meta apresentar – de forma teórica e prática – o programa do ESDE e promover a reflexão sobre o papel da casa espírita e a importância do estudo da Doutrina Espírita como alternativa à preservação dos princípios doutrinários nos moldes em que foram codificados por Allan Kardec. O ESDE é um programa de estudo metódico, contínuo e sério, a ser estudado em grupo privativo, fundamentado na codificação espírita e em obras subsidiárias reconhecidamente importantes.

Visando oportunizar a prática dos ensinamentos cristãos, serão apresentados argumentos fundamentados na codificação espírita e no Evangelho de Jesus. Também discorrerá sobre o ESDE como ferramenta de fortalecimento do movimento de unificação do movimento espírita brasileiro. Para favorecer o contato dos participantes com a temática central da oficina, será apresentada uma aula prática do ESDE e discutida a metodologia.

Referências Bibliográficas

KARDEC, Allan – *O Livro dos Espíritos; Obras Póstumas*. Projeto 1868.

MENEZES, Bezerra de. *Reformador*, mensagem “Unificação”, psicografia de Francisco Cândido Xavier. Dezembro de 1975.

Sala Batuira

USE Regional Grande ABC

Movimento de Unificação Espírita – Para onde ele caminha?



Glauco Nepomuceno

1º Secretário da USE Regional Grande ABC. Filósofo e educador informal. Pesquisa modelos econômicos e um futuro melhor para a sociedade. Como empresário trabalhou por 10 anos com construção civil, agro e ecomércio. Gestor de projetos e doutorando livre pela Universidade Pampédia. Em 2014 co-organizou o II Congresso Internacional de Educação e Espiritualidade e o V Congresso Brasileiro de Pedagogia Espírita. E-mail: glauco.abpe@gmail.com

Objetivo Geral: Ampliar o entendimento sobre o papel dos órgãos de unificação e do movimento espírita no contexto do caminhar da humanidade.

Objetivo Específico: Demonstrar através de exercícios práticos que, mesmo desejando a união e a fraternidade, muitas vezes trabalhamos inconscientemente contra esses mesmos ideais. Apresentar e discutir formas para superar esse paradoxo usando de exemplos históricos e textos pedagógicos à luz do Espiritismo.

Conteúdo Básico da Oficina: Convido os amigos a refletirem sobre o passado, o presente e o futuro do movimento espírita. Para responder à pergunta "Para onde caminha a humanidade?", é essencial perguntar "para onde caminha o movimento espírita". Nessa oficina iremos recriar e vivenciar na prática o processo histórico de construção dos órgãos de unificação do Espiritismo por meio de uma dinâmica muito realista e ao mesmo tempo lúdica e reveladora.

Historicamente o processo de unificação é marcado pela superação de brigas, melindres e discórdias sendo muito interessante estudar e principalmente vivenciar seu desenvolvimento e crescimento. Após a atividade inicial iremos estudar alguns vídeos baseados em fatos reais, onde poderemos observar como um grupo pode facilmente agir coletivamente de forma agressiva, sectária e dominadora mesmo acreditando que está atuando e fazendo justamente o contrário.

Estudaremos como a agressividade, o espírito de competição e o abuso de poder estão presentes em nossa cultura e como muitas vezes reproduzimos tudo isso de forma inconsciente dentro das casas espíritas e dos órgãos de unificação. Por fim conversaremos um pouco sobre sinergia entre casas espíritas e órgão de unificação, comunicação não violenta e cultura de paz dentro do nosso querido movimento espírita. Participe! Será uma experiência única de autoconhecimento coletivo!

Referências Bibliográficas

Obras Póstumas – Allan Kardec.

O medo à liberdade – Erich Fromm.

Diagramas de Paul Baran sobre redes.

Trechos do filme: *A Onda*, 1981.

O Livro dos Espíritos – Allan Kardec – Cap. Lei de sociedade.

Leis Morais da Vida – Divaldo P. Franco/Joanna de Ângelis.

A Caravana da Fraternidade – Leopoldo Machado.

Orientação aos órgãos de Unificação – FEB.

Orientação ao Centro Espírita – FEB-USE, 50 anos de Unificação – Eduardo Carvalho Monteiro e Natalino D’Olive.

Compromissos Iluminativos – Divaldo P. Franco / Bezerra de Menezes.

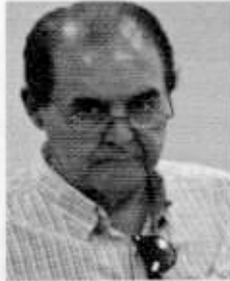
Comunicação Não Violenta – Marshal Rosenberg.

O princípio da não-violência – Jean Marie Muller.

Pedagogia do Oprimido – Paulo Freire.

Sala Attilio Campanini

Organização Religiosa Beneficente Káritas
O Centro Espírita frente aos Problemas de Alcoolismo e Drogas



Luiz Fernando de Andrade Penteadó

Psicólogo Clínico, Psicoterapeuta, Consultor em Recursos em RH, Coach Pessoal. Fundador e atual vice-presidente da ORBKáritas. Diretor Tesoureiro da USE Distrital Lapa. Presidente da USE Regional São Paulo.

E-mail: lfappsi@gmail.com

Objetivo Geral: Refletir sobre o problema das drogas em geral na sociedade, e o papel da casa espírita frente essa realidade.

Objetivo Específico: Desenvolver ações práticas de esclarecimento e orientação, objetivando prevenir para não ter que remediar.

Conteúdo Básico da Oficina: Nesta oficina, quero refletir com vocês, sobre as possíveis causas que levam nossos jovens ao encontro da droga, e iniciar daí um processo de prevenção contra o vício e um processo de apoio aos que já convivem com esse mal.

As perguntas mais comuns dos familiares, quando detectam o problema à porta ou já dentro de casa são: "Onde nós erramos? Por quê? Se você tem de tudo e não lhe falta nada!"

Essas e muitas outras questões aparecem, nos envolvendo num misto de sentimentos de dúvida, raiva, medo, culpa, insegurança e rejeição.

A melhor maneira de lidar com a situação é buscar, com a maior serenidade possível, a melhor maneira de ajudá-lo e nos ajudar a tratar e assim identificarmos as prováveis causas com o objetivo de saneá-las.

Para ajudara importância de identificá-las, vamos relacionar algumas das causas mais comuns: Relacionamento Familiar, Falta de Perspectivas e objetivos, Busca do Prazer, Necessidade de autoafirmação, Facilidade de acesso, Curiosidade de experimentar coisas novas, Influência dos amigos.

Vamos refletir sobre isso: as causas básicas envolvem sempre as bases de estruturação de nossa sociedade, que são educação, saúde e espiritualidade; desse tripé desenvolvem-se todos os demais aspectos da vida humana. A reflexão que devemos e podemos fazer é avaliar o quanto temos sido omissos na conquista dessa base. E o quanto ainda temos delegado a estranhos a responsabilidade de gerir nossas vidas, não atuando de forma efetiva no desenvolvimento de nossa comunidade. Essas questões devem ser uma constante em nossa tarefa diária, e precisamos mais do que nunca é estarmos unidos, para que possamos responder a elas com coerência e bom senso dentro dos princípios doutrinários que abraça-

mos. Venha participar conosco, envie-nos suas reflexões e informe-nos dos movimentos que estão sendo realizados, com intuito de vencermos a batalha contra aqueles que só alimentam a destruição e a negatividade.

Referência Bibliográfica

Drogas e Autoajuda – autor Dulcídio Dibo – Ed. DPL Espirita.

Tirando Dúvidas – autor Amilcar Del Chiaro Filho – Ed. Mundo Maior.

Adolescência e Vida – autor Divaldo P. Franco/ Joanna de Ângelis – Ed. Leal.

Adolescência Causa da (In) Felicidade – Autor Francisco do Espírito Santo Neto – Ed. Boa Nova.

Diário de um Adicto – Autor Adilson Météler – Ed. Nova Consciência.

Drogas causas consequências recuperação – Autor – Valci Silva – Editora EME.

Leituras Recomendadas: *O Livro dos Espíritos* – Questões 264; 278; 645; 893 a 906. *O Evangelho Segundo Espiritismo* – cap. 9, item 8 e 10; cap. 17, item 2.

Sala Maria Edwiges Borges

Federação Espírita de Mato Grosso do Sul (FEMS)

A convivência no Centro Espírita



Maria Túlia Bertoni

Formada em Música pela Faculdade de Artes Santa Marcelina – São Paulo, SP. Especialização em Musicalização Infantil pela Faculdade de Artes Santa Marcelina. Pós-graduada em Formação Pedagógica – UCDB. É diretora do Departamento de Estudo e Pesquisa da Federação Espírita de Mato Grosso do Sul (FEMS). Membro do Conselho Superior da Federação Espírita Brasileira (FEB).



Christina Fonseca Espinola

Evangelizadora da Infância e Juventude desde 1985. Coordenadora da Juventude do DIJ/FEMS, Pedagoga.

E-mail: anachris41@gmail.com

Objetivo Geral: "Oferecer ao evangelizando a oportunidade de perceber-se como homem integral, crítico, consciente, participativo, herdeiro de si mesmo, cidadão do Universo, agente de transformação de seu meio, rumo a toda perfeição de que é suscetível." (Currículo para escolas de evangelização infanto-juvenil)

Objetivo Específico: Oportunizar uma vivência aos participantes, onde poderão refletir sobre suas habilidades intra e interpessoal e, a partir das discussões em grupo, buscar estratégias para melhorar o convívio entre os trabalhadores e frequentadores do Centro Espírita, colocando em prática os ensinamentos de Jesus e Kardec.

Conteúdo Básico da Oficina: "Que se comece pelo ardor; logo o amor, preparando-se pela qualificação para servir bem. Começemos a sentir o problema do próximo, e a melhor maneira de senti-lo é colocar-se no seu lugar, fazendo por ele o que gostaria que lhe fosse feito. Com esse exercício nasce uma onda de ternura, um sentimento de solidariedade e, a partir daí, começa-se a dizer: "Meu Deus, eu sou gente, eu sou uma célula do organismo universal; a sociedade caminha na minha vida". (Divaldo Pereira Franco, em *Novos Rumos para o Centro Espírita*, Editora Leal, 1999.)

Ao longo do tempo temos observado um distanciamento entre os espíritas, que se fecham em torno si mesmos, quando deveriam fazer um movimento contrário, realizando, continuamente, um trabalho de aproximação mútua, tendo como ob-

jetivo a dinamização do inter-relacionamento, através da troca de informações e experiências, vivência do ensinamentos do Cristo, e deste modo buscar agir em conjunto, fortalecendo vínculos para desenvolver as atividades no Centro Espírita e fora dele.

E, quando o Centro já atinge o estágio que o Mestre Lionês já nos alertava (um Centro grande), torna-se comum o fato de trabalhadores mal se conhecerem e muitas vezes não terem informações sobre as atividades desenvolvidas no Centro Espírita que frequenta.

Porém, é de conhecimento de todos que:

"Aliando as sociedades espíritas para salvaguardar apureza e a simplicidade dos nossos princípios, é forçoso considerar o Imperativo da aproximação, no campo de nós mesmos." (Emmanuel)

"O progresso geral é a resultante de todos os progressos individuais." (Allan Kardec – *Obras Póstumas*)

"Solidários, seremos união. Separados uns dos outros seremos ponto de vista. Juntos, alcançaremos a realização de nossos propósitos." (Bezerra de Menezes)

Para mitigar os problemas já citados, faz-se necessário trabalhar as relações interpessoais, mergulhando no amor para vivenciar a fraternidade, sabendo conviver com as diferenças através do diálogo construtivo.

Referência Bibliográfica

Currículo para escolas de evangelização infantojuvenil FEB.

Sala Maria Máximo

Lar Espírita Caminho do Cristo – Santos, SP
Dinâmica de uma reunião mediúnica



Eulália Bueno

Fundadora do Lar Espírita Caminho do Cristo, em Santos. É 1ª vice-presidenta da USE Intermunicipal de Santos. Mêdiun, escritora, vários livros publicados. Oradora. Participação em inúmeros eventos espíritas pelo Brasil.
www.caminhodocristo.com.br



Sônia Costal

Co-fundadora do Lar Espírita Caminho do Cristo, sendo 1ª Secretária de Diretoria, onde atua na área de Estudos e dirige a tarefa de Desobsessão.
www.caminhodocristo.com.br

Objetivo Geral: Conscientizar os espíritas e não espíritas de que uma reunião mediúnica não dispensa o conhecimento da obra de Allan Kardec e tem importância maior do que o imaginado, para merecer o respeito e colaboração dos bons espíritos.

Objetivo Específico: Fazer com que os participantes das reuniões mediúnicas possam ter amplo conhecimento das tarefas no mundo espiritual e como os pensamentos podem interferir no andamento desse trabalho.

Conteúdo Básico da Oficina: Breve noção sobre mediunidade e a equipe que compõe uma reunião mediúnica. Mostrar que ela se desdobra em dois planos: o espiritual e o material, com influências mútuas sobre todos os participantes. Na sequência, realizar dinâmica, encenando a participação de cada membro da reunião e a importância de se preparar adequadamente para cumprir seu papel, mas acima de tudo o poder do pensamento, que provoca interferência na reunião, podendo gerar distorções na recepção da mensagem pelo médium. Contaremos com a participação dos inscitos no papel de médium de sustentação, médium psicofônico e no papel do dialogador, e também daremos voz aos pensamentos de preocupações corriqueiras. Reproduziremos a diferença entre uma reunião equilibrada, em que todos os membros cumprem suas tarefas com estudo e preparo adequado, e outra, na qual são gerados perturbação, conflitos e desequilíbrios.

Referência Bibliográfica

O Livro dos Médiuns – 1ª Parte – Noções Preliminares – Capítulo 3 – Método.
Complexidade da Prática Mediúnica – Waldehir B. de Almeida – Cap. 6. FEB.
Diretrizes de Segurança – Divaldo Franco/Raul Teixeira – Cap. 3.
Trabalho Mediúnico – Desafios e Possibilidades – C. Campetti e V. Campetti. FEB.

Sala Benedito José de Souza Júnior

USE Regional Baixada Santista e Vale do Ribeira

Liderança Espírita



Allan Kardec Pitta Veloso

Presidente da USE Regional da Baixada Santista e Vale do Ribeira, diretor do Centro Espírita André Luiz e Presidente do Abrigo à Velhice Allan Kardec, economista, especialista em ciências sociais, professor universitário e funcionário da Cia Energética e São Paulo. E-mail: allan0207@hotmail.com



Maurício de Araújo Zomignani

Assistente Social Judiciário e articulista do Jornal A Tribuna há 26 anos. Atua como palestrante em diversos Centros Espíritas da Baixada Santista regularmente. É responsável também pelo curso de aprendizes do Evangelho na instituição que trabalha e seu primeiro livro publicado é "Água Viva".

E-mail: mauzomi@ig.com.br

Objetivo Geral: Ampliar a compreensão e a importância das lideranças espíritas em suas atividades no Centro Espírita, bem como fora dele, para construção de uma sociedade mais humanizada, pautada nos valores cristãos. Também estimular a reflexão sobre as possibilidades abertas para a complementação da atuação social, individual, com uma atuação no Movimento Espírita e no âmbito das Políticas Sociais Estruturadas no Brasil pós Constituição de 1988.

Objetivo Específico: A oficina não estimula a passividade e o conformismo, mas pretende contribuir para que produza um desejo de realizar atividades e ações, visto que sem este exercício não há crescimento, apenas estagnação. Também provocar a reflexão a partir da Codificação Espírita sobre os potenciais encontrados na Doutrina, para propor a ampliação da atuação das Casas Espíritas e suas lideranças, que as levem a assumir uma postura de co-responsabilidade cidadã e participativa sobre as estratégias amplas de ação social.

Conteúdo Básico da Oficina: a) Trabalhar a ideia da fusão da revelação religiosa dos espíritos superiores com a revolução científica acadêmica da atualidade, ou seja, oferecer ideias e ferramentas para uma atuação da liderança espírita.

b) Apresentar e discutir os maiores problemas que as lideranças espíritas vão encontrar no exercício de suas atividades.

c) Refletir sobre os limites da ação social predominante hoje nas Casas Espíritas, e as possibilidades existentes para aumentar significativamente a abrangência e profundidade de sua atuação em sociedade.

d) A concepção de atuação social contida no Livro dos Espíritos relativas às mais diversas áreas de atuação, tais como: Educação, Assistência Social, Meio Ambiente, Comunicação, Desigualdade Social.

e) A ação espírita e a regeneração social: reflexões iniciais sobre o papel do Espiritismo na mudança das instituições em tempos de Transição Planetária a partir de *A Gênese*.

Referências Bibliográficas

CARNAGIE, Dale – *Liderança*.

CERQUEIRA FILHO, Alirio de – *Modelos de liderança, trabalho e autotransformação*.

COVEY, Stephen R. – *Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes*.

HUNTER, James C. – *O Monge e o Executivo*.

KARDEC, Allan – *O Livro dos Espíritos* – várias partes.

KARDEC, Allan – *Obras Póstumas*.

KARDEC, Allan – *A Gênese*.

SAID, Cezar Braga – *Centro Espírita – Uma Visão Construtiva*.

Sala João Cabete

Associação Brasileira de Artistas Espíritas (Abrarte)

Arte, Uma poderosa Ferramenta Doutrinária



Claudio Miranda Marins

Residente em Belo Horizonte (BH). Trabalhador da Fraternidade Espírita Rosa Branca. Colaborou com o Departamento de Infância e Juventude da União Espírita Mineira (UEM) de 1997 a 2008. Dirigiu o Departamento de Comunicação Social Espírita da UEM entre 2008 e 2011. Eleito presidente da Associação Brasileira de Artistas Espíritas, em 2011, foi reconduzido ao cargo em 2013. E-mail: claudioespirita@gmail.com

Objetivo Geral: Conduzir à reflexão sobre a seguinte pergunta: as artes podem ser utilizadas como meio de divulgação da Doutrina Espírita?

Objetivo Específico: Conduzir à reflexão sobre qual tipo de arte deve-se utilizar em prol do Espiritismo: Arte para divulgar, arte para doutrinar ou arte para evangelizar?

Conteúdo Básico da Oficina: contribuição do Espiritismo nas artes; contribuição das artes para o Espiritismo; missão dos espíritas do Brasil e as artes como ferramenta de auxílio na era da transição planetária; arte para divulgar Doutrina Espírita, arte para doutrinar ou arte para evangelizar?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

O Livro dos Espíritos; O Livro dos Médiuns; Obras Póstumas; O Consolador; A Caminho da Luz; Nosso Lar; Os Mensageiros; O Espiritismo na Arte; Arte no Centro Espírita – Planejamento e Prática.



16º CONGRESSO

ESTADUAL DE ESPIRITISMO

Santos • 2015

18 a 21 de abril

VULTOS DO ESPIRITISMO

MINIBIOGRAFIAS DOS HOMENAGEADOS NAS SALAS DE OFICINAS

Trabalho realizado pelo Grupo de Mocidade da USE Intermunicipal do Guarujá:
Matheus Teixeira dos Santos Braz, Thais de Sousa e Silva, Ana Luíza Natário Reis, Pedro
Gonçalves, Damaris Siqueira dos Santos, Luana Serrão Henriques, Ariel de Souza Benincasa.

Nota – Os textos foram compilados a partir de fontes diversas e adaptados para este caderno,
razão pela qual não foram citadas.



Anália Franco Bastos

NASCIDA A 10 DE FEVEREIRO de 1856 na cidade de Resende. Vitimada de gripe espanhola desencarnou em São Paulo, no dia 20 de janeiro de 1919. Professora, jornalista, poetisa e filantropa brasileira.

Diplomada como normalista, aos 16 anos de idade, em 1872, num concurso promovido pela Câmara de São Paulo. À época, acabara de entrar em vigor a Lei do Ventre Livre no País (1871) e, tendo tomado conhecimento de que os nascituros de escravas estavam para ser encaminhados à roda dos expostos na Santa Casa de Misericórdia, Anália mobilizou-se, usando o seu talento de escritora para dirigir-se às esposas dos fazendeiros, e trocou o seu cargo na capital paulista por outro, no interior, a fim de socorrer as crianças necessitadas.

Decretada a abolição da escravatura (1888) e a República (1889), Anália Franco já tinha fundado dois grandes colégios gratuitos para meninas e meninos. A sua preocupação com as crianças desamparadas levou-a a fundar uma revista própria, intitulada *Álbum das Meninas* (30 de abril de 1898).

Pouco depois, fundou a Associação Feminina Beneficente e Instrutiva, em 17 de novembro de 1901, no Largo do Arouche. Em seguida criou várias Escolas Maternais e Escolas Elementares, instalando, com inauguração solene a 25 de janeiro de 1902, o Liceu Feminino, destinado a instruir e preparar professoras para a direção daquelas escolas, com o curso de dois anos para as professoras de Escolas Maternais e de três anos para as de Escolas Elementares.

No curso de sua atuação publicou numerosos folhetos e opúsculos referentes aos cursos ministrados em suas escolas, como *O Novo Manual Educativo*, e tratados sobre a infância, nos quais as professoras encontraram meios de desenvolver as faculdades afetivas e morais das crianças, como parte do processo pedagógico.

Em 1º de dezembro de 1903, passou a publicar *A Voz Maternal*, revista mensal com a tiragem de 6.000 exemplares — expressiva à época —, impressa em oficinas próprias.

Anália Franco mantinha Escolas Reunidas na capital e Escolas Isoladas no interior do estado, Escolas Maternais, Creches na capital e no interior do estado, bibliotecas anexas às escolas, Escolas Profissionais de Arte Tipográfica, Curso de Escrita Mercantil, Prática de Enfermagem e Arte Dentária, de Línguas (francês, italiano, inglês e alemão); Música, Desenho, Pintura, Pedagogia, Costura, Bordados, Flores Artificiais e Chapéus, num total de 37 instituições.

A sua produção literária compreendeu ainda três romances: *A Égide Materna*, *A*

Filha do Artista, e *A Filha Adotiva*, além de numerosas peças teatrais, diálogos e várias poesias, destacando-se *Hino a Deus*, *Hino a Ana Nery*, *Minha Terra*, *Hino a Jesus* e outros.

Em 1911 conseguiu, sem qualquer recurso financeiro, adquirir a Chácara Paraíso, 75 alqueires de terra, parte matas e capoeiras, e o restante constituído de benfeitorias diversas, entre as quais um velho solar, que havia pertencido a Diogo Antônio Feijó. Nesse espaço, fundou a Colônia Regeneradora D. Romualdo, aproveitando o casarão, a estrebaria e a antiga senzala, internando ali, sob direção feminina, os rapazes mais aptos para a agricultura, a horticultura e outras atividades agropastoris, recolhendo ainda moças desviadas, conseguindo assim regenerar centenas de mulheres.

Ao final da vida, Anália Franco constituiu 71 Escolas, 2 albergues, 1 colônia regeneradora para mulheres, 23 asilos para crianças órfãs, 1 Banda Musical Feminina, 1 orquestra, 1 Grupo Dramático, além de oficinas para manufatura em 24 cidades do interior e da capital.



Antônio Gonçalves da Silva (Batuíra)

BATUÍRA. O nome deste pássaro, também conhecido como narceja ou batuíra-do-campo, que já foi bastante comum no Brasil, serviu para designar também um dos grandes espíritas nascido na Europa, mas que fez história no Brasil.

Alguns registros dão o dia 19 de março de 1839 como sendo a data de nascimento oficial de Batuíra. Mas de acordo com pesquisas realizadas no Arquivo Distrital da Vila Real, em Freguesia de Águas Santas, Portugal, Antônio Gonçalves da Silva teria nascido mesmo em 26 de dezembro de 1838.

Aos 11 anos veio para o Brasil. Chegou a Guanabara em 1950 e lá viveu durante três anos até se mudar para Campinas, onde foi trabalhar na lavoura. Mais tarde, foi morar em São Paulo, capital, na época uma pequena cidade com cerca de 30 mil habitantes. Trabalhou como vendedor de jornais e nesse período ganhou o apelido; foi chamado Batuíra porque corria de um lado para o outro entregando jornais de casa em casa, sempre com muita rapidez.

Batuíra aprendeu a tipografia quando ainda trabalhava no jornal *Correio Paulistano*. Mais tarde montou um pequeno teatro com a ajuda de amigos acadêmicos e ali deu oportunidade a vários atores amadores e chegou mesmo a atuar como artista. Também fabricou charutos, o que lhe possibilitou a compra de vários terrenos nas proximidades da conhecida Rua Lavapés. Ali construiu sua residência e alugou algumas casas, aumentando ainda mais seu patrimônio. A rua onde tinha

seus imóveis ficou conhecida posteriormente como Rua Espírita.

Antônio Gonçalves Batuira casou-se, pela primeira vez, com Brandina Maria de Jesus, com quem teve um filho, Joaquim Gonçalves Batuira, que morreu já adulto. Com Maria das Dores Coutinho e Silva, sua segunda esposa, teve um filho que também veio a desencarnar aos 12 anos de idade. De acordo com Zeus Wantuil, em *Grandes Espíritos do Brasil*, foi a dor dessa perda que levou Batuira a se converter à Doutrina Espírita. Mais tarde, adotou um filho, conhecido como Zeca, que deu continuidade a sua obra.

No Espiritismo, Batuira revelou-se espírito humanitário, tendo abrigado, por várias vezes, em sua casa, escravos foragidos. Foi abolicionista. Praticou várias obras de caridade, tratando inclusive doentes com medicamentos da homeopatia e divulgando, sempre que possível, os princípios espíritas.

Com o mesmo título atribuído a Bezerra de Menezes, Batuira chegou a ser chamado por muitos de médico dos pobres, pelo trabalho de saúde que realizou em favor dos carentes. O médium realizou várias curas espirituais e físicas com a utilização de água fluidificada e passes magnéticos. Há registros de que sua casa era uma mistura de farmácia, hospital, albergue, escola e asilo onde ele recolhia quem necessitasse de seu auxílio.

Em abril de 1890, Batuira restabeleceu o Grupo Espírita Verdade e Luz, que se encontrava desativado, e pouco tempo depois passou a publicar o jornal *Verdade e Luz*, que chegou a tiragem de 5 mil exemplares, segundo alguns registros, e 15 mil de acordo com outros, em 1897.

Sua atividade doutrinária ainda rompeu fronteiras. Criou grupos espíritas em São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, além da Livraria e Editora Espírita, na qual trabalhou como impressor e tipógrafo. Fez palestras e conferências por todo o Brasil e distribuiu milhares de livros e mensagens divulgando o Espiritismo.

Em 1908 fundou a União Espírita de São Paulo, em companhia de amigos espíritas. Desencarnou pouco tempo depois, em 22 de janeiro de 1909, em São Paulo.



Artur Lins de Vasconcelos Lopes

NASCIDO A 27 DE MARÇO de 1891 na cidade de Teixeira, Estado da Paraíba, e desencarnado em São Paulo, no dia 21 de março de 1952. Seu sepultamento ocorreu na cidade de Curitiba (PR).

Tendo vivido uma infância pobre no sertão nordestino, Artur Lins de Vasconce-

los Lopes, por volta dos 21 anos de idade fixou-se em Curitiba *onde conheceu a Doutrina Espirita*, passando a frequentar a Federação Espirita do Paraná (FEP).

Em 1916, com 25 anos incompletos, foi eleito presidente da FEP, instituição da qual foi secretário geral por cinco vezes e presidente por seis mandatos, num período de 18 anos. Entre as suas iniciativas no período destacam-se, a integração da FEP à Liga Brasileira contra o Analfabetismo, a realização do II Congresso Espirita Paranaense, além de notável atuação no campo da assistência social.

Ainda em Curitiba, onde constituiu família ao desposar Hercília César de Vasconcelos Lopes, enfrentou momentos difíceis. Em 1930, decidiu mudar-se para o Rio de Janeiro, sendo eleito presidente honorário da FEP, em homenagem aos relevantes serviços prestados à instituição.

Na então capital do País, Lins de Vasconcelos conseguiu firmar-se econômica e socialmente, amealhando fortuna, ao fundar a Companhia Pinheiro Indústria e Comércio, empresa do ramo madeireiro. Por volta de 1938, em viagem de passeio a Curitiba, Lins propôs-se entrar com recursos significativos para o reinício das obras do atual Hospital Espirita de Psiquiatria Bom Retiro.

Empenhou-se na realização do I Congresso de Mocidades Espiritas do Brasil. Foi uma de suas principais figuras. Em fevereiro de 1949, fundou a Ação Social Espirita, instituição que se destinava ao trabalho social do Espiritismo em todos os seus aspectos e sob todas as formas. As finalidades dessa instituição estão condensadas nos 25 itens inseridos na edição de março de 1949, do *Mundo Espirita*, abrangendo, desde o auxílio às sociedades espiritas até o estímulo às Artes e à Ciência.

Ainda em 1949, quando dos preparativos para a realização do II Congresso Espirita Pan-Americano, que se reuniu no Rio de Janeiro, foi chamado para participar da Comissão Organizadora. No discurso que proferiu diante dos representantes das nações americanas, destacam-se os seguintes trechos, ilustrativos de sua motivação:

“É belo dulcificar o coração, é mesmo grandioso e até sublime, mas é sensato iluminar o templo para que os morcegos não o invadam, fazendo do Espiritismo um instrumento de cegueira ou um anestésico para as horas de dores.”

“No Brasil, o Espiritismo tomou um franco aspecto de aplicação social e exemplificação evangélica. E a tal ponto isso vem ocorrendo que as sociedades, antes de terem sede própria, já estão fundando creches, ambulatórios, orfanatos, abrigos, lares, albergues, hospitais, amparos, etc. Fazem isso com ardor evangélico e pouca preocupação de instruir e fazer adeptos. Conquistam o coração e desprezam o entendimento, deixando o convertido na superfície com risco de submergir ao embate da primeira procela.”

“Não deixa de ser caridade auxiliar os pobres com pensões, isso é incontestável. Mas entre um benefício dessa ordem, passageiro, exclusivista, e outro de feição geral concretizada em obra perfeitamente consolidada e transmissível à posteridade, a diferença é tão grande que se assemelha à penumbra comparada com a luz.”

Aplicou boa parte de sua fortuna pessoal no movimento espirita, tendo deixado obras em diversas cidades brasileiras, assim como financiado diversos eventos ligados ao movimento espirita. O patrimônio da FEP, por exemplo, iniciou quando Lins de Vasconcelos, em seu testamento, legou a essa federativa a metade do seu patrimônio.

O Colégio Lins de Vasconcelos, outro de seus legados, foi recentemente alienado pela diretoria da FEP, sob a alegação de prejuízos financeiros. No testamento de Lins foram ainda agraciadas, com quantias em dinheiro, todas as entidades federativas regionais existentes, inclusive a Liga Espírita do Brasil.

Tendo desencarnado na cidade de São Paulo, teve o corpo sepultado no Jardim em frente ao Pavilhão Administrativo do Sanatório Bom Retiro, Curitiba, conforme sua vontade. Seu túmulo encontrava-se nos jardim do Hospital Espírita de Psiquiatria Bom Retiro até 2012 e em virtude da venda e demolição do imóvel, seus restos mortais foram transferidos para a cidade de Balsa Nova.



Attilio Campanini

PAULISTANO, descendente de italianos, nasceu em 24 de setembro de 1929. Era contabilista e casado com Maria Santina Mazzonetto Campanini, com quem teve os filhos Amélia, Armando e João Batista, que lhe deram seis netos. Morava no bairro da Lapa, na capital paulista.

Tornou-se espírita aos 21 anos de idade e passou a frequentar o Centro Espírita João Batista, hoje extinto, na Lapa. Integrou o movimento de Unificação da União das Sociedades Espíritas de São Paulo (USE) na década de 50, quando alguns membros da Mocidade Espírita decidiram expandir em seus bairros o movimento de Unificação e fundaram a União da Mocidade Espírita LAPPA, em 19 de setembro de 1948. Com a criação do órgão da USE da região da Lapa, a entidade alterou suas finalidades e a sua denominação para Sociedade de Estudos Espíritas da Lapa (SEEL), entidade da qual participou das diretorias até a sua desencarnação.

Foi fundador da Sociedade Assistencial Espírita, braço assistencial da SEEL, mantenedora da Casa da Criança Meimei (creche para 70 crianças), e dos núcleos socioeducativos Professor José Herculano Pires, para crianças e adolescentes no bairro da Lapa, nos quais também exerceu cargos de direção desde a fundação até sua desencarnação. Na USE, participou, desde 1968, de gestões administrativas, ora das diretorias executivas do Estado de São Paulo, ora da Regional São Paulo.

Foi presidente da USE de 1994 a 1997, retornando para duas gestões seguidas de 2000 a 2006. Na presidência do seu sucessor, José Antônio Luiz Balieiro, exercia a função de diretor de Patrimônio. Durante as suas gestões administrativas realizou caravanas com os membros de sua diretoria para visitar todas as regiões do Estado, com o intuito de fortalecer os órgãos locais da USE e promover a união fraterna. Ele dizia que "Unificação também se faz com aperto de mãos, abraços e cafezinho".

Atílio Campanini representa uma bandeira do movimento de Unificação, com longa folha de serviços prestados ao Espiritismo. É um dos nomes expressivos do movimento espírita paulista. Participou da realização de inúmeros eventos ao longo das décadas de trabalho na seara espírita, como a 1ª Semana Espírita da Cidade de São Paulo, o 1º Congresso Espírita Paulista, as comemorações do 1º Centenário do Espiritismo, há mais de 50 anos.

Nas suas duas últimas gestões na presidência da USE, buscou a aproximação com as demais entidades federativas do Estado de São Paulo, associações de classe, entidades especializadas, decorrentes do Acordo de União firmado entre essas entidades por proposta da USE e que proporcionou a realização do 1º Encontro Espírita de São Paulo (Encoesp), em janeiro de 2001, no Centro de Convenções do Anhembi, com a participação de 25 instituições espíritas.

Na sua gestão realizaram-se as comemorações do Bicentenário do Nascimento de Allan Kardec, no Grande Auditório do Centro de Convenções do Anhembi, em 2004, e, finalmente, somou esforços na comissão organizadora para as comemorações dos 150 anos do Espiritismo, em 2007, com a participação de 14 instituições espíritas, no Centro de Exposições Imigrantes. Participou ativamente das comissões organizadoras de diversos congressos espíritas estaduais realizados pela USE. Em 1994, sob a presidência de Atílio, a USE participou pela primeira vez com um estande na 13ª Bienal Internacional do Livro, com absoluto sucesso.

Desencarnou na madrugada de 29 de maio de 2009, aos 79 anos. Estivera no Hospital Total Cor, na cidade de São Paulo, por quase quatro semanas, por problemas respiratórios e cardíacos. O corpo foi velado e enterrado no Cemitério da Lapa, no dia seguinte, 30 de maio, às 12 horas.



Benedito José de Souza Júnior

CHAMADO PAI DOS POBRES, Benedito José de Souza Júnior tem seu nome na galeria dos benfeitores de Santos. Órfão aos 12 anos, Benedito guardou consigo imensa saudade da mãe, que mais tarde, entretanto, lhe daria uma grande alegria, ao apresentar-se diante dos seus olhos, quando já homem feito.

Por influência de um amigo participou de uma sessão espírita, até que a própria mediunidade se lhe afluou, permitindo não só o contato com a mãe querida, mas também receber orientação de guias espirituais, por meio dos quais receitava remédios homeopáticos aos necessitados, subindo e descendo morros da orla santista, a pé, vestindo um avental branco e portando uma pequena maleta.

Benedito fundou em 1º de novembro de 1883 a Associação Espírita Beneficên-

te Anjo da Guarda, na cidade de Santos. “Embora tenha interrompido atividades, ainda é lembrada com carinho e gratidão pelos santistas, especialmente pelos serviços prestados durante a gripe espanhola, uma epidemia que assolou todo o País no início do século passado”, afirma Edith Pires Gonçalves Dias, hoje aos 96 anos. “Eu era menina, mas recordo sempre a figura simpática e querida de Benedito”, conta Edith, que resgatou em livro a história da Associação Anjo da Guarda.

A fundação da entidade deu-se na casa da negra alforriada Maria Patrícia, que era parteira respeitada na cidade. Com Patrícia, Olimpio Malheiros e outros companheiros, Benedito fundou também a Associação de Auxílio aos Necessitados e a Farmácia 28 de Agosto, de inestimáveis serviços à comunidade.

A história da Associação estaria perdida não fosse um fato curioso. Ao refazer a pintura do prédio, o pintor retirou do forro de um dos cômodos um pacote embrulhado em jornais. “Eram documentos, atas e anotações diversas sobre a instituição”, conta Edith.

A desencarnação de Benedito, em 1934, foi motivo de comoção em toda a cidade, especialmente pelos santistas mais humildes, que tanto haviam recebido do seu coração generoso.



Cairbar Schutel

NATURAL DO RIO de Janeiro (RJ), Cairbar Schutel nasceu no dia 22 de setembro de 1868. No Rio praticou em diversas farmácias até que, aos 17 anos, mudou-se para o Estado de São Paulo, exercendo sua profissão de farmacêutico em Piracicaba, Araraquara e depois em Matão, onde residiu por 42 anos.

Cairbar foi um dos pioneiros de Matão e, quando de sua emancipação política, seu primeiro Prefeito. E foi em Matão que travou seu primeiro contato com o Espiritismo, do qual se tornou, ao longo dos anos, um de seus principais divulgadores.

Assim que aderiu ao Espiritismo, fundou em 15 de julho de 1905 o Centro Espírita Amantes da Pobreza e logo a seguir, no dia 15 de agosto do mesmo ano, lançou o jornal “O Clarim”, em formato pequeno, que logo se ampliou em tamanho e em número de leitores. Anos depois, no dia 15 de fevereiro de 1925, fundou a RIE, um mensário dedicado aos estudos dos fenômenos anímicos e espíritas, que contou com a colaboração de eminentes estudiosos espíritas do Brasil e do Exterior.

Pioneiro também da divulgação espírita pelo rádio, Cairbar escreveu 17 livros, cuja leitura é fundamental para os que se interessam em conhecer a fundo a Doutrina Espírita e suas aplicações. Entre as obras de destaque, reeditadas pela editora O Clarim, estão *Espiritismo para as Crianças*, *Parábolas e Ensinos de Jesus*;

O Espírito do Cristianismo, Vida e Atos dos Apóstolos, Conferências Radiofônicas, A Vida no Outro Mundo, Espiritismo e Protestantismo, Interpretação Sintética do Apocalipse, Médiuns e Mediunidade, O Diabo e a Igreja, Gênese da Alma, Histeria e Fenômenos Psíquicos, Cartas a Esmo, O Batismo, Espiritismo e Materialismo, entre outros.

É evidente que, quando se fala de Cairbar, não se pode ignorar seu trabalho de socorro aos enfermos e aos pobres, o que comprova que o verdadeiro espírita não se limita a um ou outro aspecto do trabalho a realizar, mas se entrega a todos, com igual dedicação e com esse sentimento próprio dos que entendem que a mensagem evangélica é para ser vivida e não apenas comentada. Cairbar desencarnou aos 69 anos no dia 30 de janeiro de 1938, legando-nos a todos uma obra admirável, da qual a *Revista Internacional de Espiritismo* é um dos componentes mais importantes.



Cecília Rocha

CECÍLIA ROCHA nasceu em Jaguarão (RS) em 21 de maio de 1919, mas desde a infância passou a viver na capital gaúcha, onde seus pais e irmãos fixaram residência. Em Porto Alegre, concluiu o ensino fundamental, seguido do curso secundário de magistério e o de pedagogia, com especialização em administração escolar. Exerceu o magistério de escolas de ensino fundamental, públicas e particulares, no interior e na capital do Rio Grande Sul, até a sua aposentadoria, após mais de 30 anos dedicados à profissão.

No ano de 1957, Cecília Rocha já estava em plena atividade no movimento espírita do seu Estado, atuando como evangelizadora. Nesse mesmo ano, passou a dirigir a escola primária Instituto Espírita Amigo Germano, voltado à alfabetização de crianças carentes. Em 1958, participa da Confraternização de Mocidades Espíritas do Norte e Nordeste do Brasil, ocorrida em Teresina (PI), oportunidade que conheceu Divaldo Pereira Franco, a quem dedicou amizade até o final dos seus dias no plano físico.

Em 1960, Cecília transfere residência temporária para a Mansão do Caminho, obra social espírita sediada em Salvador (BA), por dez meses, em atendimento ao convite que Divaldo lhe fizera de prestar orientações pedagógicas à escola primária ali existente. No período, teve oportunidade de viajar pelo Estado da Bahia e conhecer, de perto, o movimento espírita baiano.

Em julho de 1980, já aposentada, Cecília fixa residência em Brasília (DF), por solicitação do presidente da Federação Espírita Brasileira, Francisco Thiesen, pas-

sando a integrar a diretoria da FEB. Na Casa de Ismael exerceu os cargos de diretora (1980-1982) e de vice-presidente, de 1983 até março de 2012. Por 31 anos, a nobre congreira se dedicou à organização e desenvolvimento da Área de Estudo, no campo experimental da FEB e do Movimento Espírita Federativo, sobretudo no que diz respeito à implantação e aperfeiçoamento das escolas de evangelização espírita infanto-juvenil e estudo doutrinário espírita de adultos.

Participou da elaboração e implantação das Campanhas de Evangelização Espírita Infantojuvenil, no início juntamente com Maria Cecília Paiva, e do Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE). Promoveu vários cursos e seminários de treinamento nessas duas áreas, em todo o País e no exterior. Foi coordenadora da Área do ESDE das Comissões Regionais do CFN da FEB. Coordenou atividade educacional da FEB em Santo Antonio do Descoberto (GO). Autora e organizadora de livros infantis editados pela FEB e da obra *Pelos Caminhos da Evangelização*.

No ano de 2009, a Editora da Fergs lançou a obra *A Missão e os Missionários*, de Gladis Pedersen de Oliveira, focalizando "a figura de Cecília Rocha mergulhada na ação evangelizadora de corpo e alma, isto é, de mente e coração", resgatando "todo o seu esforço em prol da evangelização da criança e do jovem". A FEB prestou homenagens a Cecília Rocha durante o ano de 2012, em seminário realizado em junho, e nas comemorações dos 35 anos da Campanha Permanente da Evangelização Espírita Infantojuvenil, em julho. Nas duas oportunidades, Cecília não pôde comparecer em virtude de imprevistos de sua saúde.

Retornou ao mundo espiritual, na madrugada no dia 5 de novembro, no Centro de Tratamento Intensivo do Hospital Santa Marta, no Distrito Federal, aos 93 anos de idade.



Edgard Armond

FUNDADOR DA UNIÃO das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE), Edgard Armond é figura emblemática no movimento espírita paulista. Nascido em Guaratinguetá, em 14 de junho de 1894, fez os cursos primário e secundário, transferindo-se para São Paulo em 1912, e no mesmo ano, para o Rio de Janeiro, ingressando no comércio e, ao mesmo tempo, prosseguindo seus estudos.

Edgard Armond foi continuador da obra de Bezerra de Menezes, no tocante à difusão e vivência do Espiritismo em seu aspecto religioso. A Federação Espírita do Estado de São Paulo ganhou vida em suas mãos e, por 30 anos, cresceu sob seus cuidados; em 1973, a Aliança Espírita Evangélica nasceu sob sua inspiração.

Em Guaratinguetá Em 1914, ao romper a Grande Guerra, voltou para São Paulo e alistou-se na Força Pública do Estado, como praça de pré e, dois anos depois, ingressou na Escola de Oficiais, como 1º sargento, saindo aspirante em 1918, casando-se no ano seguinte com Nancy de Menezes, filha do Marechal do Exército Manoel Felix de Menezes. Em 1923 matriculou-se na Escola de Farmácia e Odontologia do Estado, diplomando-se em 1926.

Na Revolução de 1930, como capitão, serviu no Estado Maior, voltando em seguida ao magistério militar na Escola de Oficiais e no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais, lecionando Administração e Legislação Militar.

Em 1931 fez estudos e apresentou projeto de construção de uma estrada de rodagem, de Paraibuna a São Sebastião, visando ligar o Litoral Norte, abandonado e deserto, ao Planalto e ao Sul de Minas. Não havendo recursos disponíveis, utilizou praças da própria Força, prestes a serem desincorporados; como não se tratava de serviço próprio da corporação, o projeto sofreu grandes embaraços, mas foi, afinal, aprovado, cabendo-lhe a direção pessoal desse empreendimento, sem contar, entretanto, com os indispensáveis recursos materiais.

Regressando em 1934, assumiu o Sub-Comando da Escola de Oficiais; em seguida organizou a Inspetoria Administrativa da Força e, por conveniência organizativa, fez concurso para o quadro de Administração da Força Pública, sendo classificado como tenente-coronel, na chefia do Serviço de Intendência e Transporte, onde permaneceu até 1938, quando sofreu acidente grave, permanecendo, porém, nessa chefia até 1939, quando foi transferido para o Q.G, solicitando reforma. Foi julgado inválido para o serviço militar, abandonando o serviço em princípios de 1940.

Nesse último período escreveu: *Tratado de Topografia Ligeira* (dois volumes) e *Guerra Cisplatina* (Discursos).

Em abril de 1938, passando pela praça João Mendes, foi abordado por um negro pedreiro, que lhe fizera, há tempos, um pequeno serviço em casa e que se apresentou dizendo ser frequentador de um Centro Espírita de Vila Mariana e recebera a incumbência de procurá-lo e transmitir-lhe um recado, segundo o qual, em junho do referido ano, seria vítima de um sério acidente. Não deu importância ao aviso, mas nesse período de tempo, sofreu dois acidentes de carro, ligeiros, dos quais se livrou sem maiores consequências, até que, no dia 28 de junho, dirigindo seu carro oficial, teve um encontro com um caminhão de água da Prefeitura, no Parque D. Pedro II, quebrando os dois joelhos, além de outros ferimentos de menor importância.

No dia seguinte, hospitalizado e ainda em estado de choque, foi procurado por duas pessoas: o motorista do caminhão que vinha pedir sua proteção, para não perder o emprego e a sua carta (de habilitação), pedido esse que atendeu; e o pedreiro negro que informava que o que aconteceu fora para poder trabalhar para o Espiritismo.

Após várias cirurgias e tratamentos custosos, ficou quase sem poder andar durante seis meses, passando, em seguida, a usar muletas, com grande redução de movimentos. Conhecia bem o espiritualismo em geral. Em 1910, na cidade natal, iniciou estudos sobre religiões e filosofias, demorando-se mais nos conhecimentos orientais, mais ricos de ensinamentos e de tradições.

Em 1921, comandando na cidade de Amparo, ingressou na Maçonaria, para conhecimento desse setor tradicional, deixando de frequentá-la alguns anos depois, no grau de Mestre. Regressando à capital, fez contatos pessoais com líderes esoteristas, ocultistas e espíritas, entre outros Krishnamurti, Krum Heler, Jenerajadasa, Raul Silva (sobrinho de Batuíra) e o famoso médium Mirabelli.

Em 1936 concorreu a formar, a convite de Canuto Abreu, um grupo de estudos e práticas espirituais, que funcionava na residência do referido Canuto. Nessa época visitou vários Centros Espíritas particulares, que se dedicavam exclusivamente a trabalhos de efeitos físicos nos arrabaldes da capital, todos animados pelos resultados notáveis obtidos pela família Prado, em Belém (PA).

Lera, a essa altura, grande parte da literatura espírita e, um domingo à tarde, anos mais tarde (1939), passando pela Rua do Carmo, notou aglomeração à porta da Associação das Classes Laboriosas; indagando, soube que ali estava se realizando uma comemoração de Kardec. Entrou e assistiu a parte dela, ali vendo e ouvindo alguns líderes espíritas antigos, como, por exemplo, João Batista Pereira, Lameira de Andrade, Américo Montagnini, estando também presente o médium Chico Xavier, que apenas iniciava sua tarefa mediúnica.

Nessa reunião recebeu um livreto intitulado *Palavras do Infinito*, de Humberto de Campos, contendo mensagens avulsas de entidades desencarnadas, distribuído pela recém-formada Federação Espírita do Estado de São Paulo. Esse opúsculo aumentou fortemente seu interesse pela Doutrina.

Desde o ano anterior, convalescendo do grave acidente, já estava sendo levado a trabalhos de cooperação espírita, ajudando pessoas a preparar palestras e conferências, que o procuravam em casa, na recém-fundada Federação e em outras casas espíritas.

Em 1939, já estando licenciado para reforma do serviço ativo, passou pela Rua Maria Paula, para onde a Federação havia se mudado havia poucos dias e, vendo à porta uma placa com o leiteiro "Casa dos Espíritas do Brasil", entrou, sendo muito bem recebido, no corredor, pelo confrade João dos Santos, e por este apresentado a outros que ali se encontravam, com os quais palestrou algum tempo, sendo em seguida, convidado a colaborar, convite que aceitou. Dias depois, recebeu um memorando assinado por Américo Montagnini, presidente recém-eleito, comunicando haver sido eleito para o cargo de secretário-geral da Federação. Retirou-se da Administração da Casa em 1967.

APRENDIZES DO EVANGELHO

Para situar o Espiritismo à vontade em relação aos conhecimentos e tradições religiosas da humanidade, duas coisas foram também realizadas com desassombro: uma, no campo externo — a publicação de vários livros de formação cultural-doutrinária, como *Os Exilados da Capela* (1949) e *Na Cortina do Tempo* (1962), mostrando os albores das civilizações primitivas, seu intercâmbio com outros orbes, assuntos estes que, atualmente, estão sendo afoitamente tratados em obras "best-sellers" por escritores estrangeiros de nomeada; e no campo interno, no cumprimento do programa do Alto, se criou a Escola de Aprendizes do Evangelho (1950), órgão primeiro de uma Iniciação Espírita de larga esfera de ação, com base no Evangelho Cristão; e uma série de 21 livros didáticos, parte deles para uso na referida Escola e

parte para a Fraternidade dos Discípulos de Jesus, termo global da Iniciação referida.

Nessa Iniciação foram oferecidos conhecimentos espirituais mais amplos, com predominância do que foi estabelecido para a reforma íntima dos adeptos, base insubstituível da evangelização, a seu turno condição fundamental da redenção espiritual do homem encarnado. Ao adoecer, em fins de 1965, o Comandante, mesmo assim, prosseguiu colaborando oficialmente. Sua morte se deu em 1982, em São Paulo, aos 88 anos de idade. O corpo foi sepultado no Cemitério de Vila Mariana.



Eduardo Carvalho Monteiro

EM 3 DE NOVEMBRO DE 1950, por volta das 04:50 horas, ainda sob os auspícios da lua, nasceu na cidade de São Paulo-SP, uma criança que recebeu o nome de Eduardo Carvalho Monteiro. Filho de Ivan Carvalho Monteiro e de Zenaide Carvalho Monteiro, ele um advogado, que também trabalhou como bancário e ela, Procuradora do Estado de São Paulo, foi o mais velho dentre 4 irmãos: Ricardo, Leonardo e Márcia.

Formou-se em Psicologia e também foi Bacharel em Turismo. Fez especialização em Administração de Empresas (pelo Colégio Dante Alighieri), Administração Pública (Fundap), Administração Hospitalar (Faculdades São Camilo) e Política e Estratégia (Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra).

E dessa singular formação profissional, foi Executivo Público da Secretaria de Estado da Saúde, do Estado de São Paulo. Na ocasião, organizou e participou de diversos mutirões de saúde, destacando-se o "Mutirão da Catarata" e "Campanhas de vacinação contra a poliomielite". Ainda quando na Secretaria de Estado de Saúde, seu olhar voltou-se para os mais excluídos da sociedade: os pobres

Iniciou seu trabalho assistencial na cidade de Pirapitingui, junto às pessoas portadoras da hanseníase, pessoas que pela doença que são portadoras, ainda sofrem grande preconceito. E, como recebera em doação um imóvel no Bairro de Eldorado (Cidade de Diadema/SP), foi em busca do médium Chico Xavier, com quem tinha estreito relacionamento, consultando-o a respeito de como seria a melhor utilização daquela dádiva, qual trabalho poderia ser desenvolvido naquele imóvel, recebendo a orientação de fundar uma casa de assistência a mães solteiras e um asilo para idosos.

Foi assim que, juntamente com alguns companheiros espíritas, fundou e presidiu a Sociedade Espírita Anália Franco. Entidade nascida com finalidades de pres-

tar assistência espiritual e material a população carente, principalmente crianças, idosos e gestantes. Seu interesse pelo Espiritismo surgiu desde a tenra idade. Como ele próprio comenta em entrevista à Revista A Jornada:

"Iniciei-me no Espiritismo com 14 anos, quando furtivamente peguei O Livro dos Espíritos da estante de meu pai e o li sofregamente, me identificando então com seu conteúdo.

"Meus pais achavam que era muito cedo para eu estudar essas "coisas de espiritismo", advindo, talvez, daí, mais curiosidade de minha parte. Fui à minha primeira "sessão" num terreiro de umbanda na casa da mãe de um amigo.

"Nessa época ainda não sabia distinguir entre Kardecismo e Umbanda, mas logo comecei a frequentar centros kardecistas e me identificar mais com sua doutrina.

"Afastei-me alguns anos da frequência aos Centros, embalado pelas ilusões juvenis, mas me reencontrei com ela definitivamente aos 22 anos quando visitei Chico Xavier pela primeira vez em 1972. Passei então por um processo de amadurecimento espiritual, etário e psicológico que me levou a estudar profundamente a Doutrina Espírita, a Parapsicologia e as Ciências Herméticas em geral."

O seu desenrolar particular enveredou para o resgate da memória do Espiritismo, tanto em nível nacional quanto em nível mundial. Seu esforço para conseguir trazer materiais esquecidos do passado histórico do Espiritismo transformou-o em Assessor Pró-Memória da USE Estadual de São Paulo, assessoria instituída na gestão da presidência de Cesar Perri, e Assessor do CEI (Conselho Espírita Internacional).

Era maçom, mestre instalado da ARLS Amphora Lucis 183 (GLESP) e Grande Inspetor Geral da Ordem, Grau 33, ocupante da Cadeira nº 35 (Patrono Léon Denis) da Academia Paulista Maçônica de Letras. Como maçom possui uma interessante bibliografia.

Foi Jornalista, escrevendo para colunas de diversos jornais espíritas, e participando mais ativamente como ex-diretor e editor da revista A Verdade, de 1986 a 1996. Foi biógrafo, trazendo informações preciosas de Jésus Gonçalves, Anália Franco, Léon Denis, Batuíra, Eurípedes Barsanulfo.

Também pesquisou a história da Imprensa Espírita Nacional e Internacional, o que permitiu a criação de 2 Exposições com mais de 150 ilustrações contando a história dos Periódicos Espíritas Nacionais e Internacionais, com fotos de capas e etc., assim como da Exposições sobre "Os cem anos de Evangelho com Eurípedes Barsanulfo", sobre "A presença do Espiritismo no Universo Filatélico", e sobre "Capas de Livros Espíritas pelo Mundo".

Escreveu 33 livros, organizou outras centenas de livros e participou ainda da publicação de outras dezenas de livros, ainda que não relacionados com o resgate histórico do movimento espírita, mas que nem por isso tem menor importância ao Movimento Espírita.

Foi articulista da Revista Internacional de Espiritismo, da Editora O Clarim, de Matão; do Jornal Correio Fraternal do ABC de São Paulo; da revista Universo Espírita; O Semeador e Jornal Espírita, órgãos da Federação Espírita do Estado de São Paulo (FEESP), além de numerosos outros periódicos do Brasil. Participou de programas da Rede Boa Nova de Rádio (da Fundação Espírita André Luiz), foi entrevistado por diversos programas de televisão, revistas e jornais. Foi um grande

trabalhador na difusão da Doutrina Espírita, um pesquisador da memória do Espiritismo de Kardec aos nossos dias.

Eduardo era um pesquisador com ideias avançadas, o principal exemplo disso foi uma ideia inovadora dentro do Movimento Espírita, a criação de um fórum de troca de informações entre pesquisadores espíritas.

Com sua singular iniciativa, foi idealizador e fundador da Liga dos Historiadores e Pesquisadores Espíritas (LIHPE), que surgiu a partir do 1º Encontro Nacional de Pesquisadores Espíritas, em 17 de março de 2002, na cidade de Goiânia (GO). Participou do 4º Congresso Espírita Mundial, levando exposições que contam a história do Espiritismo. Preocupado com o seu acervo de mais de 25.000 documentos espíritas e espiritualistas que estava guardado em precárias condições em sua residência, com sérios problemas de armazenamento, acabou por idealizar e fundar, juntamente com outros companheiros do movimento espírita, o CCDPE – Centro de Cultura, Documentação e Pesquisa do Espiritismo que, após o seu retorno ao mundo espiritual, recebeu seu nome, transformando-se em CCDPE-ECM: Centro de Cultura, Documentação e Pesquisa do Espiritismo – Eduardo Carvalho Monteiro.



Francisco Cândido Xavier

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER, considerado o médium do século e o maior psicógrafo de todos os tempos, nasceu em Pedro Leopoldo, pequena cidade do estado de Minas Gerais, no dia 2 de abril de 1910, e desencarnou em Uberaba, no dia 30 de junho de 2002.

Filho de um operário pobre e inculto, João Cândido Xavier, e de uma lavadeira chamada Maria João de Deus, falecida em 1915, quando o filhinho contava apenas com 5 anos de idade. Na altura tinha mais oito irmãos, tendo todos sido distribuídos por vários familiares e pessoas amigas. Como órfão de mãe em tenra idade, sofreu muito em casa de pessoas de precária sensibilidade.

Aos 9 anos seu pai, já casado novamente, empregou-o como aprendiz numa indústria de fiação e tecelagem. De manhã, até as 11 horas, frequentava a escola primária pública; depois trabalhava na fábrica até as 2 horas da madrugada. Aprendeu mal a ler e a escrever. Quando concluiu o pequeno curso da escola pública empregou-se como caixeiro numa loja e mais tarde como ajudante de cozinha e café.

Em 1933 o Dr. Rômulo Joviano, administrador da Fazenda Modelo do Ministério

da Agricultura, em Pedro Leopoldo, deu ao jovem Xavier uma modesta função na Fazenda e lá se tornou um pequeno funcionário público em 1935, tendo trabalhado consecutivamente até finais dos anos 50, quando foi aposentado por invalidez (doença incurável nos olhos), com a categoria de escrevente datilógrafo. Não podemos deixar de registrar, sob pena de cometermos grave omissão, que durante as décadas que esteve ao serviço do Ministério da Agricultura, jamais – não obstante a sua precária saúde e trabalho doutrinário, fora das horas de serviço – deu uma única falta ou gozou qualquer tipo de licença, conforme documentos facultados pelo Ministério. Em finais da mesma década, vai residir em Uberaba (MG), por motivos de saúde e a conselho médico, onde permaneceu apenas com a sua magra aposentadoria.

As suas faculdades mediúnicas foram extraordinárias, Sua mediunidade manifestou-se quando tinha 4 anos de idade, pois via e ouvia os Espíritos e conversava com eles sem a mínima suspeita de que não fossem homens normais do nosso mundo. Já como jovem e depois como adulto, muitas vezes não diferenciava de imediato os homens dos Espíritos.

Aos 5 anos, já órfão de mãe, esta manifestou-se várias vezes junto dele encorajando-o e dizendo-lhe que não poderia ir para casa porque estava em tratamento, mas que enviaria um bom anjo que juntaria novamente a família. Esse bom anjo foi a dona Cidália, a segunda esposa de João Xavier, que para casar com o seu pai fez questão de reunir todos os filhos do primeiro casamento e lhe daria depois mais cinco irmãos.

Quando tinha 17 anos, fundou-se o Grupo Espírita Luiz Gonzaga, onde rapidamente desenvolveu a psicografia, isto é, a faculdade de escrever mensagens dos Espíritos. Época em que se desligaria da Igreja Católica onde deu os primeiros passos na espiritualidade, mas onde não encontrava explicação para os fenómenos que se passavam com ele, designadamente à perseguição de espíritos inferiores de que era alvo. O padre que o ouvia nas confissões foi um conselheiro, um verdadeiro pai e não o dissuadiu do caminho que iniciou no Espiritismo, mas o abençoou e nunca deixou de ser seu amigo.

No centro espírita começou a psicografar poemas notáveis de famosos poetas mortos, num nível literário tão elevado que os próprios companheiros do grupo não conseguiam atingir integralmente o seu conteúdo. Muitos desses poetas eram totalmente desconhecidos do meio, nomeadamente alguns portugueses: António Nobre, Antero de Quental, Guerra Junqueira e João de Deus. A 9 de julho de 1932, seria publicado *Parnaso de Além-Túmulo*, a sua primeira obra psicografada que iria abalar os meios intelectuais do Brasil e tornar conhecida a pacata Pedro Leopoldo. O estilo dos 56 poetas mortos, entre os quais vários portugueses, era precisamente aquele dos poetas enquanto vivos, informavam os literatos das academias e universidades dos grandes centros culturais do Brasil, embora não soubessem explicar o fenómeno. Seria o início da sua obra mediúnica – que ultrapassou os 400 livros.

Bastava apenas um desses livros para constituir um roteiro seguro para o homem na Terra rumo à sua alforria, à sua felicidade. Seus ensinamentos revivem plenamente o Evangelho de Jesus e as lições do Consolador que Kardec -- o discípulo fiel de Jesus -- nos legou com tanto sacrifício e renúncia.

Mas de mil entidades espirituais nos deram informações através das suas aben-

çoadas mãos, provando à sociedade a imortalidade do Espírito e a sua comunicabilidade com os homens. Mas falar de Chico Xavier é falar de Emmanuel, que indelevelmente esteve ligado à sua missão. Esse venerando Espírito foi o seu protetor espiritual e manifestou-se pela primeira vez de forma ostensiva em 1931, acompanhando Chico Xavier, desde então. A respeito desse benfeitor espiritual nos diz o próprio médium: "Lembro-me de que num dos primeiros contatos comigo, ele me preveniu que pretendia trabalhar ao meu lado, por tempo longo, mas que eu deveria, acima de tudo, procurar os ensinamentos de Jesus e as lições de Allan Kardec; e disse mais que, se um dia, ele, Emmanuel, algo me aconselhasse que não estivesse de acordo com as palavras de Jesus e Kardec, que eu devia permanecer com Jesus e Kardec, procurando esquecê-lo."

Emmanuel propõe ainda ao jovem Xavier mais três condições para com ele trabalhar: Disciplina, disciplina, disciplina. Entre as muitas dezenas de obras mediúnicas de Emmanuel, destacamos os cinco documentos históricos, retirados dos arquivos do plano espiritual, que constituem autênticas obras-primas de literatura, e que nos mostram o nascimento do cristianismo e a sua paulatina adulteração logo nos primeiros séculos da era. São os romances mediúnicos baseados em fatos verídicos: *Há 2.000 Anos...* (a autobiografia de Emmanuel, a história do orgulhoso senador romano Publius Lentulus), *50 Anos Depois*, *Ave Cristo*, *Renúncia*, *Paulo e Estêvão* (a história de um coração extraordinário, que se levantou das lutas humanas para seguir os passos do Mestre, num esforço incessante). Esta última, de 553 páginas, por si só justificaria a missão mediúnica de Chico Xavier, segundo o erudito J. Herculano Pires.

Em 1943 começou a utilizar a mediunidade do abnegado médium uma nova entidade espiritual que assinará as suas mensagens com o nome André Luiz. Quem não conhece a quadra: 'Não se irrite. SORRIA/Não critique. AUXILIE/Não grite. CONVERSE/Não acuse. AMPARE"?

André Luiz é o pseudônimo utilizado por um espírito que foi médico e cientista na sua última existência e que desencarnou numa clínica do Rio de Janeiro pelo início da década de 30. É considerado o verdadeiro repórter de além-túmulo. Relata-nos numa série de 11 livros a experiência do seu passamento, as dificuldades iniciais, o reencontro com familiares e conhecidos que o precederam na partida para o plano espiritual a observação e as expedições de estudo junto de Espíritos de elevada evolução. Esses relatos começam com o já célebre, livro *Nosso Lar* (nome duma cidade do plano espiritual), hoje traduzido em vários idiomas, entre eles o Japonês e o Esperanto e que já vai além da 40ª edição em Português. Obra que também iria causar e ainda causa certa polêmica. Nessa série de reportagens a alma humana é profundamente esmiuçada e onde se confirma na prática os ensinamentos que Jesus nos legou há dois milênios e que Kardec relembra e amplia tão bem sob orientação do *Espírito Verdade*. Um dia, no futuro, os médicos, os psicólogos, os sociólogos etc. ficarão admirados pela sabedoria neles contida, que já no século XX se encontrava no Planeta, apontando diretrizes segura para a felicidade e paz entre os homens.

A obra monumental de Chico Xavier que se considerava, segundo suas próprias palavras, um servidor humilde -- humilde no sentido da desvalia pessoal, jamais serviu para beneficiar materialmente a sua pessoa. Todos os direitos autorais foram cedidos graciosamente a instituições espíritas, notadamente à Federação Espírita Brasileira, e a instituições assistenciais. Quando as autoridades públicas lhe con-

cediam títulos de cidadania (mais de cem lhe foram concedidos) dizia que o mérito não era para ele, mas para os Espíritos e, sobretudo para a Doutrina Espírita, que revive os ensinamentos de Jesus na sua plenitude e que ele não passava de um poste obscuro para a colocação do aviso de que a Doutrina Espírita foi premiada com essas considerações públicas.

Há que registrar também que várias centenas de instituições de solidariedade social forma criadas e inspiradas no seu exemplo e obra: orfanatos, escolas para os pobres, lares de deficientes, sopas dos pobres, campanhas do quilo, ambulatórios médicos, alfabetização de adultos, bibliotecas etc.

Antes de encerrarmos estas notas, gostaríamos de registrar ainda o seu ponto de vista em relação às outras doutrinas, filosofias e ideologias, aliás, que são o do próprio Espiritismo, mas passemos-lhe novamente a palavra:

– Nosso amigo espiritual, Emmanuel, nos aconselha a respeitar crenças, preconceitos, pontos de vista e normas de quaisquer criaturas que não pensem como nós, mas adverte-nos que temos deveres intransferíveis para com a Doutrina Espírita e que precisamos guardar-lhe a limpidez e a simplicidade com dedicação sem intransigências e zelo sem fanatismo.

Estes são alguns dos traços biobibliográficos desse abnegado benfeitor que renunciou a tudo para que o mundo seja um pouco melhor e que atendia pelo nome simples de Chico Xavier.



Francisco Raimundo Ewerton Quadros

ENTRE OS TRABALHADORES da primeira hora, no Espiritismo do Brasil, o Marechal Francisco Raimundo Ewerton Quadros ocupa lugar de justificada saliência, em virtude da valiosa colaboração que prestou à ingente obra de disseminação e explanação da doutrina codificada por Allan Kardec.

Ao ser criada a FEB, foi ele eleito seu primeiro presidente, cargo que ocupou até 1888, quando cedeu o posto ao dr. Bezerra de Menezes. Ewerton Quadros cultivou sempre com acendrado carinho as virtudes cristãs, servindo ao Espiritismo e à FEB, com a superioridade e firmeza dos verdadeiros crentes.

Nasceu em São Luiz (MA), em 17 de outubro de 1841, e faleceu no Rio de Janeiro em 20 de novembro de 1919. Fez na terra natal, com o maior brilhantismo, o seu curso de Humanidades e, em princípios de 1860, rumou para o Rio. Da Escola Militar, de onde saiu em 1864, fez brilhante carreira, servindo no 1º Batalhão de Artilharia, fazendo jus a honrosas medalhas. Formou-se em Engenharia pela Escola Central da Corte (atual Escola Politécnica), tomando grau de Bacharel em Ciências Físicas e Matemáticas em 3/7/1874, indo trabalhar no Rio Grande do Sul, como Ajudante da Comissão de Engenharia Militar.

O ESPÍRITA

Espírita desde 1872, logo começou a colaborar na propaganda doutrinária, tendo sido um dos fundadores do Grupo Espírita Humildade e Fraternidade. Seus primeiros escritos espíritas saíram publicados na *Revista da Sociedade Acadêmica Deus, Cristo e Caridade*, periódico fundado em janeiro de 1881, o segundo órgão espírita surgido no Rio de Janeiro. Nele, Ewerton publicou "O Magnetismo na Criação" e também edificante página poética, recebida mediunicamente, sob o título "Morrer é deixar a ilusão pela verdade", e fora assinada com as iniciais A. A.

Participou ativamente da fundação da Federação Espírita Brasileira, e foi eleito seu primeiro presidente (1884-1888). Nesse tempo era ele Major do Estado Maior de Artilharia do Exército. Em 1888, deu à FEB sede independente, na Rua Silva Jardim, pois que até então funcionava na residência de um que outro confrade. Realizou, além de outras, duas eruditas conferências no salão da Guarda Velha, enfileirando-se entre os que abrilhantaram aquele memorável ciclo de conferências públicas, de larga repercussão, patrocinadas pela FEB.

Colaborou no *Reformador* e em outros órgãos da imprensa espírita até os derradeiros meses de sua vida terrena. Possuía incontestável cultura e vasta erudição, sendo amplos os seus conhecimentos de Astronomia, História Natural e História Universal. São de sua lavra: *História dos Povos da Antiguidade*, escritas sob o ponto de vista espírita, até a vinda do Messias etc.; *Os Astros*, estudos da Criação; *Conferência sobre O Espiritismo*, seu lugar na classificação das ciências, etc.; *As Manifestações do Sentimento Religioso Através dos Tempos*; *Catecismo Espírita*, dedicado às meninas; etc.

Traduziu muitos artigos, bem como obras, do francês e do inglês, sobressaindo entre estas últimas *O Fenômeno Espírita*, de Gabriel Delanne; *Bases Científicas do Espiritismo*, de Epes Sargent; *Região em Litígio entre este mundo e o outro*, de Robert Dale Owen.

Ewerton Quadros prestou ao País relevantes serviços, tendo exercido cargos de elevada responsabilidade, recebendo várias medalhas de mérito científico e militar, carreira que encerrou no posto de Marechal. Por volta de 1908, dirigiu, com outros diretores, a Liga de Propaganda das Ciências Psicofísicas, que se ocupava dos fenômenos regidos por forças supranormais.

Além da notável cultura filosófica e científica que demonstrou possuir, era ele senhor de riqueza bem maior e mais apreciável — a do coração, a dos sentimentos cristãos. A causa do Espiritismo no Brasil teve nele uma das mais fortes colunas. Com o uso de sua pena culta, com a sua palavra esclarecida e autorizada, com seu exemplo de cidadão reto e honrado, foi um dos maiores propagandistas a serviço da Doutrina Espírita.



Francisco Spinelli

CHEGADO AO BRASIL em 1911, vindo da Itália, natural de Nápoles onde nasceu em 1893, fixou residência, inicialmente em Vacaria (RS), fixando-se posteriormente em Bom Jesus (RS).

Como funcionário do Bando do Estado do Rio Grande do Sul e Prefeitura da cidade, Francisco ingressou no Espiritismo. Foi presidente do Centro Espírita Amor de Jesus e colaborador de Marcirio Cardoso de Oliveira na implantação e divulgação da Doutrina de Kardec, na região serrana.

Grande orador e dotado de dinamismo invulgar, formou a Caravana de Divulgação que, em companhia de seu amigo Marcirio e do médium Jure Varella e outros companheiros de Doutrina, percorriam nos fins de semana os povoados dos campos de "Cima da Serra", fundando núcleos familiares e disseminando a leitura das obras espíritas que conduziam em cargueiros sob o lombo de mulas.

Foi numa dessas incursões que na localidade de Princesa do Campo (RS), na residência do agrimensor Vicente Acylino de Oliveira, fundou o Centro Espírita Alunos do Bem, denominação que o irmão Vicente, ao mudar residência para Caxias do Sul, com outros conterrâneos que também vieram, eles fundaram obra espírita com a mesma denominação e que hoje edita o boletim *Harmonia*.

Spinelli, por exigência profissional, transferiu-se para a Capital em junho de 1946, passando desde então a integrar-se através de colaboração a várias sociedades espíritas de Porto Alegre, não tardando a ser eleito presidente da Federação Espírita do Rio Grande do Sul e no movimento nacional.

E, já de início, criou a Caravana da Fraternidade, percorrendo vários estados do País na propaganda da unificação da prática espírita, que culminou com a assinatura do Pacto Áureo, onde, na qualidade de relator das conclusões do Congresso, desempenhou a incumbência com brilhantismo e competência, possibilitando a finalização do ato, em 5 de outubro de 1949, na Casa de Ismael, no Rio de Janeiro.

Na presidência da FERGS, incentivou as comemorações do centenário dos fenômenos de Hideswille, confirmação da realidade medianímica que deu início a Codificação.

Criou a comissão para disseminar os Departamentos de Evangelização da Infância e da Juventude. Instituiu na FERGS o programa: "Em cada Centro espírita uma livraria", hoje vitoriosa ideia semeadora de luzes e conhecimento doutrinário. Desencarnou em Porto Alegre em 7 de agosto de 1955.



Herculano Pires

JOSÉ HERCULANO PIRES nasceu no dia 25 de setembro de 1914 em Avaré, no Estado de São Paulo. Seu pai, José Pires Correa, era jornalista e farmacêutico; a mãe, dona Bonina Amaral Simonetti Pires, pianista. Realizou os primeiros estudos em Avaré, Itaí e Cerqueira César. Os preparativos para o curso normal foram feitos em Botucatu. Desde garoto sentia-se atraído pelo jornalismo e literatura.

Com apenas 14 anos de idade transformou o jornal político de seu pai (O Porvir) em semanário literário. E aos 16 anos lançou seu primeiro livro de contos (Sonhos Azuis) e, aos 18, um de poesias (Coração), passando a colaborar, então, nas grandes revistas do Rio de Janeiro, como A Cigarra, O Malho e a Revista da Semana. Em 1938 casou-se com Maria Virginia de Anhaia Ferraz, com quem teve quatro filhos e que lhe foi um sustentáculo por toda a existência. Em 1940 o casal transferiu-se para Marília, onde Herculano Pires dirigiu o Diário Paulista, de sua propriedade, durante seis anos consecutivos. E em fins de 1946 fixou-se em São Paulo, mas trazendo o romance O Caminho Meio, que a editora Brasiliense lançaria e que seria saudado por Afonso Schmidt e José Geraldo Vieira, então os maiores romancistas paulistas.

Nos Diários Associados, onde se engajou, imediatamente, foi repórter, redator, secretário do Diário da Noite e cronista parlamentar, durante cerca de 30 anos.

Dotado de uma cultura humanística, enciclopédia, Herculano Pires, deixou, aproximadamente, setenta trabalhos. Fez romance, novela, poesia, ensaio, crônica... Em todos os gêneros literários foi grande; dentro e fora do movimento espírita.

O professor Herculano Pires era graduado em Filosofia pela Universidade de São Paulo. E regeu a cátedra de História e Filosofia da Educação na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Araraquara; foi membro do Instituto Brasileiro de Filosofia, membro do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo; presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo; presidente do Instituto Paulista de Parapsicologia; diretor da União Brasileira de Escritores; presidente e um dos fundadores da primeira instituição com o objetivo de unir os jornalistas e escritores espíritas, o Clube dos Jornalistas Espíritas de São Paulo, onde durante longos anos realizou os seus famosos "serões espíritas" e cursos de Espiritismo.

Herculano Pires tornou-se espírita pelo raciocínio. Em criança tivera visões mediúnicas. E ainda bem jovem, iniciou a Busca da Verdade. Um primo de seu pai, Francisco Correa de Melo, levou-o, então, para a Teosofia, não obstante fosse toda a família católica. O estágio na Teosofia, porém, pouco durou. Herculano Pires desejava provas, que a Teosofia não podia oferecer. Foi quando, descrente e já quase materialista, leu *O Livro dos Espíritos*, que o converteu, irreversivelmente. Tinha Herculano Pires, então, 22 anos de idade.

O mandato espiritual de Herculano Pires começou a desenvolver-se em Marília, através do jornal, rádio e palestras em centros espíritas. Ativou de tal forma o movimento na região, que Marília foi escolhida para ser a sede do I Congresso Espírita da Alta Paulista, em 1946. Foi devido à tese de Herculano Pires nesse Congresso que seria criada, no ano seguinte, a União Social Espírita (USE). Logo depois seria instalado o I Congresso Educacional Espírita Paulista, uma ideia arrojada para a época. Foi desse congresso que nasceu o Instituto Espírita de Educação.

Herculano Pires, mais tarde, foi eleito vice-presidente da USE. A instituição, todavia, sofrendo pressão de alguns confrades, persistia em enveredar pelos caminhos políticos e Herculano, então, com toda a dignidade renunciou ao cargo. Mas, notemos, não abandonou a USE, nem o Clube dos Jornalistas Espíritas de São Paulo, que era a menina de seus olhos. Continuou adeso a este. E o mestre nunca mais fez parte da diretoria de entidades de cúpula.

Quem assume responsabilidades de divulgação e orientação no campo doutrinário não pode esconder a cabeça na areia quando a tempestade rugir — dizia Herculano Pires. E toda a vez em que o movimento espírita se viu encoberto pelas nuvens umbralinas, o gigante saiu de peito aberto a campo e afastou-as às vezes com um sopro só. Todos se recordam de seus debates na TV e na imprensa com médicos, padres, pastores, jornalistas, em defesa dos princípios espíritas. E de médiuns de sua confiança. Como Zé Arigó.

Apenas no caso das materializações de Uberaba, que envolveu Chico Xavier, o mestre, infelizmente, pouco pôde fazer pelo fato de que a revista *O Cruzeiro*, que promoveu o escândalo em todo o País, pertencia à cadeia dos Diários Associados — e a diretoria impediu-lhe a réplica, inclusive, pela TV Tupi. Mas, mesmo assim, orientou o movimento doutrinário através de sua coluna espírita e folhetos. Foi por essa razão, é óbvio, que Chico Xavier, acompanhado por Waldo Vieira, pediu a defesa pública das materializações, mostrando uma pasta com fotografias, fotocópias etc. Com Herculano Pires ao lado o trabalho teria sido bem mais fácil.

Algumas pessoas de muita sensibilidade achavam que Herculano Pires, nesses debates pela TV, devia ser paternal com os opositores. É curioso! Como poderia o mestre tornar-se suave ao ver a Doutrina massacrada perante milhões de telespectadores? Nem Jesus agiu com mansidão ante a petulância dos fariseus vaidosos — escreveu Herculano Pires. “Nem Kardec deixou de defender a Doutrina em nome de um falso conceito de fraternidade, e defendê-la com firmeza e energia, empregando as palavras devidas. As sensitivas que murcham ao serem tocadas não são flores do jardim espírita. Porque Espiritismo requer virilidade e franqueza de seus adeptos, o ‘sim, sim e não, não’ do Evangelho, para impor-se neste mundo de ambiguidades e comodismos”

E, por assim pensar e agir desde os 22 anos de idade, quando sua consciência despertou para a realidade espiritual, é que se tornou um invencível Apóstolo da Verdade. Era respeitado, inclusive, dentro dos movimentos culturais do País. E tão respeitado, acrescentemos, que um de seus livros, não obstante declaradamente espírita, obteve o Prêmio Municipal de Literatura. Herculano Pires se impunha pela inteligência e sua obra, mas, antes de tudo, pelo caráter superior. Ele foi, como diria Guerra Junqueira, uma rajada de luz na escuridão. O próprio deputado Israel Dias Novaes, que nunca teve laços com o Espiritismo, deixou isso evidente no discurso à beira do túmulo ao proclamar que Herculano Pires fora um grande brasileiro. E o mestre o foi, de fato.

Missionário da Espiritualidade Superior, Herculano Pires traduziu Kardec, batalhou pela pedagogia espírita, através da revista Educação Espírita, que ele dirigiu, e escreveu livros doutrinários, de estudo obrigatório; inclusive, O Verbo e a Carne, de parceria com Júlio Abreu Filho e diversos com Emmanuel. Foi jornalista, escritor, parapsicólogo, filósofo, pedagogo e o mais notável conhecedor do Espiritismo em seus três aspectos, como acentuou muito bem Chico Xavier. Por tudo isso, e muito mais, bem merecia Herculano Pires ser chamado de "O Kardec brasileiro"; mas, como esse título com justiça já foi outorgado ao grande cearense Bezerra de Menezes, cognominaremos o mestre paulista de "O Léon Denis Brasileiro".

No dia 9 de março, às 21h15, em São Paulo, desencarnou Herculano Pires em consequência de um enfarte. Tinha 65 anos incompletos. Seu corpo foi enterrado no dia seguinte, às 4 horas da tarde, no cemitério São Paulo com enorme acompanhamento. Instituições espíritas e culturais fizeram-se presentes, destacando-se a União Brasileira de Escritores e a Academia Paulista de Letras. Falaram à beira do túmulo o deputado Israel Dias Novaes, o qual frisou que naquele instante se fazia o enterro de um grande brasileiro; o deputado e jornalista Freitas Nobre, em nome do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo (a bandeira do sindicato cobria o caixão); o professor Rino Curti, da FEESP; O filho de Herculano Pires agradeceu as homenagens

Logo após o desencarne, Herculano deu mensagem: o fenômeno é raro, mas autêntico. Todos se recordam de que Allan Kardec e Cairbar Schutel (dois exemplos clássicos) se manifestaram logo após o passamento. Herculano Pires, na condição inegável de espírito superior e grande conhecedor da mediunidade, fez o mesmo. Ora, no momento em que o mestre sofrera o enfarte, realizava-se uma sessão mediúnica em seu lar, onde há anos o Grupo Espírita Cairbar Schutel vem desenvolvendo suas atividades. Alguns familiares, que não participavam da sessão, levaram o professor para o hospital, mas em silêncio, a fim de que o trabalho mediúnico prosseguisse. Terminada a sessão foram lidas duas mensagens psicografadas; uma, sem assinatura e que atribuímos a Cairbar Schutel (patrono do grupo) referia-se, claramente, à desencarnação; e a outra era do próprio Herculano Pires e dirigida à sua esposa, dona Virginia.

Curioso, é que nenhum dos participantes acreditou nessas mensagens, porque Herculano Pires gozava de boa saúde; e pelo fato de que a mediunidade de Artur Puxiam, ainda em desenvolvimento, carecia de estabilidade... Mas o ambiente espiritual era bom e Herculano Pires manifestou-se, mesmo.



João Cabete

JOÃO CABETE foi um destes tantos lutadores e divulgadores da música espírita. Escreveu mais de 200 composições, interpretadas hoje por vários grupos e corais espalhados pelo Brasil. Entre as mais conhecidas, estão músicas como "Fim dos Tempos", "Além das Grandes Estrelas", e "Alma das Andorinhas".

Filho de imigrantes portugueses e caçula de cinco filhos, Cabete nasceu em 3 de abril de 1919, na cidade de São Paulo (SP), local onde passou sua infância e juventude.

Apesar dos momentos difíceis, principalmente por ter perdido o pai aos 8 anos de idade, a veia musical esteve presente. Desde pequenino, acompanhado de seu inseparável violão, já fazia apresentações em movimentos promovidos pelas rádios da comunidade portuguesa.

Ao longo da vida, João Cabete conquistou muitos amigos e irmãos sinceros dentro da Doutrina Espírita, bem como parceiros musicais, entre eles Welson Barbosa, Rafael Ranieri, Caribe e outros. Este último foi muito marcante, pois foi em sua casa, localizada em São Bernardo do Campo (SP), que Cabete, reunido com outros poetas como Formiga e Babete, escreveu um grande número de letras musicais. Mas sua fonte de inspiração verdadeira sempre foi a natureza e Deus em sua grandeza.

A maioria de suas composições foi feita ao pé do piano, instrumento para o qual nunca estudou, mas que tocava muito bem. Casado com Ady Lourdes, hoje desencarnada, Cabete teve cinco filhos: Dinazara, Denise Cinira, João Euclides, Domota e Lilian Cristina (filha adotiva). E é Dinazara quem recorda como era o pai.

"Falar de meu pai se torna ainda mais difícil, porque ele sempre pensou muito na família, era amoroso e amigo com todos. Até mesmo os netos, que não tiveram a oportunidade de conviver muito tempo com ele, recordam-se nitidamente de sua doce presença", conta.

Além da sua paixão pela música, João Cabete concluiu o curso da Faculdade de Direito depois dos 40 anos de idade, ocasião em que foi orador de sua turma. Tornou-se tabelião na cidade de Cruzeiro (SP), no 20º Cartório de Notas e Ofícios, em 1953. Na mesma década, fundou o Grupo da Fraternidade Carmem Cinira, que iniciou como orfanato e hoje abriga 80 crianças em regime de creche.

Segundo sua família, João Cabete sempre foi uma pessoa muito disposta e que usou seu tempo na terra como algo precioso. Entre as diversas atividades, pertenceu ao Rotary Club (do qual foi presidente) e fundou uma obra social denominada "S.O.S".

Dentro do Movimento da Fraternidade, era filiado à "Oscal", da qual foi um dos fundadores e um membro atuante. Entretanto, o coração físico de Cabete infelizmente não comportou tantas atividades e emoções. As palestras que fazia ao violão foram sendo reduzidas e foi impossibilitado de viajar e ver os amigos, sofrendo muito com tal situação.

Em 26 de agosto de 1987, João Cabete desencarnou, vítima de insuficiência cardíaca. Um grande nome da música espírita partiu para o Plano Espiritual, mas as notícias ainda chegam por meio de mensagens psicografadas através de alguns amigos, principalmente por Glória Caribe, uma grande amiga da família



José de Freitas Nobre

JOSÉ FREITAS NOBRE nasceu em 24 de março de 1921, em Fortaleza, Ceará. Aos 15 anos veio para São Paulo. Trazia consigo um livro editado sobre a revolução acreana "A Epopeia Acreana" e inúmeros artigos publicados em jornais. Assim que chega vira manchete do "Diário da Noite", com o título de "Garoto Prodígio escreve a história do Acre". O menino cearense surpreende a grande cidade com o seu brilho precoce. Era a primeira vez que São Paulo se rendia a inteligência de Freitas Nobre mas não seria a última. Mais tarde a cidade adotada o reconheceria como o seu legítimo representante, elegendo-o vereador, vice-prefeito e deputado federal.

Começava a sua carreira de jornalista. Trabalhou nos Diários Associados, Última Hora, Folha da Manhã e O Cruzeiro. Sua preocupação em defender os direitos da categoria levou-o à vida sindical. Por três vezes foi presidente do Sindicato dos Jornalistas e duas ocasiões presidente da Federação Nacional dos Jornalistas (1950).

Advogado, formado pela Faculdade de Direito do Largo São Francisco, lecionou Direito da Informação e Legislação dos Meios de Comunicação na Escola de Comunicação de Arte, da USP e na Faculdade Gaspar Libero.

Além de vários livros de História e Direito editados no Brasil e no Exterior, publicou algumas obras doutrinárias: *O transplante de órgãos à luz do Espiritismo*, *A perseguição policial contra Eurípedes Barsanulfo*, *O crime, a psicografia e os transplantes* e também dirigiu, apresentou e organizou a Coleção Bezerra de Menezes, cujos volumes foram publicados pelas Editoras O Clarim e Edicel.

Foi fundador e, durante 16 anos editou a Folha Espírita, o primeiro jornal doutrinário a ganhar as bancas de jornais do País, trazendo uma nova linguagem e um novo direcionamento para a imprensa espírita (...).

(Texto transcrito em parte da "Folha Espírita", São Paulo, SP; texto de Miriam Portela.)

"Foi vice-prefeito de São Paulo de 1961 a 1965, na gestão de Prestes Maia (PSB). Em 1968 filiou-se ao MDB, mantendo-se na liderança do partido na Câmara dos Deputados durante cinco anos. Teve quatro mandatos.

"Como advogado e jornalista escreveu 22 livros, entre os quais: *Lei de Informação* (1968), *Le Droit de Repose* (1970), *Imprensa e Liberdade*, *Os Princípios Constitucionais* e a *Nova Legislação* (1987), *Anchieta*, *o Apóstolo do Novo Mundo*.

"(...) Como Espirita, ocupou a tribuna de inúmeras entidades, levando a informação doutrinária em palestras, congressos e simpósios. Foi Autor de dois projetos na Câmara em favor do Esperanto: um, para a introdução do Esperanto nas Escolas; outro, visando a que o Esperanto fizesse parte das línguas optativas nos exames vestibulares, junto com o inglês e o francês (...) e deu apoio à fundação do Grupo de Esperanto dos alunos da USP." Foi ele quem abriu no plenário da Câmara dos Deputados o Congresso Mundial de Esperanto, realizado em Brasília em 1983.

"(...) Na época em que foi escolhido "como vice-prefeito, no segundo mandato de Prestes Maia conhece Chico Xavier e inicia-se uma longa amizade.

"Durante as reuniões públicas da Comunhão Espirita Cristã, de Uberaba, Chico recebe uma mensagem de Emmanuel destinada a Freitas Nobre. Nela, Emmanuel falava de sua longa tarefa de pacificação do Brasil. E Chico acrescentou - "Dr. Nobre, Emmanuel está dizendo que o senhor será chamado a atuar em época muito difícil para o nosso país, quando haverá, inclusive, perigo de derramamento de sangue. Primeiramente o Brasil cairá muito à esquerda, depois à direita e finalmente caminhará pelo centro, até encontrar seu verdadeiro destino. Haverá turbulência nesses períodos de mudança e o senhor atuará como pacificador, evitando confrontos e radicalizações.

"Era maio de 1962. O País ainda se refazia da renúncia de Jânio Quadros, Jango Goulart é deposto e os militares tomam o poder. Instala-se a Ditadura. As previsões de Emmanuel começam a se concretizar.

"Freitas afasta-se da Política e vai para Paris (1964) (...) onde sob a orientação de Fernando Térrou, realiza na Sorbonne doutorado de Direito e Economia da Informação:

"Em 1968, já de volta ao Brasil, recebe novas mensagens, através da mediunidade de Chico Xavier. Desta vez o emissário é Bezerra de Menezes que lhe envia notícias, comunicando-lhe que seria reintegrado aos quadros políticos.

"Longe da política, assumiu as funções de advogado (...) e voltou a atuar em diversos órgãos de imprensa, como *Jornal da Tarde*, *Diário do Grande ABC*, revista *Imprensa* e *TV Gazeta*. Em 1972 foi incluído na lista de "Cassação branca" da Universidade de São Paulo, à qual retornou com o término do seu mandato de deputado federal, pelo empenho do reitor José Goldemberg e do governador Franco Montoro. Reintegrou na USP por concurso, conquistando os graus de Livre Docente em 1968 e Professor Titular em 1990.

"Nestes 16 anos de atividade parlamentar, Freitas Nobre cumpriu a tarefa de pacificar a Nação (...) e pelo fim do arbítrio. Durante todo esse período, Bezerra de Menezes manteve, através de Chico Xavier, uma correspondência permanente com o deputado. São cartas, bilhetes, recados, estreitando ainda mais a amizade entre os três.

"Foi um dos parlamentares da luta pela anistia, pela legalização dos partidos

de esquerda, pelo restabelecimento das eleições diretas, pela Convocação da Assembleia Constituinte. (...) Depois de rápida passagem pelo PDT, ele participa da criação do PSDB."

(Transcrito em parte do Correio Fraternal do ABC, São Bernardo do Campo, SP; texto de Altamirando Carneiro.)

"Desencarnou no dia 19 de novembro de 1990, em São Paulo, de insuficiência respiratória aguda. Seu corpo foi velado na Câmara Municipal de São Paulo, onde políticos, jornalistas, amigos e parentes lhes prestaram a última homenagem. O Presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, lembrou que Freitas era o trabalhador incansável, sempre um dos primeiros a chegar e um dos últimos a sair nos trabalhos da Câmara.

"Estiveram presentes os companheiros de Doutrina e amigos da Federação Espírita do Estado de São Paulo, da USE, do Clarim, da Rádio Boa Nova, de Guarulhos (SP), da AME-SP - Associação Médico-Espírita de São Paulo, além de outros representantes de Grupos Espíritas.

"No dia 19, também os anônimos, os humildes, os injustiçados estiveram presentes ao salão da Câmara Municipal... Foram agradecer... Despedir-se do seu representante político".

José Freitas Nobre era casado com a Dra. Marlene Severino Nobre e deixa quatro filhos. Dra. Marlene é médica, professora da USP e diretora da Associação Médico-Espírita (AME-Brasil e AME Internacional).

(Transcrito em parte da Folha Espírita, São Paulo, SP; texto de Miriam Portela.)

Marlene Rossi Severino Nobre desencarnou no dia 5 de janeiro de 2015, em Ilha Bela e foi sepultada em São Paulo, no Cemitério do Araçá. (Nota do Editor)



José Gonçalves Pereira

JOSÉ GONÇALVES PEREIRA nasceu em São José do Barreiro, Vale do Paraíba (SP), em 14 de junho de 1906. Filho de Horácio Gonçalves Pereira e Alvina Rodrigues Gonçalves Pereira.

Em 1927, já na cidade de São Paulo, casa-se com Luíza Miranda (nascida em 18/05/1911, no bairro do Cambuci) e começa a trabalhar como vendedor na empresa multinacional Gessy Lever. A empresa a essa época tentava introduzir um novo produto no mercado, sem muito sucesso. Era um novo sabão em barras.

E o senhor Gonçalves teve a ideia de fazer uma campanha mostrando a lavagem de roupa em público, onde se demonstrava a superioridade do produto sobre os concorrentes.

O sucesso da campanha, inédita na época, levou rapidamente o senhor Gonçalves à posição de diretor comercial, na qual permaneceu até sua aposentadoria em 1964. A busca pela aposentaria era com o fito de dedicar-se à Casa Transitória Fabiano de Cristo, da qual falaremos adiante.

Foi levado a Federação Espírita do Estado de São Paulo por um amigo. O objetivo era conversar com o comandante Edgard Armond, autor do livro *Mediunidade*, que lhe despertara muito interesse. Por convite de Armond, passou a participar das reuniões e a integrar-se nas tarefas do grupo.

As atividades de Assistência Social, o auxílio aos mais necessitados, sempre tiveram grande importância no movimento espírita paulista, desde os tempos de Bатуira, e naturalmente constituíam um das áreas de atuação da FEESP.

Em 1937 surgiu o Departamento Damas da Caridade para prestar assistência à infância desvalida, às gestantes carentes e para socorrer os pobres. Em 1938 surge o Setor de Assistência Social ligado ao Departamento das Damas de Caridade, com o auxílio de médicos voluntários prestando assistência médica, odontológica e farmácia. Em 1940 o Setor de Assistência Social ganhou autonomia e seu primeiro diretor foi o médico paulista dr. Militão Pacheco.

Em 1949, participando ativamente da FEESP, Gonçalves foi nomeado diretor do Departamento de Assistência Social. Durante os anos em que dirigiu esse setor, desenvolveu diversas atividades novas e estendeu grandemente o número de benefícios prestados à sociedade.

O trabalho iniciou-se em um terreno atrás da sede da Federação (Rua Maria Paula), onde havia um galinheiro desativado. Estendeu-se no casarão posteriormente adquirido na rua Santo Amaro e em 1960 culminou com a inauguração da Casa Transitória Fabiano de Cristo, na Marginal do Tietê.

Outra das iniciativas de Gonçalves na FEESP foi a Campanha da Fraternidade Auta de Souza (03/02/1953). Essa campanha surgiu da necessidade de se arrecadarem mantimentos para as famílias assistidas pelo Departamento de Assistência Social. Inicialmente se chamaria Campanha do Quilo (ideia apresentada por Ninho Correa). O nome e a forma definitiva surgiram após visita a Chico Xavier em Pedro Leopoldo. No encontro com Chico Xavier este lhe informou: "Está aqui presente uma jovem desencarnada, irradiando intensa luminosidade, dizendo-nos ser participante das tarefas do atendimento aos necessitados do Departamento de Assistência Social, junto aos seus voluntários".

Essa jovem era Auta de Souza. Em uma das visitas que fez a Francisco Cândido Xavier, Gonçalves notou que um grupo de jovens copiava, em cadernos escolares, as mensagens psicografadas e trechos dos livros de Allan Kardec. O motivo era a dificuldade de terem acesso aos livros impressos, então caros e raros. Para amenizar esta situação, Gonçalves criou, em 18 de abril de 1953, o grupo Os Mensageiros, com a finalidade de distribuir mensagens espíritas impressas.

A impressão e distribuição foram inicialmente sob a responsabilidade do próprio Gonçalves, mas aos poucos se juntaram outros colaboradores. E o grupo existe até hoje (sua página na internet é www.mensageiros.org.br, tendo já atingido a

marca de 1 bilhão de mensagens distribuídas para o mundo todo.

Já a Casa Transitória surgiu da necessidade de um espaço mais adequado para as atividades assistenciais da FEESP e foi construída em terreno cedido pelo governador Jânio Quadros às margens do Tietê. (Avenida Condessa Elizabeth de Rubiano). O terreno era um verdadeiro charco e foi um trabalho imenso transformá-lo nos pavilhões rodeados de jardins que lá se encontram agora. A participação do plano espiritual na sua criação foi grande, inclusive durante grave enfermidade enfrentada pelo senhor Gonçalves. Ele foi levado espiritualmente a visitar a instituição do plano espiritual da qual a Casa emprestou o nome, e dali trouxe também a inspiração para sua arquitetura.

A Casa foi fundada em 25 de janeiro de 1960, com duas linhas principais de trabalho: a) o objetivo de "amparar a criança, reajustando-lhe a família"; b) o trabalho voluntário em todos os setores possíveis (uma das poucas exceções foi o abrigo de idosos, que necessita de presença permanente de enfermeiros e médicos).

Assim o socorro às gestantes carentes é apenas a linha de frente de um grande trabalho de reajuste, complementado por cursos de higiene e cuidados básicos com os nenês, assistência médica e cursos profissionalizantes. Colaboradores diversos ao longo dos anos, entre eles esportistas famosos, como o lutador Éder Joffre, criaram cursos de futebol (para manter as crianças afastadas das ruas), horta (para suprir o refeitório), atividades diversas para as crianças e adultos, no intuito de renovar-lhes os valores e esperanças.

Na direção da Casa, a que se dedicou integralmente após aposentar-se, Gonçalves contou com o apoio de sua esposa. A presença e atividade de ambos orientou o trabalho dos voluntários e serviu de inspiração e de ponto de agregação durante os anos de consolidação da instituição. Pelo testemunho dos voluntários que o conheceram, sua personalidade marcou a vida de todos que com ele tiveram contato.

Outras instituições, como a Casa Transitória Fabiano de Cristo, foram ao longo dos anos criadas e se pautaram pelos ideais desse nobre coração.

Em 25 de agosto de 1989, após uma vida repleta de ações em prol do próximo, desencarna José Gonçalves Pereira. Seu corpo foi velado em um dos pavilhões da Casa Transitória, enquanto despertava, em espírito, na verdadeira vida.

No dia seguinte ao de sua desencarnação, em reunião pública no Grupo Espírita da Prece, em Uberaba, o espírito Maria Dolores envia através da mediunidade de Chico Xavier uma mensagem em que o denomina "Apóstolo do Bem e Herói da Caridade":

Dádivas de Amor

Uma carta... Um olhar, uma palavra boa;
 Uma frase de paz que asserena e abençoa;
 Leve prato de sopa ou um simples pão
 Podem livrar alguém de cair na exaustão;
 Antigo cobertor, atirado ao vazio,
 Aquece o enfermo pobre esquecido ao frio;
 Uma peça de roupa remendada
 Talvez seja o agasalho ao viajor da estrada;

Meio litro de leite à viúva sem nome
 Ampara-lhe o filhinho, a esmorecer de fome;
 Todas essas doações supostas pequeninas
 São serviços do Bem, nas paragens divinas;
 São flores da fé viva, a derramarem luz,
 Revelando o fulgor do Reino de Jesus;
 Aqui saudamos nós Gonçalves, nosso irmão,
 Que ontem foi conduzido à Celeste Mansão;
 Que o Céu do Amor o guarde, ante a nossa saudade,
 Do Apóstolo do Bem e Herói da Caridade,

Maria Dolores

É curioso notar que dos livros de André Luiz, psicografados por F. C. Xavier, dois deles têm relação com a obra de José Gonçalves Pereira: *Os Mensageiros*, segundo livro da série, e *Obreiros da Vida Eterna*, no qual é descrita a Casa Transitória Fabiano de Cristo, instituição do plano espiritual dedicada ao atendimento a espíritos sofredores.



Leopoldo Machado

LEOPOLDO MACHADO BARBOSA nasceu no dia 30 de setembro de 1891, no Arraial de Cepa Forte, hoje conhecido como Ladeira, no Estado da Bahia. Jornalista, escritor, polemista, professor, poeta, compositor, orador, deixou escrito o total de 27 livros, nos gêneros poesia, teatro, conto, estudos doutrinários, biografias, entre os quais somente seis não espíritas.

Este fato é muito relevante, de vez que Leopoldo frequentou a escola primária por pouco tempo, educando-se pelo esforço próprio e vontade de aprender. Sua extensa e rica bibliografia valeu-lhe a cadeira número 1 da Academia Iguaçua de Letras. O Espiritismo é obra de Educação, Para Frente e para o Alto e Uma Grande Vida (Biografia de Cairbar Schutel) são alguns dos exemplos de obras suas.

Além de criar o que hoje se conhece como mocidades espíritas, instituiu também as escolas de evangelização infantojuvenil. Foi Leopoldo um grande líder espírita

e incentivador da participação dos jovens nas atividades espíritas, fundando ele próprio a Mocidade Espírita de Iguazu, a segunda mais antiga do Brasil.

Casou-se no dia 31 de dezembro de 1927 com uma professora, Marília Ferraz de Almeida, que exerceu uma grande influência em sua vida. Em 1929, o "Criador de Mocidades Espíritas" mudou-se para a cidade de Nova Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro, onde participou, com a colaboração de Marília e vários companheiros, da fundação do Centro Espírita Fé, Esperança e Caridade. Como seu mais atuante presidente, edificou o Albergue Noturno Allan Kardec e, posteriormente, o Lar de Jesus, destinado a acolher meninas órfãs e abandonadas; e a Escola de Alfabetização João Batista. Em abril de 1930, com a ajuda da irmã Leopoldina e também de sua esposa, fundou o Ginásio Leopoldo, hoje oferecendo cursos de 1º e 2º graus, formação de professores e contabilistas.

Leopoldo Machado foi um dos incansáveis batalhadores da causa espírita no Brasil. Percorreu todo o país divulgando a Doutrina, defendendo-a dos ataques dos médicos e sacerdotes católicos. Aos companheiros espíritas alertava sempre para a necessidade de estudo das Obras Básicas, afirmando: "O que deve preocupar o Movimento Espírita é a falta de base doutrinária de muitos confrades que, enleados pela grandiosidade do acervo e do encantamento de tantos e belos romances, contos, mensagens e novelas, agradam-se e concentram-se apenas nessa natureza de livros, deixando de estudar, concomitantemente ou previamente, as obras da Codificação".

PACTO ÁUREO E A CARAVANA DA FRATERNIDADE

No afã de aprender, divulgar, unificar, Leopoldo participou de vários eventos, dentre os quais o I Congresso de Mocidades Espíritas do Brasil, realizado no Rio de Janeiro, em julho de 1948 e o Congresso de Unificação, realizado em São Paulo, de 31 de outubro a 5 de novembro do mesmo ano, onde apresentou o seu "Estudo e Sugestões para o Programa de Unificação". Após a assinatura do Pacto Áureo, no dia 5 de outubro de 1949, era necessário consolidar os ideais de unificação contidos no documento.

Preciso seria que a decisão tomada pelas lideranças do Movimento Espírita de alguns Estados e da Diretoria da Federação Espírita Brasileira fosse entendida e colocada em ação em todo o País. Para tanto foi criada a Caravana da Fraternidade, da qual Leopoldo Machado foi membro atuante, visitando 11 estados do Norte e do Nordeste.

No seu livro *Caravana da Fraternidade*, assim escreveu Leopoldo: "Acreditamos no Pacto Áureo, sim! Mas no Pacto Áureo em si mesmo, que é menos obra dos homens do que dos Espíritos. O que houver de mais importante nele é obra dos Espíritos, ou pelos Espíritos inspirada, a exemplo do próprio Pacto. Leopoldo Machado voltou à pátria espiritual em 22 de agosto de 1956, legando ao Movimento Espírita Brasileiro muita dedicação e fé, especialmente aos jovens e a todos os que militam na área de divulgação da Doutrina".



Maria Edwiges Borges

MARIA EDWIGES BORGES desencarnou em Campo Grande (MS), em 25 de julho de 2000, tendo nascido no Rio de Janeiro, RJ, em 18 de outubro de 1918.

Espírita desde a juventude, já aos 16 anos integrava o movimento espírita, dedicando-se à evangelização da criança e do jovem.

Como educadora, procurava integrar os jovens nas tarefas da instituição realizando horas de arte, visitas fraternas, visita a doentes e hospitais e visitas às penitenciárias.

Foi Presidente do C. E. Discípulos de Jesus, criou a Assistência aos Necessitados, vindo a fundar o Sanatório Mato Grosso, hoje sanatório Nosso Lar.

Fundou e presidiu a Federação Espírita de Mato Grosso (FEMT), durante 18 anos.



Maria Izabel Paulino (Tia Bel)

CARINHOSAMENTE chamada Tia Bel, de 60 anos, desencarnou no dia 31 de março de 2011 em decorrência de um câncer no pâncreas. Psicóloga com atendimento na área infantil, Tia Bel dedicou boa parte da existência à evangelização espírita cristã de dezenas de crianças e adolescentes.

Durante anos, atuou na Diretoria de Infância e Juventude da Federação Espírita do Estado em Goiás (Feego), em Goiânia, onde ela morava e trabalhava. Escritora, Izabel Paulino publicou livros direcionados aos pequeninos, como *O Grilo Agradecido*.

Tia Bel esteve várias vezes no Sul de Goiás e Triângulo Mineiro. No ano de 2010, participou em Itumbiara (MG) da Comissão Zona Sul; em maio desse mesmo

ano, participou de treinamento regional de evangelizadores. E em novembro, proferiu palestra sobre Tolerância, Diálogo, Compreensão e Respeito à Diversidade.



Maria Máximo

A TRAJETÓRIA DA ATRIZ portuguesa Maria da Piedade, que se tornou a "Mentora da Caridade" em Santos, é também uma epopeia de amor e serviço ao semelhante. Ao lado do esposo, o também ator e dramaturgo Miguel Máximo, o Duo Max fazia uma turnê pelo País nos idos de 1920, quando Maria ouviu o chamado superior ao qual não poderia fugir. A mediunidade, multivariada, aflorava com força irresistível. As visões, o fluido curativo que lhe corria nas mãos e os transe mais profundos, quando se fazia canal para manifestações dos Espíritos, eram uma convocação ao trabalho na Seara do Bem.

E nas mensagens de encorajamento que lhe chegavam do mundo espiritual, identificou tratar-se do próprio pai, o médico Aurélio Augusto de Azevedo. Segundo ela, "Pai Aurélio" era o seu mentor e conselheiro, de quem ouvia, nos momentos mais difíceis, a palavra de conforto e confiança em Deus. "O banco da Misericórdia Divina não a deixará sem recursos para a obra que deve levantar. Confie, e os recursos virão."

Sem hesitar, Maria trocou o palco e as luzes de ribalta pela oficina de serviço ao semelhante, fundando, em 1937, o Centro Espírita Ismênia de Jesus, em Santos, que começava já, naquele ano, a recolher crianças abandonadas e servir refeições aos necessitados, além de oferecer conforto moral e espiritual.

"Importante destacar as muitas faculdades, mas não descuidou de incentivar o estudo da Codificação e também o movimento de Mocidade", conta Ismael L. Leite, atual presidente do C. E. Ismênia de Jesus, apontando num quadro a visita histórica de Leopoldo Machado.

Em poucos anos, a prodigalidade do Ismênia de Jesus rendia-lhe o nome de Casa dos Pobres, já conhecida em toda a cidade. A ampla cozinha com refeitório, inaugurada em 1941, passa a distribuir alimentos a mais de 150 pessoas, diariamente, e assim continua até os dias atuais.

No dia 7 de setembro de 1944, um novo prédio de três andares, com 1.200 metros quadrados, era inaugurado no terreno da Avenida Conselheiro Nébias, 425. Ali funcionariam, a partir de então, o abrigo para mães solteiras carentes e, três anos depois, a Escola Espiritualista Ordem e Progresso, que mantém atualmente mais de 500 alunos matriculados no Ensino Fundamental.

VISITAS A CHICO XAVIER

O peso dos anos e as atividades ininterruptas de Maria deixavam-lhe marcas no corpo já cansado e sinais de uma deficiência cardiovascular. Porém, contrariando o conselho de familiares, médicos e amigos, continuava a servir, sem tréguas. Em duas ocasiões foi a Pedro Leopoldo, Minas Gerais, em visita a Chico Xavier, e pelas mãos do médium o Hino da Casa dos Pobres, do poeta João de Deus, e uma mensagem do benfeitor Emmanuel. Na segunda visita, em 1943, nova mensagem de Emmanuel e um poema agora de Casimiro Cunha.

Em 1945, com a saúde frágil, Maria cede aos apelos da família e vai repousar na Granja Fé, Esperança e Caridade, em Ribeirão Pires, uma subsede do Ismênia de Jesus. E também ali, entrega-se ao serviço da mediunidade, fazendo passes, receitando remédios e transmitindo comunicações dos Espíritos, sofredores ou já esclarecidos.

“Alguns amigos, como Camilo Lourenço, afirmam que Maria Máximo comparecia, em desdobramento, às reuniões mediúnicas do Ismênia, em Santos. Suas faculdades eram as mais diversas, incluindo as de efeitos físicos”, acrescenta Ismael Leite, o atual presidente. E assim Maria continuou trabalhando, até a desencarnação em agosto de 1949. As cortinas se fechavam. Maria encerrava, com brilho, a mais bela peça que poderia encenar nos palcos da existência terrena.



Mário da Costa Barbosa

NASCIDO EM CRUZEIRO do Sul (AC), aos 11 de maio de 1936, Mario da Costa Barbosa transferiu-se, ainda criança, para Belém (PA). Formado em 1968 na Escola de Serviço Social da Universidade Estadual do Pará, obteve título de Mestre em Serviço Social pela PUC/SP, após defender dissertação, cuja obra foi publicada, em forma de livro. Desenvolveu atividades funcionais no Banco da Amazônia, técnicas e docentes, como convidado, em várias cidades do País, e participou de um grande número de eventos no Pará e em outras localidades como coordenador, palestrante, assessor, examinador, presidente ou professor.

Presidiu a Fundação do Bem-Estar Social do Pará, tendo angariado respeito e reconhecimento internacional pelas novas abordagens adotadas no trato com crianças e adolescentes e, ainda, pelo trabalho junto às comunidades de baixa renda. Essa equipe participou ativamente da elaboração do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), sob sua orientação.

O TRABALHADOR ESPÍRITA

Como espírita, foi membro da União Espírita Paraense e Fundador do Grupo Espírita Vinha de Luz, em Belém, onde desenvolveu atividades diversificadas, mantendo creche, assistência médica, etc., em que atuou como coordenador das atividades assistenciais, como palestrante, coordenador de grupos de estudos e seminários, como médium, entre outras atividades. Não escreveu sobre Espiritismo. Contudo, várias fitas foram gravadas de suas palestras e seminários. Também foi amigo-colaborador no Centro Espírita Grupo Fraternal, em Cuiabá (MT), da Associação Espírita Fé e Caridade, em Florianópolis/SC, entre outros. Na USE, foi diretor da Área de Assistência e Promoção Social Espírita (APSE), no período em que residiu em São Paulo. Foi um dos colaboradores do Manual de Serviço Assistencial Espírita da USE-SP, que, depois, seria utilizado como base para o *Manual de Serviço de Assistência e Promoção Social Espírita* do Conselho Federativo Nacional, editado pela FEB.

Desencarnou em 11 de setembro de 1990, em Belém (PA), depois de um longo período enfermo. E quando se sentia em condições físicas, continuava desenvolvendo atividades de orientação e planejamento junto à equipe de trabalho profissional e voluntária do movimento espírita local. Dessa forma, a Metodologia do Espaço de Convivência, Criatividade e Educação pelo Trabalho (ECCET) foi amplamente disseminada entre os meios profissionais e espíritas, mantendo o mesmo fundamento e resguardando os referenciais teórico-práticos em cada campo de aplicação, como meio de intervenção social.



Nestor João Masotti

FOI O 15º PRESIDENTE da Federação Espírita Brasileira. Nasceu em Pindorama (SP) em 21/6/1937, filho de Damiano Henrique Venâncio Masotti e Eloyda G. Masotti, ambos espíritas.

Graduou-se em Odontologia em Araraquara e exerceu a profissão por menos de um ano em Tupã. Atuou profissionalmente como funcionário público fazendário em Fernandópolis e São Paulo.

Sempre foi muito ativo no Movimento Espírita nas cidades já citadas do mesmo Estado, integrando desde a mocidade espírita até a direção de centro espírita. Atuou em eventos regionais, inter-estaduais e nacional de juventudes espíritas. Foi presidente (1974-1982) e vice-presidente (1982-1986) da União das Sociedades

Espíritas do Estado de São Paulo, integrando o Conselho Federativo Nacional da FEB. A convite do presidente Francisco Thiesen, na Sede da FEB, em Brasília, exerceu cargos de diretor (1986-1990) e secretário geral do CFN, vindo depois a assumir a vice-presidência (1990-2001) e a presidência da FEB. Participou ativamente da implantação das Comissões Regionais do CFN da FEB.

Exerceu o 21º mandato de presidente da FEB: 2001-2013, mas licenciando-se em maio de 2012. No início de sua gestão como presidente procedeu à reforma e atualização da gráfica da FEB, a modernização das capas e formato dos livros. Durante seu mandato: foram realizados dois Congressos Espíritas Brasileiros (2007 e 2010); comemorações do Bicentenário de nascimento de Allan Kardec com emissão de selo comemorativo pelos Correios; Sesquicentenário de *O Livro dos Espíritos* com emissão de selo comemorativo pelos Correios e o "Projeto Centenário de Chico Xavier" (2010); foram cunhadas medalhas pela Casa da Moeda em homenagem a Chico Xavier (2010); Sesquicentenário de *O livro dos Médiuns* (2011); Centenário da Sede Histórica do Rio (2011).

Durante sua gestão, o CFN da FEB aprovou: Atividade de Preparação de Trabalhadores Espíritas (2002), que gerou o curso "Capacitação Administrativa da Casa Espírita"; Campanha "Construamos a Paz Promovendo o Bem!" (2002); "Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro (2007-2012)"; Campanha "O Evangelho no Lar e no Coração" (2008); *Orientação aos órgãos de unificação* (2009); Regimento Interno do Conselho Federativo Nacional da FEB (2011). A FEB apoiou: a criação do Movimento Nacional Em Defesa da Vida - Brasil sem Aborto; reforma das instalações da Fazenda Modelo e construção do Memorial do C.E. Luís Gonzaga de Pedro Leopoldo (MG); apoio aos filmes "Chico Xavier", "Nosso Lar" e "E a Vida Continua..." Simultaneamente aos seus encargos junto à FEB, juntamente com os ex-presidentes Francisco Thiesen e Juvanir Borges de Souza trabalhou intensamente pela fundação do Conselho Espírita Internacional, o que se efetivou em 1992. Exerceu também o cargo de 1º Secretário e secretário-geral do Conselho Espírita Internacional. Neste último cargo criou a TVCEI, a EDICEI com livros traduzidos para vários idiomas, o Centro Administrativo do CEI em Brasília e promoveu Congressos Mundiais trienais: Cidade da Guatemala (2001), Paris (2004), Cartagena de Índias (2007) e Valencia (2010). Participou de dois eventos na ONU, em New York: o *Millennium World Peace Summit* (2000) e da homenagem pelo Centenário de Chico Xavier (2010); atuou em palestras, seminários e vários eventos em vários países das três Américas, Europa e África.

No final de sua gestão efetiva na FEB houve desativação da gráfica e se iniciou as impressões por terceirização. Afastou-se da Presidência, para tratamento de saúde, em maio de 2012, e em definitivo em março de 2013.

Ao retornar para Brasília, em agosto de 2013, depois de mais de um ano em tratamento em São Paulo, retornou a algumas reuniões mediúnicas e fez palestras na FEB. Nestor foi homenageado em vários momentos pelo atual presidente: embora a distância, no CFN de 2012, com coleta de assinaturas em livro e placa de prata; em sua primeira aparição pública após o início do tratamento de saúde na passagem do Museu Espírita de São Paulo para a FEB (abril de 2013), inauguração de sua foto na Galeria dos Ex-Presidentes no Espaço Cultural da FEB (nov. de 2013) e na abertura da Reunião Extraordinária do CFN da FEB – 23 de agosto de 2014 –, oportunidade em que proferiu a prece de abertura. Esta foi sua última aparição pública e na FEB.

Casado com Maria Euni, tendo filhos Miriam, Mário e Mariane, genro Rubens e nora Sibeli, e netas, todos vinculados a atividades da FEB.



Therezinha Oliveira

SE HÁ UM TÍTULO que lhe cai bem é o de "Professora do Espiritismo". Embora tendo concluído o Curso Magistério, Therezinha Oliveira não chegou a lecionar no ensino formal, mas lecionou, e muito, a Doutrina Espírita codificada por Kardec. Tinha uma didática especial para explaná-la. Suas aulas se transformaram em apostilas, inicialmente, e depois foram se convertendo em livros publicados pela Editora Allan Kardec, de Campinas, SP, cidade onde passou a viver desde 1959. As aulas, na forma de palestras realizadas aos sábados e domingos no Salão Vinicius, seriam ainda transformadas em videoaulas, em 2010, pelo produtor de audiovisual Oceano Vieira de Mello, que fora seu aluno.

Era também jornalista e como tal dirigiu o jornal *Alavanca* por quase dez anos, quando o periódico passou à esfera da USE Intermunicipal de Campinas. Colaborava ainda com seus artigos para diversas publicações, especialmente a revista *Fidelidade Espírita*. Em maio de 2013 viajou à Europa para uma série de compromissos doutrinários e publicou em seu blog no site do C. E. Allan Kardec (www.ceak.org.br) que uma de suas obras, *Quando o Espiritismo Fala*, seria traduzido ao Inglês.

Therezinha tratava uma pneumonia insistente, quando teve o estado de saúde agravado na noite de 28 de agosto desse mesmo ano, vindo a desencarnar na Casa de Saúde. "Saiu de cena sem alardes, do jeito que costumava ser", escreveu o *Correio Popular*, de Campinas. Nascida em Cravinhos (SP), em 1930 e criada em Santos, Therezinha foi morar em Ribeirão Preto, onde travou contato com a Doutrina Espírita. Fez carreira como funcionária pública, trabalhando no Gabinete do Prefeito. Participou do movimento de mocidade de Campinas e região. Proferiu mais de 2 mil palestras pelo Brasil e Estados Unidos. Suas obras, incluindo as de caráter didático, atingiram a marca de 600 mil exemplares vendidos.



Wallace Leal Valentin Rodrigues

NASCIDO EM 1924, em Divisa, Espírito Santo, foi para Araraquara, SP com a família, na década de 30. Estudou Ciências Econômicas em Ribeirão Preto e ofereceu grande contribuição à cultura de Araraquara nas décadas de 50 a 60, principalmente.

Foi ator e diretor de teatro, diretor de cinema, escritor, jornalista. Realizou seu primeiro filme em 1953.

Foi diretor e ensaiador do Teatro Experimental de Comédia de Araraquara. Em três anos, encenaram mais de dez peças famosas. O "Teca" viajou por várias cidades do interior paulista e esteve em Porto Alegre (RS). A companhia apresentou-se também no Rio de Janeiro. Acompanhou e colaborou com a primeira escola de *ballet* da cidade.

Coordenou, compôs, criou, orientou jovens e crianças em desfiles de modas.

Como escritor tem livros publicados no Brasil e no Exterior. Recebeu diversos prêmios. Publicou um texto *Araraquara - Ano 2017*, em que imaginou uma cidade, 53 anos à frente. Como multimídia chegou a escrever, produzir e dirigir um filme.

Merece nota seu trabalho na divulgação do Espiritismo, doutrina que assumiu aos 16 anos e divulgou por toda vida. Foi redator-chefe do jornal *O Clarime* da *Revista Internacional de Espiritismo*, fundados por Cairbar Schutel e editados na cidade de Matão. Atuou por 25 anos como tradutor, autor, editor e jornalista. No *Anuário Espírita*, editado em Araras, comparecia como o seu principal colaborador.

Wallace destacou-se também na literatura espírita, como autor ou tradutor. Em março de 1973 passou a integrar o quadro de colaboradores da revista *Planeta*, escrevendo tanto para a edição brasileira como para a francesa por vários anos, e os artigos elaborados por ele sempre enfocaram a fenomenologia espírita. Desencarnou em setembro de 1988, aos 64 anos.



Wilson Ferreira de Mello

Nascido em Olímpia (SP), em 14 de junho de 1910, e desencarnado em Campinas, em 10 de maio de 1992, o médico psiquiatra Wilson Ferreira de Mello é figura bastante respeitada nas casas de saúde mental em que clinicou ou dirigiu, como a Clínica Saião, de Araras; a Clínica Francisca Júlia, em São José dos Campos, e o Hospital Psiquiátrico dr. Bezerra de Menezes, em São Bernardo do Campo.

Wilson estudou no Rio de Janeiro, onde se formou com brilhantismo e aprendeu a admirar espíritas de vulto como Bezerra de Menezes e Francisco de Menezes Dias da Cruz, que presidiram a Federação Espirita Brasileira. Sob inspiração deles, fundou em Campinas, com Ana Simonelli, a Instituição Assistencial Dias da Cruz, no Jardim Eulina, com ambulatório médico e odontológico, creche infantil, escola para adultos e uma Clínica Médica. Também em Campinas, como médico e espírita, prestou seus serviços, gratuitamente, em plantões no Centro Espírita Allan Kardec e no C. E. Cairbar Schutel, onde dirigia os trabalhos de desobsessão.

Sua presença junto aos jovens inspirou outra obra importante na cidade, o Instituto de Estudos Espíritas Wilson Ferreira de Melo, onde também se encontra a sede da Associação dos Divulgadores do Espiritismo (ADE – Campinas), sob a direção de Dermeval Carinhana Júnior.

EM SÃO PAULO

Na Capital, manteve consultório na Rua da Consolação, para onde também eram encaminhados, para tratamento psiquiátrico, alguns dos entrevistados do Centro de Valorização da Vida (CVV). Na década de 40 clinicou também na Sociedade de Estudos Espíritas 3 de Outubro, bairro da Lapa, na Capital.



16º CONGRESSO

ESTADUAL DE ESPIRITISMO

Santos • 2015

18 a 21 de abril

LISTA DOS CONGRESSISTAS

| | | | | | |
|---------------------------------------|---------------------|----|--------------------------------------|----------------------|----|
| Abigail Geraldo de Oliveira | São Paulo | SP | Ana Maria de Oliveira Freitas Amoni | Porto Ferreira | SP |
| Acácia Santos de Moura Cesário | São Vicente | SP | Ana Maria de Souza | Ribeirão Preto | SP |
| Adão da Silva Reis | Santos | SP | Ana Maria Nogueira | Santos | SP |
| Adilson Carlos Coelho | Suzano | SP | Ana Maria Paiva Pascoal | São Vicente | SP |
| Adilson Menezes Carvalho | São Vicente | SP | Ana Montenegro Freire | Santos | SP |
| Adilson Santos Araujo | Serrana | SP | André Luis Gomes de Alencar | São Paulo | SP |
| Adolfo de Mendonça Junior | Franca | SP | André Luiz Iesi Sobralo | Severina | SP |
| Adolfo Luiz Medina Muriha Cristovam | Pirajuí | SP | André Luiz Peixinho | Salvador | BA |
| Adonay Fernandes de Andrade | São Paulo | SP | Andrea Aparecida Iozzi Joaquim Verni | Santos | SP |
| Adriana B. Soares Ruffo | Santos | SP | Andrea de França Gama | Atibaia | SP |
| Adriana Cristina de Castro | Bauru | SP | Andrea Rodrigues Salvador da Silva | Guarujá | SP |
| Adriana de Oliveira Ferraz | Baixada Santista | SP | Andréia Nery da Silva | Guarujá | SP |
| Adriana dos Santos | São Paulo | SP | Andréia Reis Barroso | Baixada Santista | SP |
| Adriana Fontes Rabello | São Paulo | SP | Andréia Teletka | São Paulo | SP |
| Adriana Retz de Abreu | São José dos Campos | SP | Andressa Mayra Silva | Baixada Santista | SP |
| Adriana Souza Gama | São Paulo | SP | Andrezza Aparecida Ribeiro da Cruz | Santos | SP |
| Adriano Pereira de Oliveira | Bauru | SP | Anete Guimarães | Rio de Janeiro | RJ |
| Aerton Barbosa Neves | Andradina | SP | Angela Caneo | Santos | SP |
| Alberto Almeida | Belém | PA | Ângela Maria Bianco | São Paulo | SP |
| Alberto Polita | São Paulo | SP | Angélica Crocchia | Santos | SP |
| Aldeth Zampieri | São Paulo | SP | Ângelo Sérgio Ribeiro | Santos | SP |
| Aldo K Kinouti | Guararema | SP | Antenor Prado Delgado | Bauru | SP |
| Alessandra Mendes da Silva | São Vicente | SP | Antônia de Jesus Esteves Riguerai | Santos | SP |
| Alessandro Morelli | Guarujá | SP | Antônio Alves de Lima | Santos | SP |
| Alex Anderson | Campinas | SP | Antonio Augusto de Souza Gonçalves | Santos | SP |
| Alexandre Befelli Ferreira | Santos | SP | Antônio Carlos da Silva | São Paulo | SP |
| Alexandre Kraimbucher de Carvalho | Santos | SP | Antônio Carlos Essado | Franca | SP |
| Alexandre Ribeiro Luz | São Vicente | SP | Antonio Carlos Mambini | S. Bernardo do Campo | SP |
| Alexandre Tomboly Jr | Santos | SP | Antônio Cesar Perri de Carvalho | Brasília | DF |
| Alfredo Giovanini | São Paulo | SP | Antonio Fernando Vieira Vasques | Santos | SP |
| Alice Oliveira de Souza Mortean | Ouroinhos | SP | Antonio Licio Barbosa | Santos | SP |
| Allan Kardec Pitta Veloso | Itanhaém | SP | Antonio Macário de Almeida Filho | Registro | SP |
| Altivo Ferreira | Santos | SP | Antonio Marcos Rabelo de Moraes | Guarujá | SP |
| Aizira de Oliveira Silva | Cotia | SP | Antonio Pardini Branquinho | Presidente Venceslau | SP |
| Amanda Lima | Santos | SP | Antonio Wilson Gonçalves Couto | Itanhaém | SP |
| Amanda Oliveira Nunes | Santos | SP | Aparecida Geani Roldão Silva | Baixada Santista | SP |
| Amanda Xavier Salvador | Guarujá | SP | Aparecida Maria Cruz | Franca | SP |
| Amarilis Camacho Peti | Ribeirão Preto | SP | Aparecida Solange de Sousa | São Paulo | SP |
| Ana Beatriz Marconi Silva Andrade | Santos | SP | Aparecido Augusto de Carvalho | Ilha Solteira | SP |
| Ana Carolina Ferreira da Silva | Guarujá | SP | Aparecido José Orlando | São José dos Campos | SP |
| Ana Célia Pupo | Santos | SP | Aparecido O. Belvedere | Matão | SP |
| Ana Christina Fonseca Espinola | Campo Grande | MS | Anel de Souza Benincasa | Guarujá | SP |
| Ana Clara Spera | Assis | SP | Ariovaldo Cesar Junior | Araraquara | SP |
| Ana Claudia Carfan | Ouroinhos | SP | Ariovaldo Martins Luz | São Vicente | SP |
| Ana Cristina C. Moschetta | Santos | SP | Ariete Correa | Guarujá | SP |
| Ana Cristina Francisco | Cotia | SP | Ariete F. Indalécio | Santos | SP |
| Ana da Silva Costa | São Paulo | SP | Ariett Rossigalli Ceili Matheus | Araraquara | SP |
| Ana Letícia de Santos Bastos dos Reis | Santos | SP | Arlindo Cândido Sobrinho | São Vicente | SP |
| Ana Lucia Barboza Caetano de Jesus | Santos | SP | Armando Zanella Neto | Santos | SP |
| Ana Lucia Cerqueira de Oliveira | Santos | SP | Arnaldo Fernandes Maria | Santos | SP |
| Ana Lucia F. C. Paiva | Sud Mennucci | SP | Arnaldo Giovanini | São Paulo | SP |
| Ana Lucia Gonçalves Davanzo | Guarujá | SP | Arnaldo Silva Pereira | Santos | SP |
| Ana Marcia Gerônimo dos Santos | Santos | SP | Aroldo Mariani | Matão | SP |
| Ana Maria Bustamante Ferreira | Cachoeira Paulista | SP | Augusto Valentim de Abreu | Santos | SP |
| Ana Maria Camacho Cruz | Santos | SP | Aurinete Trajano de Miranda | Guarujá | SP |

| | | | | | |
|------------------------------------|------------------|----|------------------------------------|-----------------------|-----|
| Ayilton Guido Coimbra Paiva | Lins | SP | Claudio Marins | Belo Horizonte | MG |
| Bárbara Marie Dias Higa | Santos | SP | Cleide Stein | Indaiatuba | SP |
| Beatriz Almeida | Santos | SP | Cleire Habermann Menezes | Pirassununga | SP |
| Belquice Rodrigues | Franca | SP | Cleilson Mes | São Vicente | SP |
| Benedita Elena Calixto | José Bonifácio | SP | Clemencia Neves Pereira | Santópolis do Aguapeí | SP |
| Benny Coquito | Santos | SP | Clerivaldo Ferreira Gomes | São Paulo | SP |
| Bonny Coquito Filho | Santos | SP | Cleusa Banho dos Santos | Bauru | SP |
| Berenice Lima Macedo | São Paulo | SP | Cleusa Stein | Indaiatuba | SP |
| Bonnie Matiolli Terpolino | Perulbe | SP | Cleusa Aparecida Guerraire | São Joaquim da Barra | SP |
| Brendon Loloia Messali | Santos | SP | Cleusa Maria Morteau Domingues | Ourinhos | SP |
| Bruna de Moraes Barbosa | Guarujá | SP | Clinton Elshout | Baixada Santista | SP |
| Bruna Faganello da Silveira | Santos | SP | Clovio Antonio de Lima | Santos | SP |
| Camila Bertilo Aquino Braz | Baixada Santista | SP | Conceição Aparecida de Jesus | São Paulo | SP |
| Carla Cristina Pereira | Baixada Santista | SP | Creusa Rosa Miguel | Itu | SP |
| Carla Pujol | São Paulo | SP | Cristiane Isabel de Oliveira Leite | São Paulo | SP |
| Carlos Alberto Macodo Dias | São Paulo | SP | Cristiane Pereira | Santos | SP |
| Carlos Alberto Stechhahn da Silva | Santos | SP | Cristina Helena Neves Bertuzzi | Campinas | SP |
| Carlos Eduardo Garcia | Santos | SP | Daiva Bassaneto Previato | Santos | SP |
| Carlos Eduardo Gimenes de Matos | Franca | SP | Daiva Silva Souza | Vitória | ES |
| Carlos Gomes | Itajubá | MG | Daniel Cassio de Lima | Bragança Paulista | SP |
| Carlos José de Araújo | Guarujá | SP | Daniela Ferraz | Baixada Santista | SP |
| Carlos Roberto Corvalan | Santos | SP | Daniele Parine Lopes C. da Silva | Santos | SP |
| Carlos Roberto de Moraes | Guarujá | SP | Danielle Batista dos Santos | Baixada Santista | SP |
| Carly Castro Ribeiro G. de Alencar | Santos | SP | Danielle de Nittia Oliveira Garcia | Atibaia | SP |
| Carmen Conceição F. Santos Bonfim | Guanambi | BA | Dante Della Manna JR | São Paulo | SP |
| Carmen Rodrigues Vianna | São Paulo | SP | Dária Helena | Baixada Santista | SP |
| Carmen Silvia Perez Vasquez | | | Darlana de Moraes Justino | Itupeva | SP |
| Carol Marszolek | Santos | SP | David de Oliveira Fonseca Filho | Santos | SP |
| Carolina Cristina de Medeiros | Baixada Santista | SP | Debora Maria Trindade | São Paulo | SP |
| Carolina da Silva Ferreira | Guarujá | SP | Debora Paulina de Souza | São Vicente | SP |
| Carolina Martins Zanella | Santos | SP | Debora Swizzero Silva | São Paulo | SP |
| Carolina Mota P. Leite | Santos | SP | Décio Rodrigues | Pirassununga | SP |
| Cássio Linhares da Silva Spadoni | Santos | SP | Deise Pereira Nery | Santos | SP |
| Ceci Rodrigues Moreira | São Paulo | SP | Dejar dos Santos | Baixada Santista | SP |
| Cecilia de Paula Einstoss | Ourinhos | SP | Delmar Azevedo Martins | São Luis | MA |
| Cecilia Maria Borin Oliveira | São Paulo | SP | Denise Aparecida Ferraz | Santos | SP |
| Cecilia Maria Rodrigues de Melo | São Paulo | SP | Denise Garcia Calixto Santos | Guarujá | SP |
| Celeste Fernandes L. Rodrigues | Santos | SP | Denise Truguilho Calegari | São Paulo | SP |
| Célia Chagas dos Santos | São Paulo | SP | Denize Mara Bonini Ramos | Santos | SP |
| Célia de Oliveira Lima | Guarujá | SP | Denize Sadame Morine de Oliveira | São Vicente | SP |
| Célia Laura Nunes Hegedus Guedes | São Paulo | SP | Deoracy de Oliveira | Indaiatuba | SP |
| Célia Leandro da Silva | São Vicente | SP | Diego Mateus Cardoso Hoffmann | Guarujá | SP |
| Célia Maria Rey de Carvalho | Brasília | DF | Dina Therezinha Ferreira | Cachoeira Paulista | SP |
| Célia Regina da Carvalho Medeiros | Bertioga | SP | Dinorah Bonfim Lago | Guarujá | SP |
| Celia Regina Ferreira Nunes | Santos | SP | Dione Batista Vila-Nova da Silva | Santos | SP |
| Célia Regina Gadagnoto | São Vicente | SP | Dirce Aparecida Caurin de Lima | São Vicente | SP |
| Célia Tomboly | São Vicente | SP | Diroéla Francisco de Oliveira | Rio de Janeiro | RJ |
| Celso Dias Pereira | São Paulo | SP | Diroeu de Araujo Pavão | Ribeirão Preto | SP |
| Celso Vieira | Curitiba | PR | Dolly Ines Morey Rios | Iquitos (Peru) | PRU |
| Christiane Colacioppa | Baixada Santista | SP | Domeiver Elias Santiago Verni | Santos | SP |
| Christiane de Almeida Colasante | Santos | SP | Drival Pavani | São Paulo | SP |
| Cibele Thomaz Vieira da Costa | São Vicente | SP | Douglas Vichi Barbosa da Silva | Baixada Santista | SP |
| Cicera Maria da Silva | Santos | SP | Dulce Helena Alves Rocha | Sorocaba | SP |
| Cicero Pereira | São Paulo | SP | Dulcinea Alves Figueiredo | Guarujá | SP |
| Cilene Ferreira Cardoso | São Paulo | SP | Edemar Fernandes da Silva | Capão Novo | RS |
| Cilene Ferreira Cunha | Sud Mennucci | SP | Edenilson Ferreira | Curitiba | PR |
| Cintia Vieira da Silva Soares | Goiânia | GO | Edlavi dos Santos Castro Magalhães | São Paulo | SP |
| Ciprina da Silva A Moura | São Vicente | SP | Edson Ramos Lucas | S. Bernardo do Campo | SP |
| Clara Aparecida Coelho | Registro | SP | Edith Gomes de Alencar | São Paulo | SP |
| Clara Lila Gonzalez de Araujo | Rio de Janeiro | RJ | Edna Silva Pinto Coelho | Santos | SP |
| Clara Oliveira Machado | Osasco | SP | Edmeire de Alencar Dantas | Cubatão | SP |
| Clarice Antonio Ribeiro | Araçatuba | SP | Edmesio Martins | São Paulo | SP |
| Clarisse Crispim da Silva | São Paulo | SP | Ednólia Peixinho | Salvador | BA |
| Claudemir Morteau | Ourinhos | SP | Edeon Carlos Pres | Osasco | SP |
| Claudete da Silva Rodrigues | Santos | SP | Edson Nogueira | Santos | SP |
| Cláudia Marilena Costa Verissimo | Santos | SP | Eduardo Araújo dos Santos | Guarujá | SP |
| Claudia Regina Andrade Ribeiro | Santos | SP | Eduardo Barbosa Dias | Santos | SP |
| Cláudia Regina Perez Martins | São Paulo | SP | Eduardo Cardoso | Limeira | SP |
| Claudinei Giraldi | São Paulo | SP | Eduardo Costa | São Paulo | SP |

| | | | | | |
|---|---------------------|----|------------------------------------|--------------------|----|
| Eduardo Saturnino da Silva | São Paulo | SP | Filomena de Jesus de Abreu | Santos | SP |
| Elaine Cristina Melo de Castro | Santos | SP | Filomena Ribeiro Paixão Bulcão | São Luis | MA |
| Elaine Lopes | Santos | SP | Flavia Cary Rosa | São Vicente | SP |
| Elaine Maria G. F. San Martin Costa | Peruibe | SP | Flávia Rodrigues Lira | Baixada Santista | SP |
| Elaine Moreira Silva | Guarujá | SP | Flávia Valêncio Bajo | Santos | SP |
| Elena Coton Presado Matos | Santos | SP | Flávio Aparecido Moro | Pirassununga | SP |
| Eli Alex Cury | São Vicente | SP | Flávio Braun Florida | Santos | SP |
| Eliana Fontes Salgueiro | São Vicente | SP | Flávio Câmara Pereira | Atibaia | SP |
| Eliana Ribas Pantoja | Piratininga | SP | Flávio Raitz de Souza | Santos | SP |
| Elilana Sapucala Rizzini Fuchs da Silva | São Paulo | SP | Flávio Ray de Carvalho | Brasília | DF |
| Elilana Silveira | Praia Grande | SP | Francisca Seima de Oliveira Lopes | Guarujá | SP |
| Eliane Ribeiro Queiroz | São Vicente | SP | Francisco das Chagas de Queiroz | São Paulo | SP |
| Elidia da Silva | Itanhaém | SP | Francisco de Assis Lobo de Miranda | Guarujá | SP |
| Elidia de Jesus Rodrigues | Ribeirão Preto | SP | Francisco Genéz | Pirassununga | SP |
| Eliete Araujo Eloi | Guarujá | SP | Francisco José Ripamonte | Ribeirão Preto | SP |
| Elixa Augusta Lanzoni Coelho | Suzano | SP | Francisco Lorenzo Otero | Santos | SP |
| Elixa Cristina Garcia Barbosa | Assis | SP | Fúvia Carvalho de M. Guedes Frei | Santos | SP |
| Elixa Estela de Lima | Guarujá | SP | Gabriel Leal de Almeida | Santos | SP |
| Elixa Hisako Ikehara | Guarujá | SP | Gabriel Natan M. Bento de Medeiros | Santos | SP |
| Elisabete Alves Bahara de Oliveira | Santos | SP | Gabriel Rocha | São Paulo | SP |
| Elisabete Rocha Cortez Ribeiro | São José dos Campos | SP | Gabriel Salum | Porto Alegre | RS |
| Elisabeth Rezende Nicodemos | São Paulo | SP | Gabriela Barrella de Amorim | São Vicente | SP |
| Eliza Cristina Resco | São Vicente | SP | Gabriela Batista Badawy | Guarujá | SP |
| Elizabete Pires Mora Pereira | Atibaia | SP | Gabrielle Christine Pereira | Santos | SP |
| Elizete Cristina de Almeida Leite | São Paulo | SP | Gabrielle Pessoa Moreira Calixto | Itupeva | SP |
| Elza Saorin | São Paulo | SP | Geni Muniz Dantas | São Vicente | SP |
| Elzémira Ferreira Ramalho | Cotia | SP | Geny Vantini | São Paulo | SP |
| Emília Camacho Cruz Gonçalves | Santos | SP | Geraldo Joaquim de Souza | São Vicente | SP |
| Eneida Maria Pinto | Santos | SP | Giany Aparecida Couto Rodrigues | Cachoeira Paulista | SP |
| Enila Guimarães Lisboa | São Paulo | SP | Gilberto Dantas da Silva | Praia Grande | SP |
| Enira Corrêa Francisco | São Paulo | SP | Gino Della Volpe | Guarujá | SP |
| Erenilton S. Paula | Santos | SP | Giok Im Liauw | Santos | SP |
| Eri Neide Dourado Guimarães | Guararema | SP | Giovana de Fátima R. Fausto Moisés | São Paulo | SP |
| Erica dos Santos Cezar | Santos | SP | Giovana Santos Mobilici | Santos | SP |
| Erinalva Gonçalves Xavier | Santos | SP | Giovanna da Silveira R. Almeida | São Vicente | SP |
| Ermeinda Rocha Cardoso | Baixada Santista | SP | Gislaine Ferraz | Ribeirão Preto | SP |
| Eronilza Souza da Silva | São Paulo | SP | Glaucia Golino | Orlândia | SP |
| Ester Castro Kinouli | GUARAREMA | SP | Glaucia Rezende de Araujo | Franca | SP |
| Esterlita Moreira | São Paulo | SP | Glaucio Nepomuceno | Baixada Santista | SP |
| Estevão José Pereira | Atibaia | SP | Gleice Ferreira Marcondes Ventura | Cachoeira Paulista | SP |
| Evaldo Souza Pereira | São Paulo | SP | Guido Desinde Filho | Ribeirão Preto | SP |
| Euclides Rocho Rodrigues | Cachoeira Paulista | SP | Guilherme Gasquez Martinelli | Araraquara | SP |
| Eulália Maria Alves Brandão Bueno | Santos | SP | Guilherme Henrique Pereira | Santos | SP |
| Eunice Maria de Oliveira | São Paulo | SP | Gustavo Ferreira Bentó | Bauri | SP |
| Eunides Candido da Silva | Pirassununga | SP | Haroldo Osório Franco Filho | Santos | SP |
| Euridice Nova Bulhões | Santos | SP | Helen Mayumi Shiota | Cotia | SP |
| Eurípedes Valentim Ferreira | Franca | SP | Helena Delphino Bragatto | São Carlos | SP |
| Eva Barboza Bugolin | São Paulo | SP | Helena Kabekian | Catanduva | SP |
| Ewerton Cunha Rezende | Baixada Santista | SP | Helenice Nunes marques | São Paulo | SP |
| Fabiana Merino dos Santos | São Vicente | SP | Hélio Alves Correa | Sorocaba | SP |
| Fabiana Silva do Nascimento Virginio | Guarujá | SP | Helio Sato | São Paulo | SP |
| Fabio Henrique Marangoni | Mogi Guaçu | SP | Heloisa Helena Ruivo | Santos | SP |
| Fábio Luiz Barros da Silva | Baixada Santista | SP | Heloisa Pires | São Paulo | SP |
| Fabriceo de Oliveira | Peruibe | SP | Hermes Barbosa da Silva | Franca | SP |
| Faiga Silveira | São Paulo | SP | Heronides Manoel da Silva | São Paulo | SP |
| Fátima Bursi dos Santos | Praia Grande | SP | Honorata dos Santos Vieira | Santos | SP |
| Fátima Diniz Castanheira | São Paulo | SP | Humberto Portugal | Rio de Janeiro | RJ |
| Fátima Pereira | Baixada Santista | SP | Iara Estela dos Santos | Santos | SP |
| Felipe Rico | Santos | SP | Icaro Luiz de Mendonça Santos | Guarujá | SP |
| Feliza Gonzalez Sobrino | Santos | SP | Ida Boccia Dabbur | Santos | SP |
| Fernanda Castello Moço Ripamonte | Ribeirão Preto | SP | Ieda Cristina Tavares Dias | Santos | SP |
| Fernanda Fontes da Silva | Guarujá | SP | Ieda Maria Xavier | Santos | SP |
| Fernanda Luca Cardoso Diniz | Santo André | SP | Inês de Oliveira Galan Cappi | Ilha Solteira | SP |
| Fernanda Moreno de Lima O. Vella | Santos | SP | Inês Vitória de Andrade | Baixada Santista | SP |
| Fernando Celso Schmidt | São José dos Campos | SP | Ione Aparecida Martins Fernandes | Franca | SP |
| Fernando Porto | São Paulo | SP | Iracema Pantoja Mangas | Belém | PA |
| Filipe Felix dos Santos | Marília | SP | Irene Leal de Paula | São Paulo | SP |
| Filipe Manuel dos Santos Sousa | Santos | SP | Iria Fátima de Lima Boccuci | São Paulo | SP |
| Filomena Buzzotto Dias | Santos | SP | Irineu Francisco da Silva | São Paulo | SP |

| | | | | | |
|------------------------------------|-----------------------|----|--------------------------------------|--------------------|----|
| Isabel Aparecida Marques da Silva | Bauru | SP | José de Ribamar de Nazareth Bulcao | São Luís | MA |
| Isabela de Matos Pereira | Santos | SP | José de Sousa Moreno | São Paulo | SP |
| Isabelle Louise Padilha Ocampo | Campinas | SP | José Everaldo dos Santos | Santos | SP |
| Isilda Nunes de Paula | Santos | SP | Jose Henrique Martiniano de Oliveira | Araraquara | SP |
| Ismael Gobbo | São Paulo | SP | José Irmão do Nascimento Filho | Santos | SP |
| Ismael Leal Leite | Santos | SP | José Juarez Tavares Lima | Guarujá | SP |
| Ivan Battiston Jr | Piraju | SP | José Leste Suarez | Santos | SP |
| Ivan Ramorini | Limeira | SP | José Luis Fernandes Vicente | Cotia | SP |
| Ivana F. Barbaricza | Santos | SP | José Luiz A. Marchesan | Matão | SP |
| Ivana Raisy | Goianía | GO | José Patrocínio de Oliveira | Franca | SP |
| Ivanir Fernandes Passos | Ribeirão Preto | SP | Jose Roberto Lopes | Santos | SP |
| Ivete Anselmo da Silva | São Paulo | SP | José Roberto Luiz Ramos | Santos | SP |
| Ivo Ribeiro Black | Contagem | MG | José Sílvio Spinola Gaspar | São Paulo | SP |
| Ivone Alves da Silva | São Paulo | SP | Josinete Paulino Moffa | Santos | SP |
| Ivone Lima Gomes | São Paulo | SP | Josué de Lira Silva | Baixada Santista | SP |
| Ivone Michelini | Santos | SP | Jucirema Faustino Costa | Santos | SP |
| Ivoneite Vieira de Sales Silva | São Paulo | SP | Júlia de Oliveira | São Paulo | SP |
| Ivoni Gonçalves Ramos | Adamantina | SP | Julia Nezu | São Paulo | SP |
| Jacinea Martins | Artur Nogueira | SP | Juliana Bertoldo | Ribeirão Pires | SP |
| Jacira Leonora Pavani | Perulbe | SP | Juliana Carlos | Catanduba | SP |
| Jacirene Martins de Almeida | Artur Nogueira | SP | Juliana de Moraes das Chagas | Marília | SP |
| Jackeline Gerusa Figueira da Silva | Curitiba | PR | Juliana dos Santos Pereira | Praia Grande | SP |
| Jaqueline Souza Camilo | Guarujá | SP | Juliana Izabel da Silva Borges | Santos | SP |
| Jader Almeida | Promissão | SP | Juliana Oliveira | Franca | SP |
| Jaime Vianna | São Paulo | SP | Juliana Roland Gullo | Limeira | SP |
| Jair Garrido | Bertioga | SP | Juliano Benedito Venturelli Dias | Capão Bonito | SP |
| Jandira Correia da Silva | Baixada Santista | SP | Julietta Cöva Checchia | Campinas | SP |
| Jandira Custodio Feliciano Maties | Guarujá | SP | Julio Cesar dos Santos Nunes | São Paulo | SP |
| Jaqueline Chagas | Guarujá | SP | Jung Eun Ro | Santos | SP |
| Jaqueline da Silva Siqueira | Guarujá | SP | Jurema Aparecida de Siqueira | Santos | SP |
| Jaqueline de Barros Ribeiro | Itanhaém | SP | Jussara de Castro Souza Faria | São Vicente | SP |
| Jean Gabriel Maltone Pitta Velloso | Itanhaém | SP | Jussara Faustino Nicolau | Santos | SP |
| Jean Lucas de Andrade | São Paulo | SP | Jussara S. Ferreira | São Paulo | SP |
| Jean Rodrigo Campos Julio | Franca | SP | Kamila R. P. Quartorte | Santos | SP |
| Jean Sinésio | São Paulo | SP | Karina Kasemodel de Araújo Rafaelli | Marília | SP |
| Jeanne Rodrigues Cardoso | Paraisópolis | MG | Kanna Lu Wojcik Jaccard | Avare | SP |
| Jeanete Kikume Pedrosa | Artur Nogueira | SP | Karine Sombra B. M. Mendes da Silva | Cruzeiro | SP |
| Jessica de Oliveira Lopes | Atibaia | SP | Katia da Costa | Santos | SP |
| Jhonathan Cerqueira Santos | Santos | SP | Kátia Lucas Rosa | Baixada Santista | SP |
| João Batista | Catanduba | SP | Katia Regina Fernandes Penteado | São Paulo | SP |
| João Carlos Alves de Lima | Guarujá | SP | Kethelin Cocchi | Santos | SP |
| João César Rodrigues | Araraquara | SP | Kethy Lawrence Vir Silva | Baixada Santista | SP |
| João Cosmo Festozo Filho | Guarujá | SP | Lais Frazão | São Vicente | SP |
| João Ferreira Neto Soto | Catanduba | SP | Lara Ferreira Agudo Romão | Catanduba | SP |
| João Ficher | São Paulo | SP | Larissa Loureiro Martins | Santos | SP |
| João Honório Franco | Mogi Guaçu | SP | Laudicea T.T. Lucca Belvedere | Matão | SP |
| João Marcos de Oliveira Marcolino | Carapicuíba | SP | Laura Helena de Oliveira Rosário | Santos | SP |
| João Roberto Ré | Guarujá | SP | Laura Helena Horstman | Santos | SP |
| João Scorza Neto | São Vicente | SP | Lauriano dos Santos | Registro | SP |
| João Thiago Oliveira Garcia | Atibaia | SP | Lauzimar Gomes Lima | São Paulo | SP |
| João Vello Filho | São Paulo | SP | Lea Campos Micelli | Araraquara | SP |
| Joel Cortez Barioni | Franca | SP | Leila Aloise | Baixada Santista | SP |
| Joel Fernandes de Souza | Itupeva | SP | Leila Navas André Gaspar | São Paulo | SP |
| Jomara Pires Lemos | São José dos Campos | SP | Lenice Coquito | Santos | SP |
| Jonas Nocerino do Prado | Baixada Santista | SP | Leny Schneider Meinesz | São Vicente | SP |
| Jorge Augusto Bernardo | Santos | SP | Leomar Helena dos Santos Lara | Cachoeira Paulista | SP |
| Jorge Eduardo Cyrilo Francisco | São Vicente | SP | Leonor de Albuquerque Lopes | Santos | SP |
| Jorge Godinho Barreto Nery | Brasília | DF | Leticia Coquillo | Santos | SP |
| Jorge Luiz de oliveira | São Paulo | SP | Léticia Svtzzerro Silva | São Paulo | SP |
| Jorge Morgado | São Vicente | SP | Leyzy Kelley Vieira Ribeiro | Baixada Santista | SP |
| Jose Altair Lopes | José Bonifácio | SP | Lilian Denise Goulart da Silveira | São Paulo | SP |
| José Alvarez Rivera | Mongaguá | SP | Lilian Diniz Ferreira | Santos | SP |
| José Alves dos Santos | São Vicente | SP | Lirálcio Alves Ricci | São Paulo | SP |
| José Antonio Luiz Balleiro | Ribeirão Preto | SP | Livia Erdel Parrini | Perulbe | SP |
| José Argemiro da Silveira | Ribeirão Preto | SP | Lourival Rocha Lourenço | Santos | SP |
| José Augusto Cardoso Bonfim | Guanambi | BA | Luan Valim Dias | São Vicente | SP |
| José Carlos de Souza | São José do Rio Preto | SP | Luana Serrão Henrique | Guarujá | SP |
| José Carlos Volva | São Paulo | SP | Lucas Ribeiro Mello | Itanhaém | SP |
| José da Conceição de Abreu | Baixada Santista | SP | Lucia Alves Pacheco | Vespasiano | MG |

| | | | | | |
|--------------------------------------|---------------------|----|--------------------------------------|--------------------|----|
| Lucia Aparecida Carvalho de Oliveira | São Vicente | SP | Márcio Ribeiro Luz | São Vicente | SP |
| Lúcia Helena B. Marchesan | Matão | SP | Marcio Roberto de Melo | Ipuã | SP |
| Lúcia Lopes | Baixada Santista | SP | Marcio Santana Moraes | São Vicente | SP |
| Lucia Quintino Taveira | São Carlos | SP | Marco Antonio do Couto Perez | Guarujá | SP |
| Lucia Soares Freire Rivedero | Santos | SP | Marco Antonio Honorato de Oliveira | São Paulo | SP |
| Luciana da Costa | São Paulo | SP | Marco Antônio Soares de Oliveira | São Paulo | SP |
| Luciana de Cássia Mira Antunes | Baixada Santista | SP | Marco Antonio Souza Ribeiro | Baixada Santista | SP |
| Luciana Fenelon Marinho Smit | Santana de Parnaíba | SP | Marco Aurélio Córdido Nunes | Guarujá | SP |
| Luciana Gualberto da Silva | Orlândia | SP | Marco Aurélio Ishiyama | Curitiba | PR |
| Luciana Latini | São Paulo | SP | Marco Milani | São Paulo | SP |
| Luciana Thesin | São Paulo | SP | Marcos Antonio Moraes Duarte | Indaialuba | SP |
| Luciane de Carvalho Neves | Andradina | SP | Marcos Arariboia Moino | Taboão da Serra | SP |
| Luciane Ferreira do Amaral Takatuzi | Ilha Comprida | SP | Marcos Aurélio Alves | Santos | SP |
| Luciano Batista de Oliveira | Itupeva | SP | Marcos Bragatto | Brasília | DF |
| Luciano Bolotário de Pontes | Catanduva | SP | Marcos de Mendonça Passini | Juiz de Fora | MG |
| Lucimar dos Santos Barbosa | São Vicente | SP | Marcos Moreira | São Paulo | SP |
| Lucimara de Jesus Anunciação | Orlândia | SP | Marcos Paulo Motta de Alencar | Santo André | SP |
| Lucimara Louzavio Rezende | São Paulo | SP | Marcos Sérgio dos Santos | Santos | SP |
| Lucio Cândido Rosa | Colta | SP | Margaret Esther Guirau | Limeira | SP |
| Lucivani de Fátima Campos | Santos | SP | Margaret Rose Gonçalves Buchmann | Santos | SP |
| Lucy Souza | Baixada Santista | SP | Maria Adelaide S. de Almeida | Santos | SP |
| Luiz Adalberto de Oliveira | São Paulo | SP | Maria Adenilde Santos Ribeiro Dias | São Paulo | SP |
| Luiz Alberto Lopes Flores Junior | Tabapuã | SP | Maria Amélia de Souza Nunes | Ribeirão Preto | SP |
| Luiz Alberto Rodrigues | Santos | SP | Maria Amélia Mingtos | Taboão da Serra | SP |
| Luiz Ângelo Tironi | Santos | SP | Maria Ângela de Moraes Cordeiro | Ilha Solteira | SP |
| Luiz Antonio Fuchs da Silva | São Paulo | SP | Maria Aparecida Correa | Guarujá | SP |
| Luiz Antonio Monteiro | Pindamonhangaba | SP | Maria Aparecida de Oliveira | Ribeirão Preto | SP |
| Luiz Carlos Losso | Bauru | SP | Maria Aparecida Faria | Limeira | SP |
| Luiz Cláudio da Silva | Santo André | SP | Maria Aparecida Lopes | São Paulo | SP |
| Luiz Cláudio Meiller | Baixada Santista | SP | Maria Aparecida Santos Martins | Araraquara | SP |
| Luiz Eduardo Ribeiro | São José dos Campos | SP | Maria Aparecida Svizzera | São Paulo | SP |
| Luiz Fernando Pentead | São Paulo | SP | Maria Aparecida Westphal | São Paulo | SP |
| Luiz Pessoa Guimarães | Piracicaba | SP | Maria Auxiliadora Santos Essado | Rio Claro | SP |
| Luiz Renato da Silva | São Paulo | SP | Maria Beatriz Barreto Souza | Guarujá | SP |
| Luiza Helena Paiva | Ribeirão Preto | SP | Maria Carolina S. Pinto A. Pimentel | Pirassununga | SP |
| Luiza Piruk Nuñez | Santos | SP | Maria Cecília G. P. Santos | Baixada Santista | SP |
| Luiza Helena Campos Vianna | São Paulo | SP | Maria Cicera Lima Serra | Praia Grande | SP |
| Luiza Pires Cardoso | Bragança Paulista | SP | Maria Clélia Mendonça Seba | Ribeirão Preto | SP |
| Luiza Sueli Orsi | Osasco | SP | Maria Cristina Albanesi Duarte | Indaialuba | SP |
| M. Fátima V. V. Della Volpe | Guarujá | SP | Maria Cristina Araújo | Santos | SP |
| Medalena Oliveira Belucci | Colta | SP | Maria Cristina F. Pereira de Souza | São Vicente | SP |
| Magali Freitas | Santos | SP | Maria Cristina Fosaltuzza | Santos | SP |
| Magna Martins Castro do Carmo | Guarujá | SP | Maria Cristina G. Ferreira de Souza | Capão Novo | RS |
| Maira Camilo | Araras | SP | Maria Cristina Perroni | São Paulo | SP |
| Maira Rovigatti Franco | Mogi Guaçu | SP | Maria Cristina Rehder | Araraquara | SP |
| Maiza de Brito Sant Anna | Ourinhos | SP | Maria da Conceição Izaltes Rodrigues | Cruzeiro | SP |
| Mancel Almodovar Rodrigues | Salto de Pirapora | SP | Maria da Conceição Silva de Oliveira | Baixada Santista | SP |
| Mara Mercedes Nascimento | Santos | SP | Maria das Dores Rodrigues | São Vicente | SP |
| Marcela de Jesus Moraes | São Paulo | SP | Maria de Fátima Barbosa Segundo | Guarujá | SP |
| Marcelé Guilho Pimentel | Bertioga | SP | Maria de Fátima Croulino | São Paulo | SP |
| Marcell Erdel Parrini | Peruíbe | SP | Maria de Fátima Fernandes | Mauá | SP |
| Marcelino Mores | Curitiba | PR | Maria de Fátima Moreira Francisco | São Paulo | SP |
| Marcelo Aparecido Casadei | Mogi Guaçu | SP | Maria de Fátima Nunes Deleuse | | |
| Marcelo Palma Marafon | São Paulo | SP | Maria de Fatima O. Casari | Santos | SP |
| Marcelo Rodrigues Jacob | Limeira | SP | Maria de Lourdes Corrêa Bastos | São Vicente | SP |
| Marcia Beatriz Monteiro | Sorocaba | SP | Maria de Lourdes de Souza Garcia | Bertioga | SP |
| Márcia Cristina Coutinho Nunes | Registro | SP | Maria de Lourdes Godoy Serapião | Cachoeira Paulista | SP |
| Márcia Cristina Tamia Ferreira | Araraquara | SP | Maria Denize Gomes Monteiro | Santos | SP |
| Marcia Ester Caldas dos Santos | Santos | SP | Maria do Carmo Bulcão Santos | São Luís | MA |
| Márcia Hopp Silva | Ourinhos | SP | Maria do Nascimento Gonçalves | São Vicente | SP |
| Márcia Lessa Braga | Cambuí | MG | Maria do Socorro Alfredo Alves | Santos | SP |
| Márcia Maria Gomes de Lima | São Paulo | SP | Maria Dolores Teixeira | Santos | SP |
| Márcia Regina Colasante Salgado | Santos | SP | Maria Dulce de Sá Arruda | Santos | SP |
| Márcia Spada | Baixada Santista | SP | Maria Elisabeth Barbieri | Porto Alegre | |
| Marcia Valéria V. dos Santos | Santos | SP | Maria Eliza Mariotto | Ourinhos | SP |
| Marcílio Lopes | Santos | SP | Maria Elizabeth de Nazaré Bulcão | São Luís | MA |
| Marcio Antônio Dias | Bertioga | SP | Maria Ery Rossetini Paiva | Lins | SP |
| Marcio Campos | Santos | SP | Maria Estela Moraes Barbosa | São Vicente | SP |
| Marcio Mitsunori Sato | Santos | SP | Maria Eulália Busno | Santos | SP |

| | | | | | |
|-------------------------------------|----------------------|----|-----------------------------------|------------------------|----|
| Maria Eunice Mariotto Silva | Ourinhos | SP | Marlei Toniatti | Santo André | SP |
| Maria Fátima Tadeu Schmiel | São Vicente | SP | Marleide Xavier Soares | Osasco | SP |
| Maria Gabriela Zanghottin | Aranas | SP | Marlene Alves de Abreu | Santos | SP |
| Maria Geralda Neta | São Paulo | SP | Marlene Aparecida de Paula | São Paulo | SP |
| Maria Helena Ferraz | Sud Mennucci | SP | Marlene Campos Rodrigues da Silva | São Paulo | SP |
| Maria Helena Marcon | Curitiba | PR | Marlene Cintra Essado | Franca | SP |
| Maria Helena R. Pereira da Silva | Osasco | SP | Mariene da Silva | Franca | SP |
| Maria Inez Dóroff Battistucci | Indaiatuba | SP | Mari de Oliveira | Santos | SP |
| Maria Inez Domingues Moretti | São Vicente | SP | Marlon Henrique Aramor | Bauru | SP |
| Maria Isabel C. Fernandes | Santos | SP | Marylly Bunty | Osasco | SP |
| Maria José | São Paulo | SP | Marylly Carvalho de Soares Santos | Santos | SP |
| Maria José Fernandes Beltrão | São Paulo | SP | Marylly da Penha Estevo Alves | Santos | SP |
| Maria José Martins da Silva | São Vicente | SP | Marylly Magatti Ferreira | Catanduva | SP |
| Maria Josinete Dos Santos | São Paulo | SP | Marylly Rodrigues Guasti | São Vicente | SP |
| Maria Julieta Nogueira Ribeiro | Vargem Grande do Sul | SP | Marta Heloisa Saraiva Diani | Batatais | SP |
| Maria Loureiro Simões Begalli | São Paulo | SP | Marta Kazue Yeda Nunes | Guarujá | SP |
| Maria Lucia Alves da Silva | Niterói | RJ | Marta Pegas da Silva | Santos | SP |
| Maria Lúcia Carvalho Damy | Santos | SP | Marthinha R. Guimarães | São Paulo | SP |
| Maria Lúcia Costa | Guarujá | SP | Mary Ishiyama | Curitiba | PR |
| Maria Lúcia da Silva | São Vicente | SP | Mateus William dos S. Sacramento | Santos | SP |
| Maria Lucia dos Santos Oliveira | Mongaguá | SP | Matheus Teixeira dos Santos Braz | Guarujá | SP |
| Maria Lúcia Galinário | São Paulo | SP | Maurício Barbeiro | Santos | SP |
| Maria Lúcia Teixeira | Guarujá | SP | Maurício Eduardo Cardoso | Catanduva | SP |
| Maria Luiza Rosini Pachetti | Guarujá | SP | Maurício Ferreira Agudo Romão | São Paulo | SP |
| Maria Madalena de Almeida Serralva | Santos | SP | Maurício Zomignari | Baixada Santista | SP |
| Maria Madalena Sérgio de Lima Viana | Bataguassu | MS | Mauro Antônio dos Santos | Taboão da Serra | SP |
| Maria Margarida de Oliveira Machado | Osasco | SP | Maysa Mesquita do Nascimento | Santos | SP |
| Maria Mariane G. Pestana dos Santos | Santos | SP | Maysa Ramos Fernandes | Adamantina | SP |
| Maria Marta da Mota Black | Contagem | MG | Meire Pereira dos Santos | Santos | SP |
| Maria Odete Vieira | Campinas | SP | Meryly Seba | Ribeirão Preto | SP |
| Maria Oliveira Carvalho e Carvalho | Santos | SP | Michele Mendes Matos | Santos | SP |
| Maria Oscarina Fernandes | São Paulo | SP | Michele Cristina Frazão | Baixada Santista | SP |
| Maria Oscarinete dos Santos | São Paulo | SP | Miguel de Jesus Sardano | Santo André | SP |
| Maria Otília Marques da Silva | Serrana | SP | Miguel de Pier | Tupã | SP |
| Maria Paula Moreira Francisco | São Paulo | SP | Miriam Eliseu de Matos | Santos | SP |
| Maria Paula Rocha Cardoso Ramos | Piratiniga | SP | Mirian Lucia Fernandes | Itanhaém | SP |
| Maria Regina Ferreira | Santos | SP | Mima Lapo Rueda | Campinas | SP |
| Maria Saete Pinho de Almeida | Mauá | SP | Moacyr Camargo | São Paulo | SP |
| Maria Saete Valenzi | Carapicuíba | SP | Moisés Leite de Alencar | São Paulo | SP |
| Maria Teresa Venturini Dias | Capão Bonito | SP | Moisés Oliveira de Almeida | Artur Nogueira | SP |
| Maria Teresinha Fernandez Faltosa | Santos | SP | Munei Bucci | Santos | SP |
| Maria Tullia Bertoni | Campo Grande | MS | Nadia Rodrigues | Guarujá | SP |
| Maria Valdeirana Silva Caetano | Guarujá | SP | Nadir Alves Anastácio | Santos | SP |
| Maria Vitória dos Santos Prado | Mongaguá | SP | Nara Carloni | Franca | SP |
| Mariana Carlinda Ferreira Moura | Peruibe | SP | Natália Hernandez Carvalho | Ilha Solteira | SP |
| Mariana Valeria Dias Nobre | Santos | SP | Natan Santos Medeiros | São Vicente | SP |
| Mariane Antunes Lopes | | | Nathalia Vasconcelos Lopes | São Paulo | SP |
| Marilandi Maciel | São Paulo | SP | Neli Dei Nery Prado | Bauru | SP |
| Marilda F. M. Vale | Sud Mennucci | SP | Nelson Hermes Guimarães | Guararema | SP |
| Marilda Maria Volva | São Paulo | SP | Nelson José de Castro Barbosa | Ourinhos | SP |
| Marlene Pessoa de Menezes | Santos | SP | Nelson Miguel Hoffmann | Guarujá | SP |
| Marlija Cimini Vannuchi | Araraquara | SP | Nely Leme Camozzi | Piracicaba | SP |
| Marilisa Leonis Muuga | São Paulo | SP | Nestor Raia | Jijoca de Jericoacoara | CE |
| Marilisa Ramos Hallers | Santos | SP | Neusa Lima Arduin | Baixada Santista | SP |
| Marina de Menezes Cavalcante | Guarujá | SP | Neusa Maria Lodi Ugattis | S. Rita do P. Quatro | SP |
| Marina dos Santos Prado | Santos | SP | Neusa Mayumi Ueno Hagio | Mauá | SP |
| Marina Porto Teixeira Moraes | Santos | SP | Neusa Teixeira Dantaseno | São Paulo | SP |
| Marinalva de Silva Lima | Guarujá | SP | Newton Carlos Guirau | Limeira | SP |
| Marineir Ferreira de Rezende | Londrina | PR | Newton S. Júnior | Baixada Santista | SP |
| Marinez Haidar Campos | Campinas | SP | Neyde Archinã Franco | São Vicente | SP |
| Marinice Ishimaru | Campinas | SP | Neyde Schneider | São Paulo | SP |
| Mário Benedito Filho | Atibela | SP | Nicla Rodrigues Roque | Santos | SP |
| Mário Cardoso da Silva Filho | Santos | SP | Nicole Novais Marques Ferreira | Santos | SP |
| Mário Gabriel Souza de Brito | Santos | SP | Nilceia Costa Ferreira | Cachoeira Paulista | SP |
| Mário Gonçalves | Ribeirão Preto | SP | Nilda Piriz Schmiel | São Vicente | SP |
| Marisa Cajado | Santos | SP | Nilde da Mata Duocini | Bertioga | SP |
| Marisa de Oliveira Souza | Santos | SP | Nilson Freire Torres | Bertioga | SP |
| Marisa Ravagnani Job | Sorocaba | SP | Nilton Stamini | Santos | SP |
| Marise Borges C. Fernandes de Souza | Itupeva | SP | Nitza Aparecida Vicente de Mello | Araraquara | SP |

| | | | | | |
|-------------------------------------|-------------------|----|--------------------------------------|------------------|----|
| Nílza de Oliveira | São Vicente | SP | Renata Duarte Alves de Oliveira | Guarujá | SP |
| Nílza Helena de Assis Ferreira | Cruzeiro | SP | Renata Maduro | Guarujá | SP |
| Nívio Roque | Santos | SP | Renata Rodrigues Duarte | Baixada Santista | SP |
| Norberto Carlos Weinlich | Campinas | SP | Renato Pereira Batista | Pirassununga | SP |
| Nonia Rodrigues Carvalho | Itanhaém | SP | Renira Duarte Campos | Santos | SP |
| Norma Bezerra de Figueiredo Santos | Taboão da Serra | SP | Ricardo Bergamini Neto | Guarujá | SP |
| Norma Regina L. da Silva Rodrigues | São Vicente | SP | Ricardo Costa | São Paulo | SP |
| Nyckolias M Lima Garcia Albuquerque | Santos | SP | Ricardo João Gallucci | São Paulo | SP |
| Odetta Eletério | São Paulo | SP | Ricardo Motta | Santos | SP |
| Olesia de Souza Rossoni | Araraquara | SP | Ricardo Pinfidi | Catanduva | SP |
| Ondamar Soares Jr. | Praia Grande | SP | Rildo Antunes de Souza | Guarujá | SP |
| Oscar Luiz Gardiano | Franca | SP | Rita Catarina Guedes Silva Reis | Santos | SP |
| Oslavia Leonis Ramos | São Paulo | SP | Rita de Cássia Campos | São Vicente | SP |
| Osmar de Góes Maciel | São Paulo | SP | Rita de Cássia Costa Rocha | Santos | SP |
| Osmari Gomes Rigueiral Siani | Baixada Santista | SP | Rita de Cássia Pizani Bouzas | Santos | SP |
| Osmarina Soares Conte | São Vicente | SP | Rivaldo de Souza Moreno | Santos | SP |
| Osvaldo Barros Belfrão | São Paulo | SP | Rivonete Custódio Dória | São Vicente | SP |
| Osvaldo Mulero | São Vicente | SP | Roberto Almendra Garcia | Bertioga | SP |
| Osvaldo Pedrotti | São Paulo | SP | Roberto Cecil Vaz de Carvalho | Araraquara | SP |
| Pascoal Antônio Bovino | Ribeirão Preto | SP | Roberto Ferrazeano Moia | Santos | SP |
| Patrícia B. Barbosa da Silva | São Vicente | SP | Roberto Ramos Domingues | Ouro Preto | SP |
| Patrícia Durval Rigobelo Ré | Guarujá | SP | Roberto Tomaz de Aquino | São Paulo | SP |
| Paula Fraga Ribeiro | Santos | SP | Roberto Versiani | Brasília | DF |
| Paula Regina Corrêa Pinheiro | Baixada Santista | SP | Robson Rocha da Silva | Mauá | SP |
| Paula Tereza Utrera | São Vicente | SP | Roque Barbosa da Conceição | Santos | SP |
| Paula Zamp | São Paulo | SP | Rosa Ap. Bernardelli dos Santos | São Paulo | SP |
| Paulo Antonio Leaf Mendes | Guarujá | SP | Rosa Maria Grecco Pedrotti | São Paulo | SP |
| Paulo César Cesário | São Vicente | SP | Rosa Maria Serrano Cintra Ferreira | Franca | SP |
| Paulo Cesar Miceli | Araraquara | SP | Rosa Marina Nunes Ribeiro de Souza | Guarujá | SP |
| Paulo Luis Mora | São Vicente | SP | Rosalina Gonçalves Stamford | Santos | SP |
| Paulo Ribeiro | São Paulo | SP | Rosana Amado Gaspar | São Paulo | SP |
| Paulo Roberto dos Santos Segundo | Guarujá | SP | Rosana Penha Vello | São Paulo | SP |
| Paulo Roberto Francisco | São Paulo | SP | Rosana Silva Correia de Souza | Guarujá | SP |
| Paulo Roberto Gomes Castanheira | São Paulo | SP | Rosana Soares do Espírito Santo Lima | São Paulo | SP |
| Paulo Roberto San Martin Costa | Peruíbe | SP | Rosângela Abreu dos S. Fernandes | Santos | SP |
| Paulo Sérgio Dias da Silva | Santos | SP | Rosângela de Jesus Silva Fernandes | Cotia | SP |
| Paulo Witter Gelly | Conchal | SP | Roseana Armenio Caichjian | Santos | SP |
| Pedro Aluzio Diani | Batatais | SP | Rosely Novaes Pedrosa | Sorocaba | SP |
| Pedro Bauduin Nakano | São Paulo | SP | Rosemary da Silva | Ribeirão Preto | SP |
| Pedro Bernardinelli Júnior | Baixada Santista | SP | Rosemary Moliterno | Santos | SP |
| Pedro Gonçalves de Castro | Guarujá | SP | Rosemeire Aparecida Olivera | Franca | SP |
| Pedro Ricardo Esteves Rigueiral | Santos | SP | Rosemeire Miliano Rocha | Itupeva | SP |
| Pedro Sousa de Almeida | Mauá | SP | Rossini de Araujo Castro | São Paulo | SP |
| Poliaria Bellan | São Paulo | SP | Rubens José de Toledo | Campinas | SP |
| Princya Oliveira | Franca | SP | Ruy Peres A. Quartorte | Santos | SP |
| Priscila Alves de Brito | São Paulo | SP | Ryander Rizzini | São Vicente | SP |
| Priscila Oliveira Novaes | São Vicente | SP | Sabrina Pereira Ferro | Promissão | SP |
| Priscilla Oliveira | Santos | SP | Sabrina Santos Pires | Santos | SP |
| Quintino Sergio da Silva | Santos | SP | Sandra Ap. Correa Bueno Bragatto | Brasília | DF |
| Rafael da Silva Kohatsu | Peruíbe | SP | Sandra Chaves | Santos | SP |
| Rafael Meneses de Souza | Santos | SP | Sandra da Silva Gomes | Baixada Santista | SP |
| Rafael Stef Ayres | São Vicente | SP | Sandra de Oliveira Faria | Ribeirão Preto | SP |
| Rafaela Barreila de Amorim | São Vicente | SP | Sandra Ferreira do Nascimento | Serrana | SP |
| Rafaela Valeriano Sirpa | Rencheria | SP | Sandra Lúcia de Oliveira | Indaiatuba | SP |
| Rafael Silva | Atibaia | SP | Sandra Maria Borba Pereira | Natal | RN |
| Raimundo Nonato Porto | São Paulo | SP | Sandra Maria Bueno | São Paulo | SP |
| Raquel Gomes de Alencar | São Paulo | SP | Sandra Regina Jorge Antania | Santos | SP |
| Raquel Maria Siqueira | Franca | SP | Sandra Tereza Dugaich Gallucci | São Paulo | SP |
| Raquel Paixão Bulcão | São Luís | MA | Sandra Yumi Onizuka Hara | Cotia | SP |
| Regina Célia Balleiro | Pitangueiras | SP | Sandro Luis Fernandes | Franca | SP |
| Regina Célia Gomes Branco | Registro | SP | Santiago Saigado Esteves | Santos | SP |
| Regina Célia Oliva Martini | Santos | SP | Sara Mounir Imad | São Paulo | SP |
| Regina Célia Ribeiro | Santos | SP | Saulo Quintana Gomes | Campinas | SP |
| Reginaldo Antonio Cardoso de Lima | Bragança Paulista | SP | Sévio Palazzo | Itanhaém | SP |
| Reginaldo Jose dos Santos | Pedregulho | SP | Sebastião Viana | Artur Nogueira | SP |
| Reinaldo José Rafelli | Marília | SP | Selene Velloso Palazzo | Itanhaém | SP |
| Reinaldo Marangoni | Santos | SP | Selma Aparecida de Brito | São Paulo | SP |
| Renata Alexandra Chigr | Santos | SP | Selma Luiz Garcia de Moraes | Guarujá | SP |
| Renata de Almeida Álvares | Santos | SP | Selma Regina Campos | Curitiba | PR |

| | | | | | |
|---------------------------------------|---------------------|----|----------------------------------|------------------|----|
| Semi Anis Smaira | São Paulo | SP | Teresa Aitiva Chaves Fernandes | Santos | SP |
| Sergio Luiz Lemos | São José dos Campos | SP | Teresinha Cortez Gonçalves | Santos | SP |
| Sérgio Mottitrombelli | Guarujá | SP | Teresinha Evangelista Martins | Guararema | SP |
| Sergio Serapião dos Santos | Praia Grande | SP | Terezinha Aparecida Delgado | Campinas | SP |
| Soverino Ramos Alves de Lima | Guarujá | SP | Terezinha Carmen Gandelman | Santos | SP |
| Sheila Maria Rodda | Baixada Santista | SP | Terezinha F R Lima | Guarujá | SP |
| Sheyla Ayres Maria | Santos | SP | Terezinha Lucio Silveira | Ribeirão Preto | SP |
| Shirley Molina Versolato | São Vicente | SP | Terezinha Santa de Jesus Sardano | Santo André | SP |
| Shiro Sasaki | Cotia | SP | Thais de Sousa e Silva | Guarujá | SP |
| Sidnei Ribeiro | São Paulo | SP | Thaise Macedo Cardozo Santos | Santos | SP |
| Símaro de Oliveira | Serrana | SP | Thelma Kominich Mattos | São Paulo | SP |
| Silvana Aparecida Corêa de Souza | Bauru | SP | Thereza Christina Faria Lima | São Paulo | SP |
| Silvia Carvalho dos Santos | São Paulo | SP | Tiago Cintra Essado | São Paulo | SP |
| Silvia Mara da Silva | Ipuaú | SP | Urbano Augusto Ferreira | Santos | SP |
| Silvia Regina Capel Silva | Franca | SP | Valdinei da Costa Nunes | Registro | SP |
| Silvio Cesar Carmaúba da Costa | São Paulo | SP | Valentim A. Fernandes | Matão | SP |
| Silvio Reis Braga | Cambuí | MG | Valéria Lima Serrão Neves | Juiz de Fora | MG |
| Simone Quidicomo | Baixada Santista | SP | Valfran Souza Santos | Santos | SP |
| Simone Sarkissian | Guaçu | SP | Valter Luiz Cavina Junior | Marília | SP |
| Sofia Fenelon Marinho | Guarujá | SP | Vanderlei Rodrigues Santana | Eldorado | SP |
| Solange Aparecida Dadano os Santos | Ribeirão Preto | SP | Vanderleia Maria Dini de Araújo | Guarujá | SP |
| Solange Aparecida Moretti | São Paulo | SP | Vanessa Braz Pimentel | Baixada Santista | SP |
| Solange Herrero de Moraes | Itu | SP | Vera Leite Sant'Ana | Guarujá | SP |
| Sonia Aparecida Rodrigues | Franca | SP | Vera Lucia Andrade Batista | Santos | SP |
| Sônia Aparecida Rovigatti Franco | Mogi Guaçu | SP | Vera Lúcia Andrade dos Santos | Santos | SP |
| Sonia Cristina Macedo Novaes | Cruzeiro | SP | Vera Lúcia de Silva Filgueira | Bingui | SP |
| Sonia de Oliveira | Santos | SP | Vera Lucia de O. Amaro Campos | São Paulo | SP |
| Sônia Maria Bianco | Baixada Santista | SP | Vera Lúcia Soares | São Paulo | SP |
| Sonia Maria Campos Julio | Franca | SP | Verônica Alves de Araújo Casadei | Mogi Guaçu | SP |
| Sonia Maria de Godoy | São Paulo | SP | Vilma de Jesus Oliveira | Santos | SP |
| Sônia Maria de Lima Lourenço | Santos | SP | Vinicius Correa Bueno Bragatto | São Carlos | SP |
| Sônia Maria dos Santos | Baixada Santista | SP | Vinicius Ferreira Figueira | Santos | SP |
| Sonia Maria Ferreira de Lima Barreto | Santos | SP | Vinicius Pereira da Silva | Bauru | SP |
| Sonia Maria Ferreira Pinto | Cachoeira Paulista | SP | Virginia Antônio | Araçatuba | SP |
| Sonia Regina Iais Vespa | São Paulo | SP | Vitor Sequeira Martins | Santos | SP |
| Sonia Regina La Ferrera Costal | Santos | SP | Wagner Bruno Olivatto | São Paulo | SP |
| Sonia Yurie Satto | São Paulo | SP | Wagner Ferreira da Silva | Santos | SP |
| Suelen Ferreira Gomes | São Paulo | SP | Waleria Aparecida Maria Ivo | Santos | SP |
| Sueli Aparecida de Oliveira Rodrigues | São Paulo | SP | Waquiria Barbeiro | Santos | SP |
| Sueli Aparecida Garcia Teixeira | Santos | SP | Wanda Basso Pastela dos Santos | Guararema | SP |
| Sueli Furquim de Castro | Rio Claro | SP | Wanda Elise Campos de Oliveira | São Paulo | SP |
| Sueli Sul Moreira | Uberlândia | MG | Wani Pareira Reis | Santos | SP |
| Suely Antunes de Oliveira | Curtiba | PR | Wilma Maria Roberto | São Paulo | SP |
| Suely Cocchi | Santos | SP | Wladisney Lopes da Costa | São Paulo | SP |
| Suely Marques Yoshizumi | Cotia | SP | Yara Cecília Lopes | Campinas | SP |
| Suely Pereira dos Anjos | Santos | SP | Yasmim Lins | Santos | SP |
| Taila Simões de Campos | Santos | SP | Zeni Tavares | Santos | SP |
| Tamara Pinheiro | Santos | SP | Zéna Vitor Noronha | Guarujá | SP |
| Tatiana Silva do Nascimento | Guarujá | SP | Zilma da Conceição Teófilo | Ribeirão Preto | SP |
| Telma Camponez Limongi | São Paulo | SP | Zita Catharina Navas Kaneko | São Paulo | SP |
| Telma Miam | São Paulo | SP | Zuleide Vieira Netto Battiston | Piraju | SP |

PESQUISA DE AVALIAÇÃO DO CONGRESSO

PREZADO CONGRESSISTA,

Antes de retornar à sua cidade, ajude-nos a fazer nosso Congresso Estadual cada vez melhor. Suas impressões, nesta pesquisa, são essenciais. Após preencher, deixe a sua avaliação com os nossos recepcionistas. Desde já, nossa USE agradece sua participação.

NOME (opcional) _____ CIDADE e
instituição a que pertença _____

IDADE: _____ SEXO: () Masculino () Feminino

Assinale abaixo suas impressões do Congresso, usando para cada quesito os valores **6 = Ruim** **7 = Regular** **8 = Bom** **9 = Muito Bom** **10 = Excelente**.

ASPECTO ADMINISTRATIVO 6 7 8 9 10

Recepção (informações, orientação)
Infraestrutura (limpeza, transporte, alimentação)
Pontualidade (início e término das atividades)
Sistema de Som e Imagem

ASPECTO DOUTRINÁRIO 6 7 8 9 10

Módulo EDUCAÇÃO
Módulo ÉTICA
Módulo AMOR
Módulo CONCLUSÃO

CONFERÊNCIAS 6 7 8 9 10

Para Onde Caminha a Humanidade
A Justiça Divina segundo o Espiritismo
Uma nova Era para a Humanidade

OFICINAS 6 7 8 9 10

Sala/Nome atividade

PARTE ARTÍSTICA 6 7 8 9 10

Instrumental
Repertório (conteúdo das apresentações)
Qualidade

NOTA GERAL PARA O CONGRESSO 6 7 8 9 10

Você tem interesse em participar do 17º Congresso, em 2017? (S) (N)

PESQUISA DE OPINIÃO

A Oficina de Comunicação Social, participante deste Congresso, vem à sua presença para convidá-lo a participar no preenchimento deste questionário, que tem como principal objetivo – a partir dos dados coletados – elaborar o Diagnóstico da conjuntura atual e propor estratégias, objetivando: a) proporcionar uma maior visibilidade às mensagens; b) oferecer, por meio da mídia, uma ação comunicativa de longo alcance.

“REFLITAMOS: SEM COMUNICAÇÃO NÃO TEREMOS CAMINHO.”

Bezerra de Menezes

Sua participação nesta pesquisa é muito importante. Agradecemos desde já sua preciosa colaboração. No verso desta página encontrará espaço para preencher os dados de sua instituição, caso deseje receber o resultado desta pesquisa.

Você deverá assinalar com um **X** dentro do parêntese o(s) item(s) no(s) qual(is) sua Instituição espírita atua no processo de comunicação.

QUESTÃO 1 – A MÍDIA IMPRESSA

Dentre os veículos da mídia impressa, qual é utilizado na sua casa espírita?

- 1.1 Boletim informativo: a) impresso (); b) eletrônico (); 1.2 Cartaz/Pôster ();
 1.3 Catálogo (); 1.4 Display (); 1.5 Folheto/Folder (); 1.6 Jornal interno espírita ();
 1.7 Jornal externo espírita (); 1.8 Jornal Mural (); 1.9 Indoor ();
 1.10 Mala Direta (); 1.11 Marketing Direto: a) banco de dados (); b) mensagem doutrinária impressa (); c) mural interno (); d) revista própria ();
 e) volante/panfleto/flyer ().

QUESTÃO 2 – MÍDIA ELETRÔNICA

Dos veículos da mídia eletrônica, qual é mais utilizado na sua casa espírita?

- 2.1 Alto-falante (); 2.2 Cinema (); 2.3 Internet (); 2.4 Redes sociais ();
 2.5 Blog (); 2.6 Chat (); 2.7 E-groups (); 2.8 Loja virtual ();
 2.9 E-mail (); 2.10 Podcast (); 2.11 Portal (); 2.12 Site ();
 2.13 Rádio: a) Rádio Web (); b) Telefone Móvel (); c) TV Programa doutrinário ();
 d) Campanha publicitária ().

QUESTÃO 3 – ATIVIDADES INSTITUCIONAIS

Qual desses serviços existe em sua casa espírita?

- 3.1 Biblioteca (); 3.2 Caixa de sugestões (); 3.3 Eventos ();
 3.4 Conferências (); 3.5 Banca do livro ()

QUESTÃO 4 – RECURSOS DIDÁTICOS AUXILIARES

Qual desses recursos é utilizado?

- 4.1 Cartazete (); 4.2 Flip – Chart (); 4.3 Quadro de giz/caneta ();
 4.4 Microfone/Caixa de Som (); 4.5 Multimídia (); 4.6 Vídeo ()

DADOS CADASTRAIS DA SUA INSTITUIÇÃO

Nome ou Razão Social _____

Endereço completo (rua, nº, cidade, Estado) _____

Telefones: Fixo () _____ / Celular () _____

E-mail: _____ Site: _____

Nome completo do responsável pelo preenchimento do questionário:

Cargo ou função que desempenha na Instituição:

Assinatura: _____

A Instituição receberá por e-mail, ou poderá verificar no site da USE, o resultado em forma de relatório de pesquisa de opinião.

ANOTAÇÕES

Abertura











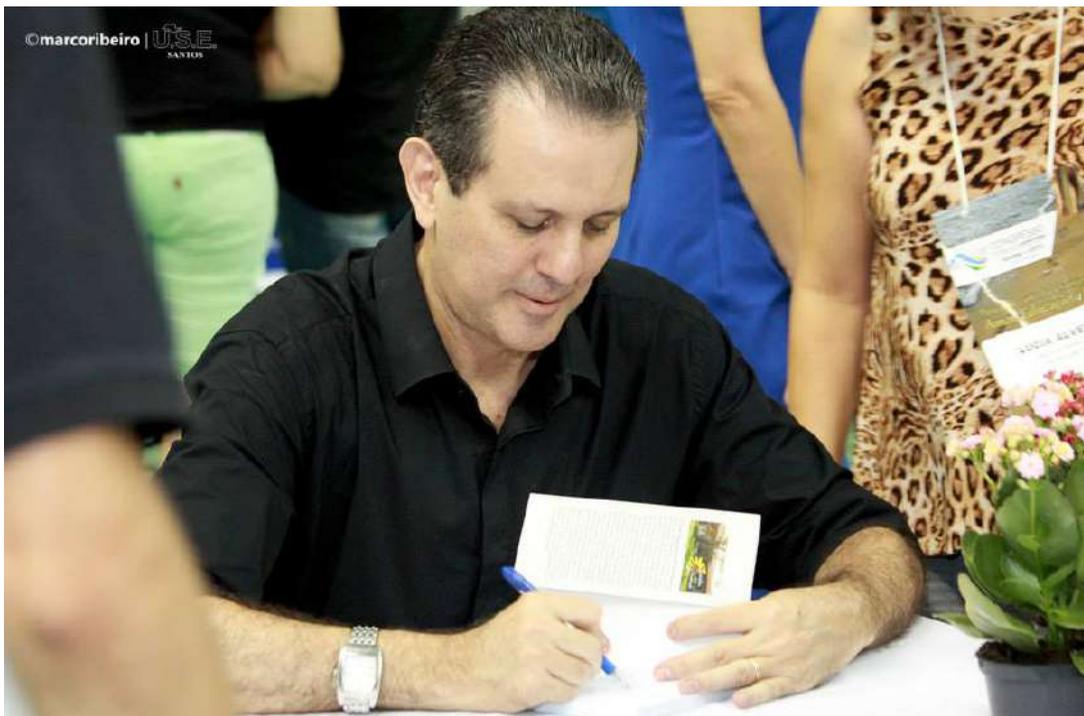
||

















Encerramento

















CARTA DE SANTOS

Os espíritas reunidos no 16º Congresso Estadual de Espiritismo, organizado pela União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, de 18 a 21 de abril de 2015, na cidade de Santos, após as reflexões propostas pelos participantes, conclamam o movimento espírita e todos os espíritas paulistas e do Brasil dar a sua contribuição na construção real de um mundo de regeneração. O mundo novo para onde caminha a humanidade deverá ter a efetiva contribuição dos espíritas para a formação de um homem novo. Considerando as reflexões sobre o amor, a ética e a educação propõem:

- Seguir o Mestre Jesus, como Guia e Modelo e que nos convoca para sermos perfeitos como perfeito é o Pai;
- Pensar o centro espírita como casa, onde a família se encontra e convive de forma integrada e compartilhada. Valorizar a família como projeto divino e “reunião de espíritos com vínculos afetivos”;
- Valorizar, no centro e no movimento espírita, as relações interpessoais e não somente o desenvolvimento do intelecto, lembrando a premissa do Espírito de Verdade de “primeiro o amor, e segundo a instrução”;
- Repensar a convivência de trabalhadores e dirigentes espíritas valorizando as ações e propostas de trabalho como prática da Doutrina, acima dos procedimentos formais e burocráticos;
- Substituir qualquer tipo de isolamento das casas espíritas por maior integração, união e envolvimento de todos no movimento espírita, colocando a casa a serviço da causa, para que haja acolhimento, consolo, esclarecimento e orientação;
- Valorizar e incentivar a integração da criança no centro espírita e o protagonismo juvenil como caminho para a real participação do jovem, agora no presente, no centro e no movimento espírita;
- Assumir atitude ética, com base na moral cristã, em qualquer ambiente e envolvimento, na casa espírita, no trabalho, na sociedade, na família e “na convivência com todos, espíritas e não espíritas”;

e deste modo e com a participação de todos como protagonistas do bem, vamos construir nosso caminho evolutivo, buscando e prosseguindo para o alvo ao fazer da Terra o paraíso que ela pode ser.

Uma profunda reflexão dos problemas humanos e os caminhos, propostos pela Doutrina Espírita, para levar a Terra a um novo padrão de desenvolvimento ético-moral.



16º CONGRESSO ESTADUAL DE ESPIRITISMO

Santos • 2015

18 a 21 de abril

Para onde caminha a humanidade
Amor, Educação e Ética

- OFICINAS DE APOIO ÀS AÇÕES NAS INSTITUIÇÕES E NO MOVIMENTO ESPIRITA.
- LIVRARIA TOTALMENTE INFORMATIZADA COM MAIS DE MIL TÍTULOS.
- ABORDAGEM DE TEMAS ATUAIS À LUZ DA DOCTRINA ESPIRITA.
- EXPOSITORES DE TODAS AS REGIÕES DO BRASIL.



Sandra Botta
(Piratá, RN)



Heloisa Pires
(São Paulo, SP)



André Luis Peixinho
(Salvador, BA)



Anete Guimarães
(Rio de Janeiro, RJ)



Marcia Colasante
(JME-GR, Santos)



Alberto Almeida
(Belém, PA)



Dalva Silva Souza
(Vitória, ES)



Antônio Cesar Ferri de
Carvalho (FEU)



Tiago Cintra Essado
(AJE-Bras)



Atlântico Hotel

Um dos mais modernos complexos do País, com 11 mil metros quadrados e capacidade para 5 mil pessoas. Av. Rangel Pestana, 184 - Vila Mathias - Santos, SP

Arena Santos



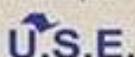
Inscrições pelo site www.usesp.org.br Reserve já seu apartamento com desconto especial num dos hotéis conveniados! Ligue para (11) 2950 6554 ou escreva para 16congresso@usesp.org.br

Correalização:



USE - Regional Baixada Santista e Vale do Ribeira
UDE - Intermunicipal de Santos

Realização:



União das Sociedades Espíritas
do Estado de São Paulo

Apoio:



Patrocínio:

